

HOJE

FOZ

NOSSO
FONE:
74-1896

CAIXA
POSTAL
689

No. 49 - Foz do Iguaçu, de 18 a 23 de Agosto de 1.979 - Cr\$ 8.00

Diretor de jornal assassinado em Cascavel



Veja quem passou no vestibular

Página 9



Antonio Heleno, diretor do "Fron-
teira" assassinado na madrugada de se-
gunda-feira. Leia ampla cobertura nas
páginas 5 e 6.

ADVOGADOS SE REUNEM E DIVULGAM CARTA

Página 7



NAUDÉ

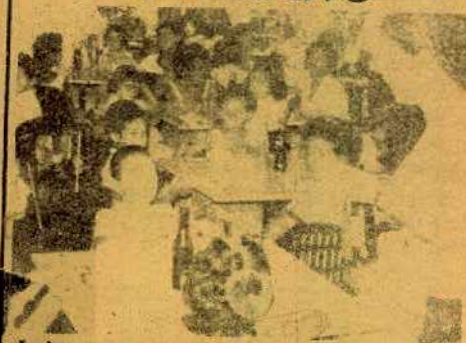
Naudé Pedro Prates (foto) é o novo
prefeito de Santa Helena. Ele foi nomeado
pelo governador do Estado, Ney Aminthas
de Barros Braga, na última quarta-feira. Há
seis anos atrás Naudé havia assumido a che-
fia do Executivo daquele município, inter-
namente. Depois que ele deixou o cargo sem-
pre foram nomeados prefeitos de outras ci-
dades o que deixava a população de Santa
Helena muito brônquada.



TRIVELATTO ACREDITA NO FUTURO DA CIDADE.

Página 30 e 31

UM LAR CHEIO DE CALOR HUMANO



Leia a reportagem sobre o "Lar das
meninas" nas páginas 10 e 11.



TUDO SOBRE OS DENTES

(NAS PÁGINAS 16 E 17 UMA ENTREVISTA
ESCLARECEDORA SOBRE OS CUIDADOS QUE VOCÊ DEVE
TOMAR COM OS SEUS DENTES).

APRENDA INGLÊS E TAQUIGRAFIA

Faça a matrícula no Instituto Minski que
trouxe professora especializada
de Brasília.

Início das aulas ainda este mês.
Travessa Cristiano Weirich, -
Ed. Metrópole, 2o. andar Sala 216. -
Informações pelo fone 74-3521

COLÉGIO SÃO LUIZ APROVOU 38 POR CENTO NO 1o. VESTIBULAR DE FOZ DO IGUAÇU

Página 27

FLORESTA CLUBE COMUNICA

Aos Srs. Associados e ao público em
geral que o show do cantor ROBERTO
CARLOS que estava programado para o
dia 19 de Agosto, às 21 horas foi transfe-
rido, por motivo de força maior, para o
dia 1o. de Setembro de 1979 (sábado) às
21 horas, coincidindo com a programa-
ção a ser apresentada pelo Clube na sema-
na em que comemora o seu 1o. aniversário.



Qual é a do leitor

COLETIVOS

"Senhor Diretor
Venho por intermédio desta comunicar um lamentável acontecimento ocorrido num ônibus da Empresa Rafagnin, que faz a linha Cidade-Vila Itaipu.

Eu embarquei no ônibus, e paguei a passagem tudo em moedas trocadas, o que irritou o cobrador, que não queria recebê-las. A estupidez do cobrador, um garoto loiro, de aproximadamente 12 anos, foi tamanha que ele abriu a fãcia do ônibus e jogou as moedas, dizendo que eram "porcarias" e outros impróprios.

Eu me dirigi então ao motorista, e contei o sucedido, e este chamou a atenção do cobrador, que por seu turno disse que quem mandava ali era ele, no tocante a cobrança de passagem, e que por isso faria o quisesse com as moedas.

No dia seguinte, telefonei para a direção da empresa, e falei com o sr. Albino Rafagnin, que comprometeu-se a conversar seriamente com o cobrador.

Este, porém, continua trabalhando lá. Só espero que não repita tal procedimento, porque, além do respeito com os passageiros - eu sou uma senhora de 45 anos - é crime jogar dinheiro fora. "Marlene Soares - Vila Itaipu A-Fox do Iguaçu".

Dona Marlene, infelizmente este tipo de coisas acontecem aqui. Ou melhor, acontece coisas ainda piores. E não importa se é marmanjo, criança, se precise trabalhar para viver ou não: tem que levar chumbo pra deixar de ser safado...

FEIRA LIVRE

"Senhor Diretor:
Não sei porque, talvez me engane, mas poucas ou quase nenhuma cidade do porte da Foz do Iguaçu, não possuía a feira livre.

A justificativa do turismo não é suficiente, para alijar a cidade de tão grande importância que é a feira livre, para o pobre, para a dona de casa, para a mão de obra autônoma do comércio ambulante.

A feira livre, em nada prejudica ou enfeia a cidade. Bastaria que o Sr. Prefeito reservasse uma área da cidade para a feira livre, que ao nosso ver, seria mais uma atração.

Nada como andar numa feira livre. Além dos produtos alimentícios de forma mais

variadas, é na feira livre que se vende as comidas típicas da roça da região, o artesanato do povo, as confecções caseiras, de preços módicos, para as classes de pequeno poder aquisitivo, numa gama de variedades coisas, que identificam os costumes, e a vida do povo de uma circunscrição geográfica.

É no comércio ambulante que se ganha dinheiro, sem grandes despesas fiscais, e a figura do feirante, conhecida no Brasil inteiro, foi sufocada, e aos poucos dizimada na Foz do Iguaçu, sacrificando uma população inteira que clama por mais um meio de conseguir o seu ganha pão, por mais um meio de baratear o custo de vida, para comprar com pouco dinheiro.

As donas de casas, não sabem mais o que fazer com o seu dinheiro, é natural que os Super-Mercados tenham os seus preços onerados em relação as feiras livres, uma vez que seus encargos financeiros são altos.

Não seria Foz do Iguaçu mais turística do que o Rio de Janeiro, mas quem disse que o Rio de Janeiro não possui as feiras livres? E que feiras de tudo se encontra. Não seria Curitiba também uma cidade turística? Quem vem a Foz do Iguaçu, quase sempre dá um pulinho em Curitiba, e a feira livre lá existe, nos sábados, em pleno centro, na praça Tiradentes, sem que com isso sirva para afugentar os turistas ou coisas que o valha.

Qual é, Sr. Prefeito, porque não colocar o povo, acima de coisas menos interessantes; o povo é força e quem faz a nação é a democracia. Porque não dar primazia as bases da nossa pirâmide social, já que a nossa democracia é uma democracia eminentemente social?

Aqui fica, Sr. Prefeito, o nosso apelo, para que voltem as feiras livres, e com elas a alegria, da dona de casa, do feirante, da confeitaria regional, da costureira simpática, dos mendigos contemplados com as sobras das feiras, do colono que vem da roça, vender as raízes alimentares que cultivam, enfim, melhores dias para Foz do Iguaçu. Aqui fica o nosso repúdio, por tudo que bloqueia, que enfraquece, e que sufoca as feiras livres, alegria dos menos favorecidos, e esperança dos pequenos ambulantes no ganha pão de cada dia. Porque não lembrar aqui a figura de dona XEPA (na novela passada, das 6 horas), feirante simpática e feliz, por que a cidade dela era mais bela do que a Foz do Iguaçu, pois dava-lhe condição de trabalhar e sentir o calor humano dos seus companheiros de trabalho, pobres comerciantes, ambulantes, mas felizes...

Senhor Diretor, será que o Sr. Prefeito, já parou para pensar nisso, ou até mesmo notou que a feira livre aqui acabou?

ANTONIO OLIMPIO MAIA NETO
Rua: Romário Vidal no. 804 - Vila Iolanda
Foz do Iguaçu - Paraná

Oh, Toninho, em meio a algumas coisas meio "enroladas", você deu o recado certinho, sabe? E nós nós permitimos - afinal o Jornal é nosso - entrar na sua conversa e acrescentar que a feira é do povo, para o povo, que o povo é Rei, que o povo é Deus. Desculpem-nos o erro, e vamos corrigir o verbo: o povo deveria ser tudo isto...

SAO VICENTE

"Sr. Redator
Dias atrás fui fazer uma visita a um doente no Hospital São Vicente de Paula e na portaria me pediram para deixar a minha bolsa, alegando que não poderia subir com ela no quarto. Quando desci para apanhá-la, outras pessoas que também haviam guardado as bolsas lá estavam mexendo para achar a de cada um porque tudo estava misturado e cada um que desce vai pegar a sua.

Acho que eles deveriam deixar que cada um levasse a sua bolsa, para o quarto, porque aquilo... lá não é nenhum supermercado ou então, pelo menos, que colocassem alguém para cuidar do negócio, senão qualquer dia destes alguém pode pegar a bolsa de outra pessoa por engano ou por má fé, coisa muito comum nos nossos dias, E.S. - Foz do Iguaçu - PR".

Oh, ES, tudo bem, tá seu recado, mas tá com medo de quê? Prá que não botar seu nome no papel, rapaz? Faz assim não, viu?...

UNIVERSITÁRIOS

"Prezado Senhor.
Objetivando realizar um bom trabalho de Jornalismo Comparado e uma exposição de jornais feitos no interior deste Estado, na UCP - Universidade Católica do Paraná, onde atuo no Curso de Comunicação Social, sirvo-me da presente missiva, para solicitar 1 (uma) assinatura deste jornal, como Cortesia, para conhecimento, apreciação e análise, 3 (três) exem-

ples recentes deste jornal, assim como, um pequeno histórico sobre o mesmo, tudo para a exposição.

Outrossim, como jornalista e publicitário, tomo a liberdade para solicitar informações sobre a possibilidade de se publicar neste jornal um artigo e/ou uma coluna Semanal, que de minha autoria e responsabilidade quer de colegas meus, da Universidade, do curso de jornalismo.

Sem outro particular para o momento, e esperando ser prontamente atendido, na solicitação que ora apresento, e que visa unicamente tornar este jornal conhecido entre os alunos de Comunicação e demais pessoas que vierem ver a exposição, finalizo esta, apresentando-lhe meus cumprimentos e agradecimentos.

Para o que for necessário e possível estou ao seu inteiro dispor.

Cordialmente"

LUIZ AUGUSTO BREINACK
Jornalista e Publicitário
Rua Carlos Cavalcanti, no. 239
CURITIBA - PR.

Seguinte, Luizinho: temos pensando no seu caso e vamos providenciar em seguida.

CURSOS DO SENAC

"Senhor Diretor:

O SENAC Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Centro de Formação Profissional de Foz do Iguaçu, comunica que está com as inscrições abertas para os seguintes cursos:

Chefe e Liderança; Introdução à Administração de Empresas; Desenho Básico; Escrição Fiscal; Instrumentador Cirúrgico; Auxiliar de Contabilidade; Atendente de Enfermagem (Básico); Secretário (a) Auxiliar; Vendedor Lojista; Datilógrafo Máquinas Elétricas; Repositor de Supermercado.

Todos podem participar, sendo necessário apenas dirigir-se ao SENAC, no Centro Social Urbano, no horário comercial ou solicitar informações pelo telefone 74-1239.

Anteciosamente

Arlos E.S. Riden
Diretor"

ESTÁ FÁCIL FAZER COMPRAS DURANTE ESTE MÊS.

Móveis e eletrodomésticos com descontos especiais

Comercial Pérola

Av. Major Raul de Mattos, 80
Foz do Iguaçu

Rua Carlos Gomes, 247
Cascavel - PR.



CASA DOURADA

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

CRECI N.º 3.700

R. Edmundo de Barros, 1249
Fone: 73-2611
Foz do Iguaçu - Paraná

ADMINISTRAÇÃO
COMPRAS E VENDA
DE IMÓVEIS

NOTA À IMPRENSA

A INSPETORIA DA RECEITA FEDERAL EM FOZ DO IGUAÇU-PR, comunica o lançamento nesta cidade, do concurso de redações ao Programa Contribuinte do Futuro para o exercício de 1979.

Este programa, de âmbito Nacional, como faz anualmente, instituiu o concurso de redações que abranjam os temas: Imposto de Renda, Incentivos Fiscais e Poupança com prêmios aos vencedores.

Este concurso visa a necessidade de conscientizar os futuros contribuintes para o cumprimento expontâneo das obrigações tributárias.

Participarão os alunos da 4a. e 5a. séries do 1o. grau.

IRF- FOZ DO IGUAÇU-06/08/79

Prefeitura Municipal de São Miguel do Iguaçu

EDITAL No. 19/79

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU, ESTADO DO PARANÁ - Área Jurisdicionada a Faixa de Segurança Nacional - torna público que pelo disposto no Edital no. 19/79, institui TOMADA DE PREÇOS, no período de 06 a 20 de agosto do corrente exercício objetivando aquisição de material de construção, necessários às Unidades Administrativas Executoras do Plano Global de Obras, desta Municipalidade.

Demais esclarecimentos serão fornecidos na Secretaria Geral do Poder Executivo Municipal.

PAÇO MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU - PR.,
06 de Agosto de 1.979

HOJE

Propriedade da: Editora Hoje/Foz Ltda. O Rua Vereador Moacir Pereira Vila Iolanda - telefone 74-2521 - Foz do Iguaçu - PR. O Diretor Responsável: Rosalvo T. da Silva O Diretor Comercial: Rozelmos Tavares da Silva. O Editor: João Adelino de Souza. O Impresso em Oficinas próprias.

REPRESENTANTES: O Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80, 7o. andar - Fone 23-9524. O Cascavel: Rua Rio de Janeiro, 1666 - Fone 23-6464 - Telex (0452) 189 O Toledo: Pitagoras da Silva Barros. Fone 52-3054 O Medianeira: Av. Brasília, 1623 - Fone 54-1527. O São Paulo: Rede Independente, Rua Lopes Chaves 472 - Fones 67-2601 e 67-4451 O Rio de Janeiro: Vargas, 590 - 11o. sala 1109 - Telefone: 223-4642

More com vista para tres paises

● Edifício Banestado ●

APROVEITE O LANÇAMENTO DE VENDAS

130 A 176 M2 DE CONFORTO.

APARTAMENTO COM
2 e 3 QUARTOS - SUITE

PONTO CENTRAL

INTERFONES.

GARAGEM.

AMPLO HALL DE
ENTRADA

2 ELEVADORES.

SALA DE ESTAR.

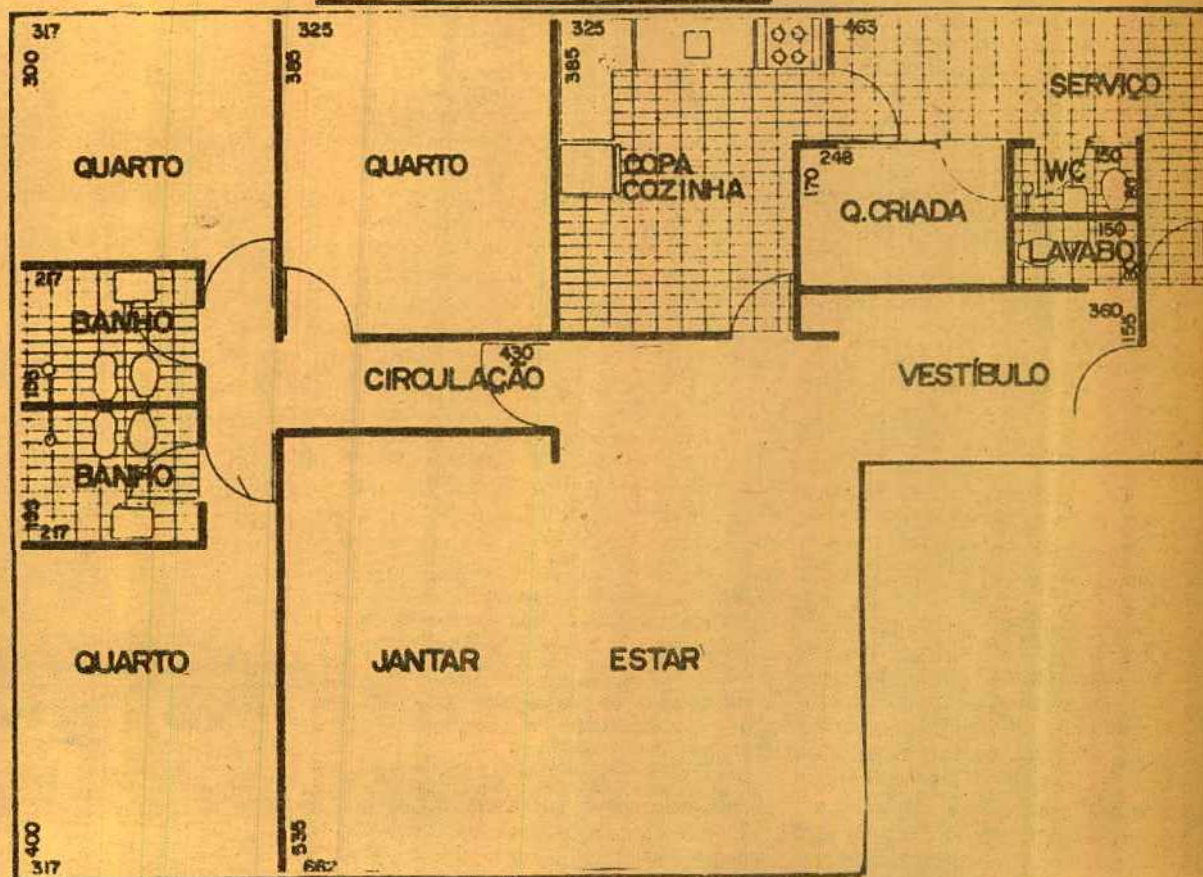
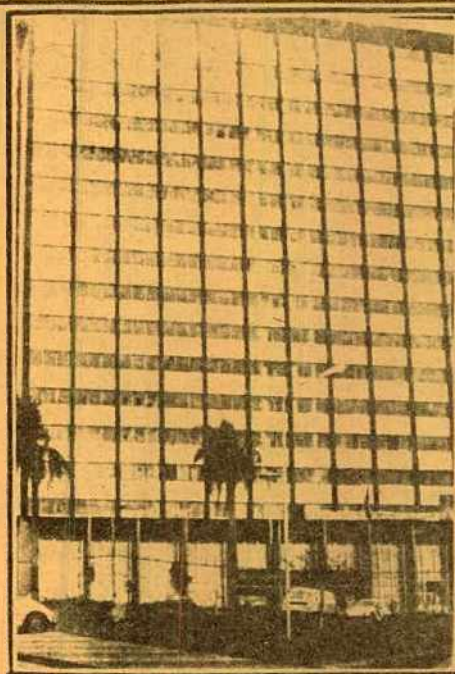
SALA DE JANTAR

COZINHA

DEPENDÊNCIA
DE EMPREGADA

ÁREA DE SERVIÇO

APARTAMENTO
DESDE Cr\$ 930.000
COM 90 POR CENTO
FINANCIADO
PELO BANESE



PLANTÃO PERMANENTE NO LOCAL

VENDAS: **INCORPORADORA**

DE IMÓVEIS CASCAVEL LTDA

TELEFONE: 74-2963



Opinião

JUVÊNCIO MAZZAROLLO

ANJOS E DEMÔNIOS NÃO SE MISTURAM

Tenho hoje uma sugestão a apresentar e a ser considerada absurda, procedente de uma mente próxima da loucura pela podridão das viciadas, inveteradas classes privilegiadas. O ridículo dessa idéia saltou-me à consciência como um bofetão numa dessas solenidades de inauguração para as quais se é convidado por lidar com imprensa. Quem pensa estar fazendo as coisas mais admiráveis do mundo e se julga no mérito de ser notícia para sociedade inteira. Por trás há sempre um interesse, uma mercadoria a ser vendida. Para vendê-las existem infundáveis detalhes de marketing impostergáveis, de outra forma a traição não funciona. Tudo consiste numa trama muito bem urdida para convencer da necessidade e excelência da mercadoria, ainda que seja tudo perfeitamente dispensável e completamente supérfluo e de má qualidade. O que embasaca é que acaba tudo vendido. E intrigante é perceber que antes do aparecimento do tal produto ninguém sentia falta dele e vivia-se da mesma forma, quando não melhor.

Mas anunciei uma sugestão. É para ser posta como praga no meio desse maquiavelismo referido acima. É simples e escandalosa, meus desafetos burgueses: Reúnam por uma vez apenas as autoridades, as pessoas da fétida "high society", a imprensa e quem mais quiserem, e vão inaugurar, com whisky ou q-suco, um barraco de favela. Tirem a máscara uma vez na vida e vão ao asco humano que vocês mesmos oportunizam e forçam.

Por certo já se sentiram humilhados. Mas garanto que mais humilhados se sentiriam os donos do barraco. Vocês são uma humilhação para os pobres. Eles estão acostumados às humilhações. A vida deles é uma humilhação permanente. Não seria pedir demais vocês sentirem uma vez o mau cheiro dos resultados do que fazem aos outros.

Pensem um pouco. Não seria grotesco para suas vidas envoltas em valiosos luxos, ver o governador, o ministro, demais autoridades, os

gerentes, os doutores, os homens das estrelas na lapela descerem aos vales ou subirem aos morros da miséria aos escorregões para uma solenidade de corte de uma fita verde-amarela à entrada de um casebre com janelas de vento, paredes de papelão e telhado de casca de peroba? Seria uma injúria para os sapatos lustruosos, os vincos de tergal e as sedas das madames. Mas tenham a certeza de que injúria maior representa para aqueles deserdados do progresso que constroem para os outros, a inauguração de luxuosos conjuntos habitacionais, apartamentos, lojas, centrais disso e daquilo.

Senhores, os pobres detestam vocês. Se não, por que não se misturam? Por que os burgueses não vão tomar cachaça e chimarrão na festinha ingênua, autêntica, à luz da vela onde o homem vive em igualdade de condições com a barata? E por que os pobres não comparecem para o whisky nos festões das salas acarpetadas?

A verdadeira distância que separa os homens é a riqueza e a pobreza, não a falta de amor. Os ricos se amam mutuamente e assim são os pobres. A grande crise, o grande perigo é o fosso da distância que separa os donos de tudo dos donos de nada. Este é um fato que vale um explosivo. A inimizade perigosa não é a existente ciumento meio social desenvolvido (?), nem na intriga grosseira que ameaça as boas relações entre o meio social marginalizado.

Como não há exemplos na história nem evidências atuais de boa vontade no sentido de corrigir essa distância, é lamentável termos que nos convencer de que ricos e pobres são inimigos. Isso deve ser levado a sério e deve ser radicalizado pelos pobres. Os ricos desconhecem a questão, mas os outros, as vítimas, não podem conformar-se.

A inimizade conduz fatalmente à luta sob qualquer forma, nunca pacífica, entretanto. Já está suficientemente maduro o abacaxi para se entender isso. O povo oprimido e relegado já tem fardos demais para entender que os privilegiados não renunciam a nada pacificamente.

Por conseguinte, a sugestão de levar os magnatas à inauguração do barraco é impraticável. Favelado deve entrar no casebre sem festa, inaugurá-lo com um porre na sua angústia solitária, e o poderosos deve continuar com suas manias de grandeza abrindo portas de seu luxo e de seus instrumentos de expolição a seu modo. Realmente, a única ligação possível entre os exploradores e os explorados é o percurso de uma bala de fuzil.

Não é pregação de violência ou não violência o que importa. O que acontece é o que deve acontecer. As pregações dificilmente conduzem a alguma coisa. O que se pode fazer são constatações. O processo histórico é determinado pela realidade, não pelo que se diz dela, ou pela forma como se a entende. O povo é conduzido por essa espécie de determinismo. Não podemos dizer quando alguém está com sede. Por isso não sabemos quando devemos mandar alguém à fonte. O certo é que quando ele estiver com sede, irá. O uso da violência tem as mesmas motivações e oportunidades. Existe uma hora em que a sede é de água e existe outra hora em que a sede é de sangue. Quanto mais longe estiver a fonte, mais a sede aumenta. Vem a

hora em que se bebe até água do lamacal.

A violência é filha do desespero. O povo precisa ser levado ao desespero para levar sua luta às consequências definitivas. Para que isso aconteça basta apenas que se deixe de enganá-lo com acenos de soluções que nunca vêm, como têm feito sempre diversos grupos de dominação através da história.

Nossa história é interessante. Ela se faz por uma evolução cíclica em que se revesam fases de violenta opressão com fases de abrandamentos dos grilhões. Cada uma termina no momento exato em que põe em risco sério a continuidade da dominação. E o tempo de duração de cada fase é o que se permitem as diversas facções de poderosos para engordarem cada um a seu tempo. E todos têm no povo o pretexto para sua conduta avarenta.

Sucedem-se anos, décadas e o espetáculo não muda, como se fosse uma eterna partida de futebol em que os times e atletas são substituídos mas nunca a platéia entra em campo. O povo nunca pode fazer sua jogada. Entre o jogo e o público há um alambrado isolante intransponível. Em nossas nações o povo participa da vida nacional como participa do futebol.

A comparação está funcionando. Veja-se, por exemplo, que o Brasil é o "país do futebol". Um habitante dos confins da terra poderia pensar que todos ou quase todos os brasileiros praticam esse esporte, assim como quem sabe que o Brasil é o maior produtor de café do mundo pode ficar pensando que aqui se toma café como tomam água os animais aquáticos. Então o povo está para a política, para a economia e a cultura como a torcida está para o futebol. Vinte e dois jogam e milhares assistem. Pior: pagam

para ver o que não podem fazer. Transpondo: pagam para os outros terem o que eles mesmos não tem e nunca terão. E o futebol é chamado de esporte de massa, embora a massa nunca jogue. Nossas democracias também são de massa, como o futebol, só que entre o gramado e a massa popular há o alambrado e se a bola o transpuser tem que ser devolvida imediatamente. É esta a grande participação do povo na economia, na política, no governo...

Zico pode desaforar as mágoas e desentorpecer a torcida com uma jogada brilhante ou um gol, assim como o Presidente da República pode despertar algum otimismo com sorrisos e frases popularescas. Mas nem Zico nem Figueiredo estarão mudando a condição de quem está apenas vendo. Num e noutro caso a torcida tem que invadir o gramado e jogar como gosta e quer. Só então o futebol será esporte de massa e a política construirá uma democracia em todos os setores da nacionalidade.

E a invasão virá. Virá na hora em que o espetáculo for insuportável. Se o povo não fosse tão lento em perceber a péssima qualidade do espetáculo já teria invadido e estaria jogando com milhares de bolas, não apenas com uma. Haveria menos regras e mais jogadas. Enquanto, porém, continuarem aparecendo atletas prometendo repetir Pelé, assim também sempre aparece um Figueiredo prometendo ser um democrata. É preciso simplesmente deixar de acreditar nessas falsificações.

Já passou da hora, mas ainda é tempo, de colocar os vinte e dois e poucos que vieram jogando até aqui nas arquibancadas e abrir os túneis que dão para o gramado ao povo. Todos fazendo aquecimento, pois...

NÃO ESQUENTE A CABEÇA COM SEUS DOCUMENTOS NÓS CUIDAMOS DE TUDO

- CARTEIRAS DE MOTORISTA
- CARTEIRAS DE IDENTIDADE
- DECLARAÇÕES DE RENDA
- SERVIÇOS GERAIS JUNTO AO DETRAN
- C.P.F.
- SEGUROS EM GERAL

Auto Escola Ortega

INSTRUTORES CREDENCIADOS
Av. Jorge Schimmelpfeng, 712
Fone 74-2155 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

EXPRESSO FRIMESA LTDA.

A MELHOR OPÇÃO NO TRANSPORTE DE SUAS MERCADORIAS

Com matriz em São Paulo,
vem atendendo aos
inúmeros clientes
desta cidade e região
com eficiência e rapidez
em suas entregas

FILIAIS NA REGIÃO

Foz do Iguaçu:
R. Xavier da Silva, 1242,
esq. c/Santos Dumont -
Fone 73-1074
Medianeira:
R. Bahia s/n.
Fone: 64-1075
Cascavel:
Rua Pernambuco, 296 -
Fone 23-3743.
Toledo:
Rua XV de Novembro, 2193 -
Fone 52-1992.

DIRETOR DO JORNAL «FRONTEIRA» FOI BARBAMENTE ASSASSINADO

A coisa foi bem feita. Tão bem feita, que em Cascavel, ninguém tem dúvidas de que se tratava de "profissionais". Gente que, muito bem paga por alguém ensandecido por um ódio feroz que raia às beiras do absurdo não teve a mínima preocupação de assassinar friamente um homem e colocar Cascavel novamente nas manchetes dos principais jornais do País como uma cidade violenta, onde crimes, como o que vitimou Antonio Heleno dos Santos na última terça-feira, parecem que estão se tornando comuns.

Se é verdade que o governador Ney Braga limpou o Oeste dos pistoleiros de aluguel no início da década passada, não conseguiu extirpar todavia as raízes. E o jagunçismo - como bem o mostram o assassinato do secretário geral Danilo Galafassi e, agora, a morte de Antonio Heleno, parece ter renascido para servir aqueles que não conhecem outra forma de disputa com adversários políticos senão a eliminação física.

Sim, porque tudo indica que o diretor-proprietário do jornal "Fronteira do Iguaçu, um órgão de imprensa que sofre o seu terceiro revés este ano, foi assassinado por um desafeto que lhe nutria um ódio dos mais profundos, um rancor irracional tanto que pagou para armar um braço homicida e liquidar o adversário.

COMO FOI

Antônio Heleno Rodrigues dos Santos, casado, pai de quatro filhos, com 49 anos de idade, morreu em pleno centro da cidade, às 3h15 min. da última terça-feira, logo após haver deixado o jornal que, naquela dia, imprimia sua segunda edição após a recuperação do seu parque gráfico. Os assassinos - eram três pilotando um Volks vermelho com porta-bagagem no teto (ou seria um Fiat?) devem tê-lo seguido desde a sua saída do jornal, por volta das 3h, e conseguiram alcançá-lo (Antonio Heleno dirigia um veículo Corcel II) na Rua General Osório, bem ao lado da catedral Nossa Senhora Aparecida. Passou-se uma fração de segundo, quando quatro tiros soaram dentro da noite, intermitentemente como que disparados por uma arma automática. Funcionários de uma padaria situada bem defronte o local do crime acorreram, apavorados, assim como os guardiões de serviço nas proximidades. Mas já era tarde: segundo revelou a autópsia, o empresário Antonio Heleno, morreu com o primeiro tiro que lhe acertou o crânio. No crânio da vítima, o médico que procedeu a autópsia encontrou dois projéteis calibre 38, previamente cortados para torná-los ainda mais mortíferos. O terceiro projétil alojou-se na nuca, e o quarto foi encontrado no ombro.

AS ÚLTIMAS HORAS

Empenhado na reconstituição do parque gráfico do seu jornal, Antonio Heleno viveu suas últimas horas dentro do "Fronteira". Horas antes de ser assassinado friamente, participou da inauguração do "Los Angeles Come-e-Bebes", e lá ele foi fotografado vivo, pela última vez.

De lá, após a solenidade, Antonio Heleno dirigiu-se para o jornal, situado na



Antonio Heleno dos Santos

Rua Vergílio Formighieri, para acompanhar de perto o fechamento da edição que circularia terça-feira pela manhã e verificar o desempenho do equipamento que havia adquirido recentemente para fazer o tradicional diário retornar às bancas.

Destacando em manchete a morte do ex-vereador Luiz Picoli ocorrida em acidente automobilístico no Município catarinense de Concórdia, o "Fronteira" havia voltado a circular normalmente no último domingo, depois de vários meses de paralisação em função do incêndio criminoso ocorrido em fevereiro deste ano. No sábado, a edição começava a tomar corpo. Páginas rodando na impressora recuperada a muito custo, redação funcionando a pleno vapor, seção de fotocomposição trabalhando sem parar. Antonio Heleno, segundo depoimentos dos funcionários, acompanhava detalhadamente todos os setores.

Ao meio-dia, uma pausa: um churrasco foi oferecido aos funcionários, em comemoração ao retorno tão sofrido do jornal. Foi uma festa rápida, e Antonio Heleno chegou a brincar com alguns funcionários: "Precisamos voltar para terminar o jornal; não se excedam na bebida".

A tarde, a redação foi surpreendida com a notícia dando conta da morte do ex-vereador Luiz Picoli, e o setor de reportagem foi acionado. A noite, surgiram problemas de ordem mecânica em algumas máquinas mas, segundo revelou um funcionário "demos um jeitinho e o jornal acabou saindo". Antonio Heleno mostrava-se satisfeito.

O "Fronteira" parecia ter engrenado o seu ritmo normal. Na segunda, o reinício da batalha: era preciso preparar a edição de terça.

Antonio Heleno não arredou o pé da empresa um minuto sequer, e por volta das 15h passou de sala em sala, para desculpar-se perante os funcionários pela atraso nos pagamentos, prometendo por tudo em dia no menor prazo possível: "Se Deus quiser, tudo vai melhorar agora que o jornal voltou".

No início da noite, ele comentou com um redator: "Como é difícil reiniciar as atividades... Mas vamos chegar lá, apesar de todos os reveses que estamos sofrendo... Há muitas pressões. Perdemos a condição de órgão oficial do Município. Vamos ver o que vão nos aprontar daqui pra frente. Estou curioso para saber o próximo passo dos nossos inimigos..."

À meia noite, Antonio Heleno ainda estava no jornal. Ao seu lado, a esposa, Lazi dos Santos. Como pretendesse ficar mais um pouco, com o objetivo de acompanhar as primeiras páginas que rodariam, o empresário pediu ao motorista do jornal que levasse dona Lazi para casa. Eram cerca de 1h40min, quando Antonio Heleno mandou buscar refrigerantes para o pessoal que trabalhava aquela hora. Bem humorado, permaneceu na oficina até as 3h quando então se despediu para nunca mais voltar.

Seus inimigos, cujo próximo passo ele tentara adivinhar no início da noite, já haviam determinado a sua morte.

UM GAROTO OFERECEU JORNAL PARA O ASSASSINO

Pelo menos duas pessoas tiveram contato com os supostos assassinos de Antônio Heleno, na noite do crime. O primeiro foi um funcionário do próprio jornal, que por volta da meia-noite, foi interrompido por um estranho defronte o jornal, que lhe perguntou se um fusca que lá estava estacionado era "para vender". Ante a resposta negativa, o estranho perguntou de quem era o Corcel II, marrom, que também estava estacionado defronte o jornal. O funcionário, inocentemente, informou que o veículo pertencia "ao seu Antonio Heleno" mas não estava à venda. O estranho, muito tranquilo, agradeceu e saiu a pé, tomando rumo ignorado.

Horas mais tarde, era a vez de um humilde jornalista, um garoto de 14 anos, encontrar os supostos assassinos.

O repórter policial Cauby Silva localizou o garoto, vendedor de jornais que poucos momentos antes do crime oferecera jornal a um dos supostos assassinos de Antonio Heleno. Sigilosamente entrevistou esse jornalista, ainda um pouco assustado, que narrou o seguinte:

"Meu nome é G.F.S., tenho 14 anos.

moro no Coqueiral. Sai de casa ainda não era meia noite e fui pro jornal. Sai de lá com os jornais e vim pra cidade, vendendo. Quando cheguei na Lanchonete Rio eu vi esse Corcel II e um fusca vermelho. Eles estavam estacionados em frente. Depois, moço do Corcel II saiu com o carro, devagarinho e virou lá embaixo, subindo pra cá. Cheguei perto do Volks vermelho e ofereci jornal. O motorista me respondeu: "Vai dormir piá, isso não é mais hora de você estar aqui". Fiquei um pouco nervoso na hora, mas não respondi nada. Então o Volks vermelho subiu (a avenida) correndo em alta velocidade, atrás do Corcel II. Pensei que eles estavam brincando de correr. Pouco depois escutei a freada violenta de pneus que chegaram a cantar no asfalto. Um pouco mais tarde escutei dois tiros, pá, pá. Pensei que fosse escapamento de carro e segui em frente. Quando passei no local (do crime) vi o Corcel II com as duas portas abertas e segui pra rodoviária. Ao passar tornei a ver o cara (do Corcel) meio caído dentro do carro, mas pensei que estivesse namorando. Fui na rodoviária e quando voltei, o local já estava cheio de policiais, com muita gente em volta. Pensei até que a Polícia estava prendendo os namorados que eu pensava estarem dentro do carro. Olhei e vi os vidros quebrados e o cara meio curvado, morto. O tipo do homem que estava dirigindo o Volks vermelho, pra quem eu ofereci jornal, é moreno, cabelos lisos, comprido, preto, bigode bem rapadinho, meio velho, bem enrugado. Estavam em três, dois na frente e um atrás mas os outros eu não observei porque cheguei do lado do motorista. O motorista estava vestido com uma camisa escura e de luvas de couro. Não pude reparar muito bem, porque as luzes estavam apagadas e o carro tem vidros ray-ban, escuros. Atrás estava escrito, "Tá danado", e na capota do carro tem um bagageiro".

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

O Sr. Selmo Dorvalino Rutzen comunica que extraviou sua carteira de identidade no. 647774-PR ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 18 de agosto de 1979

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

O Sr. Selmo Dorvalino Rutzen comunica que extraviou sua carteira de identidade no. 647774-PR ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 16 de agosto de 1979

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

O Sr. Selmo Dorvalino Rutzen comunica que extraviou sua carteira de identidade no. 647774-PR ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 17 de agosto de 1979

SUPERMERCADO MARTINI

FOZ DO
IGUAÇU

SUPERMERCADO MARTINI



VENHA CONHECER
A QUALIDADE E OS
PREÇOS DAS NOSSAS
MERCADORIAS.

RUA MAL. FLORIANO FONE 74 1610

TODA A IMPRENSA REGISTROU O FATO

Nunca - nem quando assassinaram Danilo Galafassi - um fato tendo Cascavel como pano de fundo repercutiu tão intensamente no Estado e no País.

Os jornais do Paraná rasgaram manchetes, e órgãos de imprensa de outros Estados deram notas de capa. Até o "Estadão", que não é de fazer concessões a ninguém, pôs uma ampla nota de pé de página, na capa, dando destaque ao crime.

Na Assembléia Legislativa, deputados como Fidelcino Tolentino (MDB) e Renato Bueno abriram as baterias, cobrando imediatas providências por parte do governo do Estado. E os telefones e telex dos órgãos de imprensa de Cascavel não

paravam de tocar, na terça-feira: eram correspondentes de jornais dos outros e Estados pedindo informações.

"O Globo" e "O Estado de São Paulo" entenderam que o fato merecia o deslocamento de repórteres até Cascavel, para levantar tudo mi-

nuciosamente.

Se depender apenas do interesse da imprensa, este crime não ficará insolúvel e muito menos impune. Está todo mundo de olho no caso, e dificilmente "forças ocultas" que costumam agir em casos como este tentando escamotear a verdade, terão sucesso.

DELEGADO ESPECIAL ESTÁ CUIDANDO DO ASSUNTO

O governador Ney Braga enviou telex de pesar à família enlutada e solicitou ao Secretário de Segurança que tomasse medidas enérgicas para a elucidação do crime.

Dois dias depois do assassinato já estava em Cascavel um delegado especial designado para resolver o caso. Esse delegado, aliás, já militou na delegacia de Foz do Iguaçu e goza de muito conceito nos meios policiais

do Estado. Trata-se do bacharel Raimundo Nonato Siqueira.

Até a tarde de ontem nenhuma informação sobre o paradeiro dos assassinos foi transmitida à imprensa e as investigações continuam em ritmo acelerado porém sigilosas. Uma equipe da polícia técnica de Curitiba está em Cascavel para auxiliar nas investigações. Inclusive, na tarde de 5o. feira o retrato falado de um dos assassinos já estava quase pronto.



A coroa de flores que o Prefeito de Cascavel enviou foi atirada no lixo

COROA DE FLORES DO PREFEITO FOI PRO LIXO

Entre os episódios posteriores ao assassinato de Antônio Heleno, um é digno de registro: impossibilitado de estar presente ao velório por encontrar-se em Curitiba, prefeito de Cascavel Miguel Scanagatta enviou uma coroa de flores à sede do jornal, onde o corpo estava sendo velado, na manhã de quarta-feira.

Mas, a manifestação de "pesar" do alcaide foi mal recebida: a coroa de flores foi jogada no lixo, por inconformados familiares da vítima.

Também o vice Assis, que não se encontrava em Cascavel no dia do enterro, tentou prestar sua solidariedade, enviando um ônibus da empresa União Cascavel para levar os presentes até o cemitério. A gentileza do vice também não teve acolhida, pois ninguém, dos que estavam a pé, embarcou no veículo de propriedade do vice-prefeito. O motorista do ônibus para não fazer feio, dirigiu-se com o veículo vazio até o cemitério.

Cerca de 800 pessoas participaram da missa de corpo presente, às 13h30min de quarta-feira, na catedral, e acompanharam o corpo de Antônio Heleno até a sua última morada. O cirurgião-dentista Hélio Idetiha, amigo da família, proferiu uma breve alocução momentos antes do enterro, manifestando a esperança de que este seja o último crime desse tipo em Cascavel.



Familiares, e amigos entram na Igreja para a missa de corpo presente.

consórcio fiat-união

- Último grupo de 36 meses
- No mínimo 2 carros p/mês
- 72 participantes
- 36 meses
- Carro usado como lance
- Entrega imediata
- Sem juros

AUTO-FOZ
COMERCIAL DE AUTOMOVEIS FOZ DO IGUAÇU LTDA.

BR - 277 - KM 537 - Foz do Iguaçu - Paraná Telefone : 73-5022



ADVOGADOS DA REGIÃO DE FOZ REUNEM-SE E DIVULGAM "CARTA"

Advogados membros da Sub-Secção de Foz do Iguaçu da Ordem dos Advogados do Brasil estiveram reunidos no último dia 8 na cidade de Santa Helena, debatendo assuntos de interesse da classe, e ao final do encontro elaboraram um documento denominado "Carta 11 de Agosto dos Advogados Reunidos em Santa Helena", na qual firmam posição sobre diversos temas, na maioria dos casos com fundamentação política.

Entre outras coisas a "Carta" pede a adequação da lei da "Justiça Gratuita", participação da classe para uma ampla reforma do Judiciário, repudia o continuísmo, a prorrogação de mandatos e mandatos "bionicos", apoia a convocação de uma Assembléia Constituinte, repudia os "comandos políticos" e todas as ilegalidades contra parlamentares, ou intimidação à classe.

A CARTA

Na íntegra, esta é a "Carta 11 de Agosto dos Advogados Reunidos em Santa Helena":

"CARTA 11 DE AGOSTO DOS ADVOGADOS REUNIDOS EM STA. HELENA"

Os advogados que no dia 8 de agosto de 1979 se reuniram na cidade e Comarca de Sta. Helena - PR em tomada de posição conjunta, redigem esta denominada "CARTA 11 DE AGOSTO DE STA. HELENA" nos seguintes termos:

Considerando a responsabilidade decorrente do posicionamento legal do advogado, que o investe da incumbência de observar a "Ordem Jurídica" vigente no país;

Considerando que esta observância se traduz em deveres e direitos de natureza humana, moral, profissional e social perante a comunidade que vive e trabalha;

Considerando que é pressuposto necessário à aplicação da Justiça, a existência do "Pleno Estado de Direito";

Considerando que sem a autonomia plena dos Municípios na chamada "área de segurança nacional", impedidos de elegerem seus prefeitos, pelo artifício da nomeação, com o advento da Lei 5.449/68, por força do artigo 15, § 1º, letra "B", da Constituição Federal, impossível se torna o exercício de uma justiça livre e soberana e o completo predicamento da Magistratura;



Dr. Álvaro Albuquerque, presidente da sub-seção da OAB de Foz do Iguaçu.

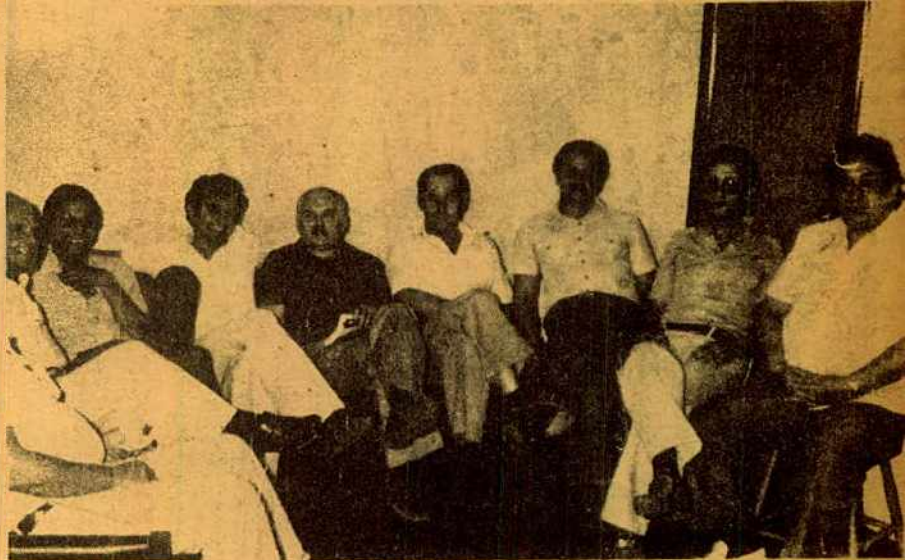
Considerando que nesta área, as nomeações de prefeitos agravaram os problemas econômicos e sociais, acarretando estagnação, miséria, desemprego, dispersão de recursos materiais e humanos, falências, concordatas, sintetizado pelo maior êxodo rural e urbano da Região que empurram nossos agricultores e nossa juventude para o norte do País e países vizinhos.

Considerando que esse estado de miserabilidade social que envolve todos os tipos de necessitados, acaba batendo às portas dos escritórios de advocacia, no afã de minorar seus males;

Considerando que a distribuição de justiça gratuita vem sendo realizada de maneira improvisada, aleatória e paternalista, sob a pressão de interesses políticos;

Considerando que não é moralmente lícito ao Estado Brasileiro discriminar a categoria profissional dos advogados com o ônus de trabalho gratuito, quando os fins deste Estado promover o BEM COMUM, assegurando os DIREITOS FUNDAMENTAIS da pessoa humana, nele incluindo a distribuição equitativa da Justiça, sem distinção de classe, sexo, raça, credo religioso e convicções políticas;

Considerando que a categoria profissional dos advogados anda sobrecarregada com todo o tipo de pagamentos de impostos, taxas, custas e emolumentos, o que vem acarretando



Advogados da região reunidos em Santa Helena

toda a sorte de dificuldades econômicas e financeiras para os profissionais do Direito;

Considerando que veleidades, caprichos, interesses excusos, clientelismo político e de seita ou clã a mero espírito de emulação que atingiu o instituto da "Justiça Gratuita";

Considerando que em decorrência de tais deformações a Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de São Paulo, e outras, vêm desobrigando os seus inscritos, do patrocínio forçado da "Justiça Gratuita" por entenderem que ao Estado Brasileiro incumbe cumprir os seus fins;

Considerando que os advogados, não obstante a modéstia numérica no conteúdo da História, assentaram-lhe uma estirpe que, milênio após milênio, vem enriquecendo a Humanidade de luz e grandeza, ante cujo esplendor ruíram impérios e pereceram tiranos, sempre deixando como resultado um conceito jurídico cada vez mais puro, a traduzir-se em paz e justiça;

RESOLVEM:

I Reivindicar a revogação da Lei no. 1.060/50 com o objetivo de adequar a solução dos problemas da "Justiça Gratuita" sob exclusiva responsabilidade e ônus do Estado ou dos Estados Membros da Federação, editando-se novo texto de lei.

II Pleitear o concurso de todos os interessados numa ampla estrutural

do Poder Judiciário, com o pronto restabelecimento dos predicamentos pleno da Magistratura de tal maneira que assegure as liberdades públicas, a proteção dos direitos individuais, especialmente das classes menos favorecidas.

III Repudiar o continuísmo, a prorrogação de mandatos, os "bionicos" de toda a espécie, especialmente os prefeitos nomeados e os beneficiários das leis de exceção.

IV Apoiar a convocação de Assembléia Constituinte livre e democrática que assegure desenvolvimento com DEMOCRACIA e JUSTIÇA SOCIAL.

V Repudiar o sistema de "comandos políticos" e do acorrentamento a eles e aos prefeitos, dos delegados da polícia, autoridades fiscais e fazendas, reivindicando independência plena das Secretarias de Segurança Pública dos Estados, sobre os seus efeitos humanos.

VI Condenar todo e qualquer tipo de ato ilegítimamente fundado, que tenha por escopo silenciar as defesas parlamentares ou retóricas dos advogados investidos de representação eletiva, ou de intimidação à classe, quanto ao empreendimento de procedimentos judiciais contra a administração pública no âmbito das leis que a ampara.

SANTA HELENA, (Pr), 8 de agosto de 1979.

Lojas das Tintas e Artigos de Vime

Pincéis

Tintas e Vernizes

Jogos de sala

Jogos de Varanda

Jogos de copa

Espelhos - Berços

Cestos - Abajours

Cadeiras de palha

Vasos para plantas

Artigos para decorações

O
TOQUE
DE
BELEZA

Av. Cataratas n. 121 Fone 74-1407

VOCÊ NÃO SABE O QUE ESTÁ PERDENDO

Se você ainda não conhece, venha conhecer a

SAUNA AQUARIUS

A mais sofisticada da região é umas das melhores do país.

SAUNA FINLANDESA

BANHO TURCO

HIDRO MASSAGEM

BICICLETA HERGOMETRICA

CINTA VIBRADORA

DUCHA CIRCULAR

PISCINA

MASSAGISTAS PROFISSIONAIS

Conheça também o nosso barzinho super acolhedor.
Rua Engenheiro Rebouças, 748 - Telefone 73-2915

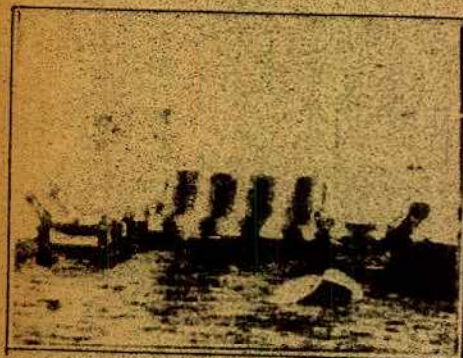
BUTI

BUTI

BUTI

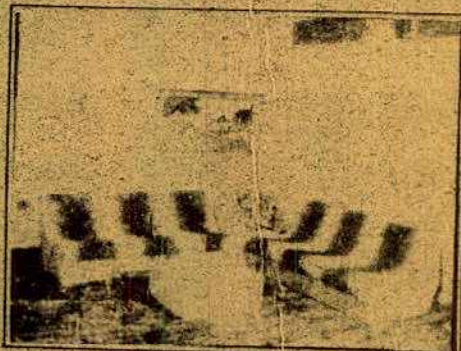
BUTI

BUTI MÓVEIS LTDA.



A BOUTIQUE
DOS MÓVEIS
ESTOFADOS

A SUA CASA E SEU
ESCRITÓRIO MERECEM
ESTOFADOS DE CLASSE
E CLASSE,
VOCE ENCONTRA
NÁ BUTI



TRAVESSA CRISTIANO WEIRICH, LOJA 81
FONE: (0455) 74-1507 - FOZ DO IGUAÇU

Terminaram as FÉRIAS COLORIDAS!

MAS AS OFERTAS CONTINUAM!

SUPER BANCA DE OFERTAS

VESTIDOS
MEIA ESTACÃO

SAIDAS DE BANHO

CAMISOLAS

e para o papai

descontos especiais em ternos, calças,
camisas, camisetas e shorts

OLIVA'S MAGAZINES

RUA ALMIRANTE BARROSO, 495 - FÓZ DO IGUAÇU - PR.

TÉRCIO DÁ "PUXÃO DE ORELHA" EM CHERIEGATTE ÁREA DE LIVRE COMÉRIO

O deputado estadual Tércio Albuquerque, representante de Foz do Iguaçu e região na AL, ocupou a tribuna daquela Casa de Leis na semana passada para dar um "puxão de orelha" em seu companheiro de partido, o deputado David Cheriegatte, representante de Cascavel, por este ter se imiscuido em assuntos sob a condução dele, Tércio.

Mateiramente, o iguaçuense abriu seu pronunciamento dizendo que "o que nos traz a esta tribuna, é agradecer ao deputado Cheriegatte, que através da Imprensa da minha região tem apoiado nosso Projeto para criação da área de livre comércio em Foz do Iguaçu, inclusive pedindo uma extensão para o mesmo projeto, apesar deste deputado que vos fala, autor do projeto, ter caído no anonimato..."

Mais adiante, disse Tércio:

"Mas nós queremos dizer que a semente está lançada, que os senhores deputados, meus companheiros das duas bancadas, nos apoiaram por unanimidade, nos incentivando e destacando que esta idéia é um

modelo próprio, criado e gerado em Foz do Iguaçu...", para depois acrescentar "... meus agradecimentos aos srs. deputados, meus agradecimentos ao deputado Cheriegatte, que diariamente tem falado sobre o assunto, inclusive em reuniões de empresários em Cascavel..."

Finalmente, a tacada mais direta e agressiva:

"Nós, que percorremos neste mês toda a nossa região, tivemos a oportunidade de conversar com nossos correligionários, que sabem do nosso trabalho e luta em favor dos Municípios que oficialmente representamos aqui nesta Casa. E estes nossos correligionários sabem que eu sempre respeitei as regiões de meus companheiros deputados..."

Trocando o "puxão de orelha" que Tércio deu em Cheriegatte por miúdos: é que o deputado cascavelense estava querendo "encampar" o projeto de Tércio, para a criação da área de livre comércio, ou pelo menos tentar repartir os méritos do projeto com o que Tércio evidentemente não concordou, e nem poderia...

HOSPITAL SANTA MONICA DE MEDIANEIRA

Pediatria - Clínica Médica - Ginecologia - Obstetrícia - Laboratório - RX - Prevenção de câncer ginecológico.

CONSULTAS E INTERNAMENTOS - FUNRURAL PATRONAL I.N.P.S. - I. P. E. - BANCO DO BRASIL - Sindicato dos RODOVIÁRIOS

Médicos - DR. BENVENUTO AUGUSTO DE CARVALHO

DR. NEREU HUGO PACHECO LOURES

DR. RUY FLÁVIO GODINHO (Clínica Infantil)

BIOQUIMICO - Dr. SILVIO CARLOS MENDES



CASA RIEGER

Comercial Importadora RIEGER de Ferragens Ltda.

Flevededor dos tratores Valmet

Colheitadeiras SLC e

Implentos agrícolas em geral.

EXPORTAMOS PARA O PARAGUAI

BR 277 Km 531

fone (0455) 73 1262



- CANALETAS ● BORRACHAS ● FECHADURAS
- CHAPEAÇÃO E PINTURAS DE VEICULOS
- ESCAPAMENTOS E SILENCIOSOS

NABOR MENEGAZZO e CIA. LTDA.

LINHA VOLKSWAGEM

Rua Sergipe, 1933 - Caixa Postal 1387 - Fone 64-2134
MEDIANEIRA - PARANÁ

VESTIBULAR EIS OS APROVADOS:

Conforme prometemos na edição passada vamos divulgar a seguir os resultados do primeiro Concurso Vestibular levado a efeito de 6 a 9 de Agosto em Foz do Iguaçu.

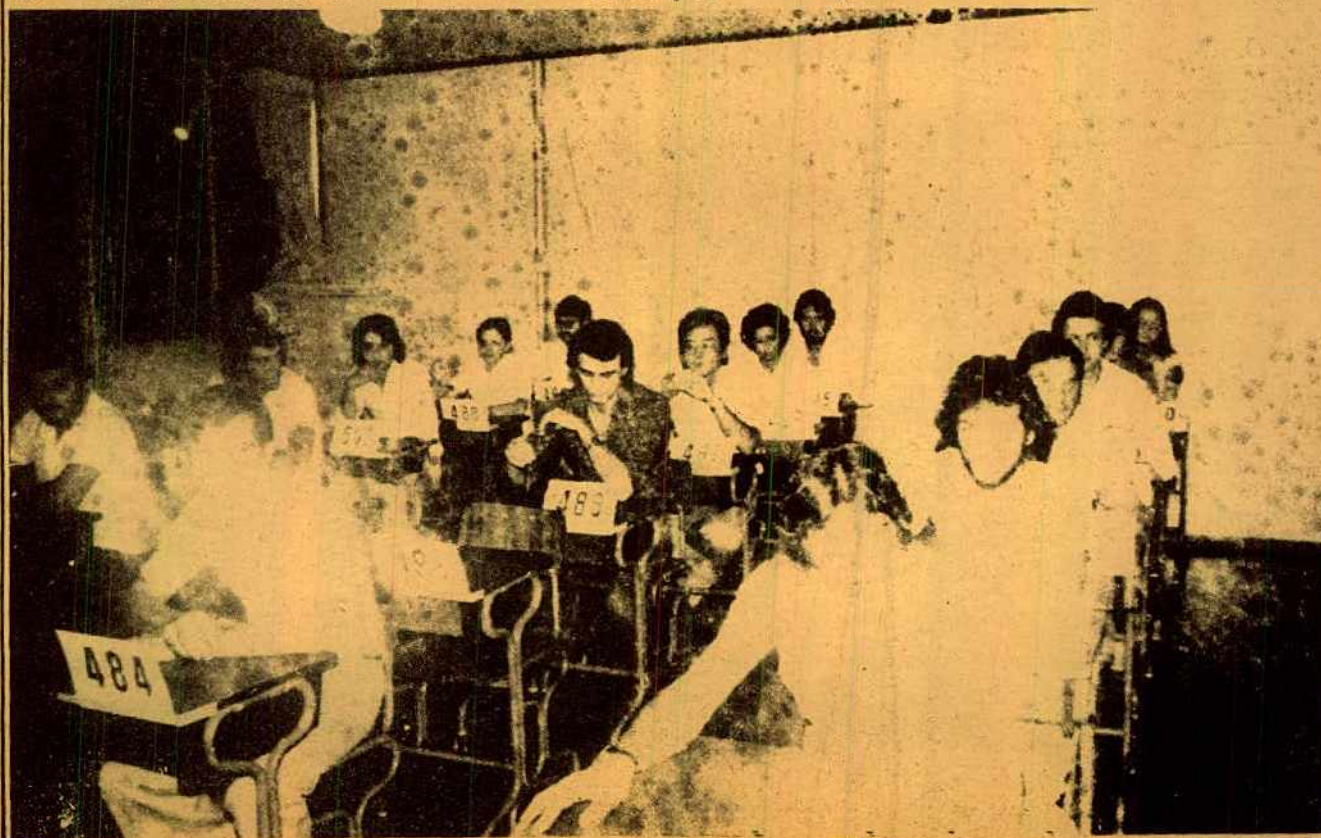
O resultado oficial foi conhecido no dia 13 de Agosto através do Edital no. 03/79. Ei-lo:

CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA O 1o. PERIODO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

No.	Candidato	Nota	No.	Candidato	Nota
01	Ali Sidi Katrip Alvarenga	154,00	25	Alvaro Apolloni Noumann	104,00
02	Valmir Antonio Bueno	142,00	26	Filomena Martins Lavado	103,00
03	Eugenio Fank	141,00	27	Idilio da Silva Ferreira	103,00
04	Sizenando Alves de Carvalho	138,00	28	Cristina Mara Oliveira de Moraes	103,00
05	Heron Prescinotti	138,00	29	Selso Luiz Fioreze	103,00
06	Ronaldo Pereira Dias	132,00	30	Luiz Antonio Carrenho Fernandes	103,00
07	Lauri Todoschini	132,00	31	Domingos Jorge Velho	102,00
08	Princo Ivo Szymanski	127,00	32	Arildo Mercilio Pacheco	102,00
09	Salvador Paulo Coroa	124,00	33	Nei Borges Scheffer	102,00
10	Antonio Carlos Borges	122,00	34	Marcos Gluck	101,00
11	Antonio Verona	121,00	35	Leonidas Lopes de Camargo	100,00
12	Regina Helena Borghetti Azevedo Freiro	119,00	36	Leinad Junger Maia	101,00
13	Luiz Mario de Freitas	119,00	37	Fernando Castro Alves	100,00
14	Manoel Antonio Costa Filho	116,00	38	Ricardo Soley Foster	100,00
15	Flavio Eugenio Cordeiro Annes	116,00	39	Milciades Mancilha Sampaio	99,00
16	Jacinto João Ghellere	114,00	40	Alberto Coelho Moreira	99,00
17	Carlos Ambrosio Maggi	113,00	41	Evanildo Monteiro	98,00
18	Ireineu Braz Torrezan	111,00	42	Jose Valcioni Benotto	97,00
19	Issam Haddad	110,00	43	Rudi Scheufele	97,00
20	Mario Domingo Torrezan	109,00	44	Aloysio Gonçalves	97,00
21	Alfredo Alves de Lima	108,00	45	Eugenio Polistohul Miskalo	96,00
22	Isau Joaquim da Silva	107,00	46	Henrique Luiz Garcia Dozzo	96,00
23	William Guimarães Correa	105,00	47	Genebaldo da Silva Bispo	96,00
24	Vardir Marcelo	105,00	48	Assis Paulo Sopp	96,00
			49	Andre Luiz Taques de Macedo	96,00
			50	Jorge Henrique Couto Mota	95,00

CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA O 1o. PERIODO DO CURSO DE CIENCIAS CONTÁBEIS

No. de	Candidato	Nota	No.	Candidato	Nota
01	Oswaldo Ribeiro da Silva	133,00	26	Rene Miguel Hinterholz	97,00
02	Tibirica Botto Guimarães	130,00	27	Manoel Monteiro de Andrade	97,00
03	Gunter Siegfried Gonehr	129,00	28	Golso Santi	96,00
04	Pedro Zanetto	120,00	29	José Carlos Kiechlo	96,00
05	Olimpio Inacio Hartmann	120,00	30	Pedro Joas Aires dos Santos	96,00
06	Antonio Carlos França Fontoura	119,00	31	Carlos Christ	95,00
07	Roque Luiz Schornobay	117,00	32	Amilton Franklin da Silva	95,00
08	Suzana Pujol	116,00	33	Alci Carlos Soreni	95,00
09	Romeu Weisheimer	116,00	34	Jose Ludovico Kalichevski	94,00
10	Antonio Dirceu Candido de Paula	115,00	35	Inacio Vilmar Jung	93,00
11	Amir Favez El Hage	114,00	36	Ademir Antonio Galvan	93,00
12	Luiz Hota Junior	114,00	37	Elias João Dandolini	93,00
13	Mauricio Pereira de Azevedo	113,00	38	David Carvalho de Araujo	93,00
14	Miguel Gerson Aires dos Santos	113,00	39	Ulysses Martins	92,00
15	Bolivar Tadeu Pecco	113,00	40	Nilson Soares	91,00
16	Natalicio de Nadai	113,00	41	Jaime Bertol	91,00
17	Edvino Boskenhagen	111,00	42	Manoel Adezino da Silva	91,00
18	Oli Antonio Coimbra	111,00	43	Jorge Jose Stoeckl	91,00
19	Odilon Domingos Botton	110,00	44	Maria Lucia Cabral	90,00
20	Ivanir Angelo Toffolo	108,00	45	Miguel Jorge Neto	90,00
21	Geraldo Santa Cruz Sauer	105,00	46	Elio Roque Hartmann	90,00
22	Sergio Luiz Machado	103,00	47	Maruti Yabo	89,00
23	Lourdós Ludko	101,00	48	Adhmar Arndt	89,00
24	Darci Damin	100,00	49	Luiz Antonio da Silva	89,00
25	Ivo Luiz Bortolaz Sobrinho	98,00	50	Jorge Biff Filho	89,00



RESTAURANTE YANG TZE

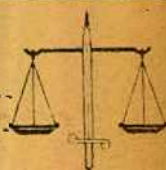
Cozinha típica chinesa
Aceitamos encomendas para:

- Festas
- Casamentos
- Aniversários

Fornecemos marmitas térmicas
Segunda a domingo almoço e janta
Das 11 às 14 horas, almoço
Das 19 às 23 horas, janta.

Rua D. Pedro II, 157 -
Em frente a Rádio Cultura
Telefone 74-1648 - Foz do Iguaçu - PR.

DR. ADEMAR
MARTINS
MONTORO
Advogado.
ADVOCACIA
EM GERAL -



Escritório: Rua Benjamim Constant,
116 - 1o. andar - sala 104 - Fone
74-1434

Residência: Rua Edmundo de Barros
1048 - Fone 74-1973.

FOZ DO IGUAÇU - PR.

BUNGALOWS SUITES

Com garagens privativas
Participe do conforto de
um estabelecimento de
primeira categoria fazendo
uma visita
ao BUNGALOWS SUITE.

BR-277 - KM 532 - Foz do Iguaçu - PR
Reservas pelo fone (0455) 73-3392.

NOPEL
NEREU BORTOLATTO
& CIA LTDA.

CARROS USADOS

1 Corcel	77	bege
1 Corcel	76LDO	verde
1 Corcel	76	amarelo
1 Corcel	75	azul
1 Corcel	75	branco
1 Corcel	76 GT	metálico
1 Corcel	75	azul
1 Corcel	74	laranja
1 Pick-up	76 4cl.	amarela
1 Pick-up	74 6cl.	verde
1 Opala	77	branco
1 Opala	76	bege
1 Volks	73	branco
1 Corcel	75	azul

Vendemos também carros novos
Vender bem para vender
sempre é o nosso lema.

QUEM
ANUNCIA
VENDE MAIS

Eugênio Adalberto Pietsch, pessoa jurídica, de direitos privados, estabelecida nesta cidade, à Avenida República Argentina no. 878, nesta cidade de Foz do Iguaçu - PR, inscrita no CGC sob o no. 77.749.026/0001-61 e CCE-PR no. 42200054-D, comunica o extravio do bloco de notas fiscais Série D, de no. 145350, ficando o esmo sem efeito legal por ter sido requerido o seu devido cancelamento junto aos órgãos competentes.
Foz do Iguaçu - PR, 08 de Agosto de 1979
Eugênio A. Pietsch

"LAR DAS MENINAS"

UM LAR CHEIO DE CALOR HUMANO

Por Juvêncio Mazzarollo

Existe um ponto dentro de Foz do Iguaçu que emociona porque faz sentir o valor do amor, e valor do ser humano e toda sua potencialidade quando se oportuniza seu desenvolvimento. Basta entrar no "Lar das Meninas", ou "Casa da Amizade", como é mais conhecida, conviver durante algumas horas com aquele clima de simplicidade, humildade e afeto. É um trabalho admirável das Senhoras de Rotarianos e brilhantemente conduzido pela professora Inez Figueiredo - "Tia Inez" para as meninas que encontraram nela uma segunda mãe ou, em certos casos, a única depois que saíram do ventre que as gerou.

Para dispensar comentários nossos e para transmitir aos leitores do HOJE a mais genuína imagem do LAR DAS MENINAS passamos a palavra a "Tia Inez". Ela conta o que é, o que significa para ela e para as meninas sob sua orientação e sob a orientação das Senhoras de Rotarianos aquele Lar.

"UMA HISTÓRIA BONITA"

"O semi-internato "LAR DAS MENINAS", mantido pela Associação das Senhoras de Rotarianos de Foz do Iguaçu, nasceu como nascem os grandes amores que fazem e ficam na história dos grandes acontecimentos humanísticos.

O Lar das Meninas, mais conhecido como "As Meninas da Casa da Amizade", apesar de ter um ano e pouco de vida, tem uma história bonita para contar. Uma história com muito calor humano, com muito amor-coração.

Como as estórias para crianças e estamos falando de crianças...

"Era uma vez... uma estrada muito longa, que terminava num rio muito grande... Uma estrada suja, cheia de pedras. E, no meio dessas pedras, algumas pessoas que um dia por ali passavam, viram uma florzinha muito mimosa, de uma beleza incomparável que tentava inutilmente vencer a dureza daquelas pedras que a cercavam para se mostrar em todo

o seu esplendor. A florzinha foi cuidada e logo brotaram outras. E logo depois já era um pequeno jardim.

O LAR DAS MENINAS não nasceu de nenhuma necessidade de auto-afirmação de um clube de serviço que, através de seus estatutos, tem que se dedicar a obras de filantropia. Este "lar" surgiu da conscientização de uma realidade que chamava por alguma iniciativa para arrancar de um submundo desconhecido pela maioria dos que desfrutavam de "status" - meninas marginalizadas e prostituídas na mais tenra idade.

"1. A Casa da Amizade - Associação de Senhoras de Rotarianos de Foz do Iguaçu - com sede à Av. Brasil 1956, mantenedora do semi-internato para meninas carentes, visando a um trabalho de orientação preventiva à marginalização e prostituição infanto-juvenil, admite, independentemente de cor, raça ou religião, menores do sexo feminino, na faixa etária de 07 a 17 anos, desde que as mesmas sejam oriundas de famílias carentes residentes em Foz do Iguaçu.

"2 - A Casa da Amizade não admite órfãs ou menores abandonadas pelos pais, a não ser que uma família ou algum parente se responsabilize pela menina, devendo dar a ela moradia e alimentação gratuita, além de afeto e carinho para que ela possa se sentir protegida em um ambiente familiar"

SEGURANÇA E APOIO

Esses são os dois primeiros itens do Regulamento Interno para a admissão da menor, devendo os pais ou responsáveis assiná-lo no ato da matrícula aceitando todas as condições nele exigidas, sendo que qualquer irregularidade por parte dos progenitores - depois de três advertências - os mesmos são encaminhados ao Juiz de Menores.

Essa medida, que à primeira vista pode parecer um pouco drástica, foi adotada pelas dificuldades de atingir a família do menor, visando estruturar o trabalho interno e de integração: menor-família-comunidade.

Outra exploração - a da menor no trabalho remunerado - exigiu novas medidas de segurança para ela, e para os empregadores também foi elaborado um regulamento, que deve ser assinado como garantia. O último



item do regulamento diz: "10 - Qualquer item omissão neste Regulamento será resolvido pela Diretoria da Casa da Amizade, visando sempre o melhor para a menina, que, por ser oriunda da família carente, com hábitos e comportamento sociais inadequados, devem sentir segurança e ter apoio para projetar seus valores pessoais".

A insegurança agressiva e a carência de afetividade são dois pólos marcantes na personalidade da menor, afetando todas as áreas do seu comportamento como ser humano e, ela se vê obrigada a conviver em uma sociedade que a agride, em vez de aceitá-la com seus limitados valores. Assim, cada menina da Casa da Amizade tem e traz um problema, e tem que ser tratada individualmente. A recuperação é feita a "conta-gotas" com muita dedicação e paciência. As gratificações, embora mínimas, compensam todo e qualquer sacrifício. Elas chegam subnutridas, cheias de vermes, feridas, piolhos, escabiose. Muitas delas ou quase todas com Q.I. e coordenação motora equivalente a uma criança de 4 anos; vivem em barracos de madeira ou de bambu na beira do rio, sendo a quarta parte do barraco o próprio morro; dormem

em chão de terra junto com cachorros, ratos e baratas.

Essa descrição pode parecer ficção mas é essa a realidade das favelas de Foz do Iguaçu, onde, em recentes pesquisas, foi constatado um dos maiores índices de prostituição e marginalização infanto-juvenil do País. Para uma melhor compreensão deste trabalho, já apontado pela UNICEF e pelo IAM de "pioneiro", podemos ilustrá-lo com pequenos "flashes":

"FUGINDO DO PAI"

A..., de 9 anos, sofrendo de fobia (não enxerga direito) por carência da vitamina A, depois de 10 meses de permanência no "Lar", foi violentada pelo amante da mãe. A Casa da Amizade, de acordo com o Juiz de Menores, fica com a tutela da menor, e logo depois ela é adotada por uma família, de alto nível social residente em outro estado.

F..., 16 anos, com acentuada e comprovada tendência de lesbianismo, está, há 3 meses, trabalhando em uma livraria e já arranjou um namoradinho.

V... sofre de rejeição uterina, e hoje é uma das mais belas recuperações conseguidas até agora, embora esta recuperação não seja total ainda.

M..., 14 anos, foi encontrada, de manhãzinha, pela Orientadora, em

MÓVEIS DABOL

- Dormitórios
- Móveis coloniais
- Armários embutidos
- Móveis em geral.

BR 277
KM 477/78
Telefone 64-2294
MEDIANEIRA
PARANÁ

74-2166

ESTE É O NOVO NÚMERO (TRONÇO CHAVE) DA WADIPEL.

wadipel

WADIPEL É MAIS QUE UMA PAPELARIA.
É UM NOME PARA SER LEMBRADO EM TODOS OS MOMENTOS

um matagal perto da Casa da Amizade. Havia passado a noite ali fugindo do pai. M.... perdeu a mãe (índia) aos cinco anos; mora com o pai, que vive bêbado e muda de mulher 12 vezes ao ano. Por causa dela, as facas da cozinha têm que ser guardadas sob chave.

T...., 10 anos, chorava todas as tardes na hora de ir embora da Casa da Amizade. Odiava tudo e todos em sua casa. Muitas vezes fomos encontrá-la perambulando pela cidade na companhia de vendedoras de cigarros contrabandeados. Conhece todos os tipos de cigarros de maconha. Hoje, embora continue agressiva, a recuperação é quase total.

L...., 13 anos, odiava a mãe porque tem uma irmã negra. Vivía com os avós. Há três meses foi morar com a mãe, por decisão dela própria.

J...., 9 anos, não sabia sorrir nem brincar. Apanhava do pai todas as noites porque ele, o pai, estava sem emprego. A orientação neste caso, foi dirigida ao pai através da mãe. Conseguimos que o pai viesse sempre à Casa da Amizade, principalmente nas horas das refeições, quando ficava ao lado da filha, que era a sua anfitriã. Embora não sorrisse sempre J...., agora já participa de todas as atividades com suas colegas.

B...., 8 anos, quando não vem ao semi-internato, começa a nossa busca pela cidade. É encontrada pedindo esmolas por imposição da mãe, senão "vai apanhar até morrer", como ela mesma confessa.

A LONGA ESTRADA

Cada uma das 36 meninas semi-internas, assim como as outras que já estão empregadas, têm uma história similar. Podemos culpá-las ou ignorá-las?

É importante destacar que a parte do trabalho de psicologia e de pedagogia, que abrange todo o tipo de orientação de dinâmica de vida, as menores do Lar das Meninas não ficam ociosas durante a sua permanência no semi-internato. Todas estudam e têm cada uma uma tarefa diária de trabalho: limpeza do prédio, lavagem e passagem de roupa, cozinha, horticultura, floricultura, além de vários cursos.

A horticultura, que serve como controle da agressividade, é feita com a participação do país, e, tendo sido

iniciada como plano piloto de avaliação, atingiu resultados tão positivos que a área inicial foi agora triplicada. Através desta experiência existe um projeto em estudo para posterior pesquisa de mercado: uma mini-indústria de doces caseiros e conservas de legumes.

Com a construção de prédio próprio para o "Lar - já em conclusão a primeira etapa - a área física de que dispõe a Casa da Amizade, é limitada para o projeto ou realização de grande vulto.

Olhando para trás, pouco caminhamos na longa estrada que termina num grande rio. Houve muitas falhas e alguns acertos e alguma pequena conquista. Das falhas procuramos sempre traçar novos objetivos; dos acertos, das gratificações de cada pequena conquista, a certeza é que deve e precisa existir uma continuidade para o pequeno jardim que começou com sete florezinhas e, se atualmente ele é de quase meia centena, outra centena está à espera de uma vaga no "Lar das Meninas" onde elas, como andorinhas - "Andorinhas" é o nome do coral do "Lar" que buscam o calor para fazerem o verão, aprendem a se valorizar como seres humanos.

Para elas também o aprendizado é lento e difícil, e é por isso que elas sempre pedem cantando: "me ensine a caminhar", ou composto especialmente para elas na abertura do Ano Internacional da Criança de Foz do Iguaçu:

O Ano da Criança que o amor nos reuniu
somos a mensagem para a nossa cidade
Nesta linda terra onde tudo é criança
alegres agradecemos a vocês
O amor impera
A pátria espera
a primavera
do amor juvenil
leva a mensagem
e amor-coragem
leva a imagem
a todo Brasil.
Nós somos a semente que na terra/
Deus jogou
devemos pouco a pouco todo mundo/
conquistas
queremos conquistar oride penetra a/
maldade
e por um povo amor em seu lugar.
O amor impera..."



2.000.000

DE ARTIGOS
A PREÇOS
DE
FÁBRICA



CAMISAS BURI
a partir de
Cr\$ 159,00

TODAS AS CORES
E PADRÕES

CALÇAS SUN-DAY
a partir de
Cr\$ 239,00

PREÇOS QUE NÃO PAGAM O TECIDO

É AINDA TEM MAIS:

**Móveis e
eletrodomesticos
com 10% de
desconto à
vista ou pelo
crediário mais
fácil da cidade,
em até 9
pagamentos
sem entrada.**



CASAS

BURI

Av. Brasil, 962/966



O BALET DO ASFALTO

Dr. Célio Evangelista Ferreira

No balet desta edição, início dizendo MUITO OBRIGADO João Figueiredo. O balet é o sincronismo mais perfeito do corpo com a sua sensibilidade extra-sensorial, e como tal, é a arte do espírito. E não fosse você, João Figueiredo, este "pasquim" estaria privado de exibir aos seus leitores, esta arte.

Você permitiu a liberdade de imprensa porque não tem o que temer do povo. E então, ao ver você como qualquer "joão" misturado ao "povão" no supermercado na batalha contra o custo da "bóia", mostrando toda a sua descrença no Ministro que COMANDOU O GOVERNO PASSADO, o qual não resistiu a vergonha do teu desprezo, eu me curvo na tua frente e te juro toda a minha lealdade. Estou contigo, João Figueiredo, para te ajudar e para te criticar, mas sobretudo, para te obedecer e te amar muito.

Aliás, no passado eu pegava minha "mochila" e ia raivoso para o campo de batalha, convicto de nossa verdade revolucionária, mas voltava chorando e ante um comando decepcionado, eu me mustificava: "SOMOS TODOS IRMÃOS", e será que não estamos buscando as mesmas coisas? Então eu era preso; e você me olhava, aliás, você olhava todo o mundo, e só olhava. Hoje eu entendo o teu olhar, e o pacto secreto que você buscava não era comigo, mas com a HISTÓRIA. Pois nós apenas cumprimos nossas vocações dentro das posições que a vida nos colocou, sem que você seja um "joão especial" e eu apenas uma coaba de um complexo matemático doentio. Você, como eu, não acreditava nos "c... de ferro", eles só serviam mesmo para assistirem aulas e

nos fornecerem as matérias, e não serviam mais para nada, pois só o cheiro da cachaça os derrubava, mas eram propensos ao alcoolismo. Mesmo assim, você deu a um "c... de ferro" todo o poder que ele pediu, porque você sabia que ele seria desmascarado pelo seu próprio pedido. Talvez de agora em diante, os senhores da ETIQUETA e do PROTOCÓLO não se escandalizem mais das suas respostas sem rebusteios diplomaticos, do teu comportamento como qualquer João que anda a cavalo, corre de bicicleta, vai à feira e se escandaliza como qualquer joana, dos preços da batata, do feijão, do xuxú, etc. Sim, meu querido João Figueiredo, porque todos os brasileiros desmistificados e sinceros como você, sabemos que você não é o responsável pelas nossas crises e dificuldades. Todos Somos Responsáveis. Senão vejamos os quadros desse balet:

I. - GÊNIOS, OU CONFUNDIDOS?

Dizem que "governo bem informado é governo bem sucedido". Mas depende de quem informa. E quando eu estava sendo treinado para a vida, duas grandes lições aprendi: Não existe o conceito de VERDADE nas ciências humanas, apenas fórmulas de fusões de desintegrações, equações de elementos e regras de raciocínios; e, o COMPORTAMENTO HUMANO é uma rotina cíclica imutável, se operando sempre na razão direta de nossos erros e no inverso de nossos esforços. Isto porque o ser humano é basicamente orientado em seu impulso, pelos instintos, assassino e depredador.

Logo, ninguém é melhor do que ninguém. E quanto maior nós formos por dentro, tanto menores seremos por fora. É claro que não me refiro ao nosso indivíduo, mas sim, à nossa PERSONALIDADE. Pois nela não convive a inteligência com o orgulho e nem a sinceridade com a prepotência.

Mas, eu vi a formação de um GOVERNO EMPERTIGADO que iniciou invocando o nome de Deus. Eu e todos nós brasileiros, vimos e AGUENTAMOS a austeridade endeusante desse governo que pretendeu ser um governo de gênios. Não admitiu críticas, mas nas entranhas deste Estado Brasileiro já com sua estrutura jurídica empanturrada de leis e proibições - leis que não se cumprem e proibições que são ridículas EDITOU "pacotes de leis" e conteve todos os tipos de entusiasmo nacionais.

Faz mesmo pouco tempo que o ex-presidente Geisel deixou o governo, mas até hoje eu ainda não consegui testemunhar nenhum reconhecimento nacional ao seu governo, que em algum

ponto não revela pelo menos um mínimo de comprometimento contrário aos temas propostos pela "Revolução". Ou seja, ainda não vi ninguém que não tenha "rabo preso", falar bem daquele governo.

Seu Ministro da Fazenda foi escolhido por "currículo escolar". E ele próprio tinha um passado de excelente aluno em seu gênero. Seu Ministro da Justiça também era um homem que sempre se preocupou em impor a imagem de um gênio. Nenhum dos três desceu de seus depeistas.

Nem mesmo com a demissão de um MINISTRO DO QUILATE DE SEVERO GOMES; nem mesmo com a demissão de um Ministro Militar do puritanismo direitista que marcava esse general, e nem ainda as vozes de comandos ou o heroísmo de Hugo de Abreu, conseguiram sensibilizar os potentados no ideal de austeridade e enclausuramento autoritário que os irmanava.

Lá está o Exmo. Gal. Geisel a vindinha que merece todo o velho que deu suas madrugadas pelo seu povo. Velho que ensinou a disciplina política e pos em "ordem unida" um povo travesso que vivia misturando carnaval com governo. A sua choupana abriga um almoço para os seus amigos, que tem no cardápio a bagatela de trezentos quilos de carne. E ouvi dizer que essa carne foi do Paraná. No almoço eu vi o Governador Ney Braga.

O João Figueiredo não estava lá. Mas como? Não é seu sucessor dinástico? Ou será que quando o Chefe Gal. João Batista Figueiredo olhava pelo buraco da fechadura e escutava de estetoscópio, estava encerrando um capítulo militarista de nossa República, que não atingira os seus fins? De qualquer forma, tenho um orgulho e uma preocupação por estar entre os primeiros na correspondência do Palácio do Planalto, que pediram ao Presidente Geisel a indicação do Exmo. Gal. João Batista Figueiredo para ocupar a Presidência da República. O orgulho que sinto, é pelo meu pedido ter coincidido com o pensamento do Presidente e aí está aquele General mudo metamorfoseando-se a cada lance de governo, num João do povo que cada vez nos arrebatava mais. A minha preocupação, é por pensar se esse João não foi um fruto espontâneo do governo Geisel, ou se não veio das graças dos "potentados", como é que fico eu nos bastidores?

De qualquer forma, do jeito que o João Figueiredo está procedendo, no meu destino incerto, de uma coisa tenho certeza: NÃO PRECISAREI MAIS PUXAR O SACO DE NINGUÉM. Só por isso já tenho de dizer: Muito obri-

gado João Figueiredo por você existir. E, leitor, puxar o saco é pior de que dançar no inferno; pense nas tuas partes secretas mal lavadas e veja o que eu já passei. Apesar de que o Chacrinha todas as segundas feiras está aí na Bandeirantes denunciando que: "O cordão de puxa sacos cada vez aumenta mais". Credo! Deus me defenda.

Vocês viram a fotografia do Dr. Simonsen de como ele era antes de ser "Ministro", e como ele ficou ao deixar o governo? Agora a gente viu como é difícil ser MINISTRO DA FAZENDA. Nunca tive uma oportunidade de perguntar a uma "lamparina", mas acredito que a maior ferida na alma de um "gênio" é ele ver que o seu "amo" prefere "ver as coisas de perto" do que acomodá-lo em seus vaticínios, prognósticos, índices e esquemas. Cristo é um caso à parte, mas como exemplo humano serve; Ele preferiu ser crucificado, à continuar tentando conduzir um povo que não acreditava nele. Ressuscitou e prometeu voltar, mas nunca mais apareceu, porque logo após à sua morte, a sociedade fundada por ele se dissolveu para ceder origem à maior multinacional do mundo.

As teorias econômicas estão aí, e a cada uma delas corresponde um resultado que também está aí.

Ora, a "Revolução" se propôs "conter o custo de vida". E como foi feito? Criou-se o "CRUZEIRO FORTE"; e daí, a inflação que no governo Goulart estava em torno de 83 por cento do "dinheiro velho", foi contida nos 48 por cento do "cruzeiro forte". No balet do asfalto, entretanto, aquele índice continua representado pelo valor originário, pois se sofresse a desvalorização do cruzeiro, a nossa inflação atual seria de QUATROCENTOS E OITENTA POR CENTO EM QUATORZE ANOS, quando atingiu oitenta e três por cento em trinta anos. Naquele tempo não tinha gênios, só "demagogos".

O dólar, moeda padrão em nosso comércio e empréstimos externos, estava naquele tempo por volta de trezentos cruzeiros "velhos" hoje, está a trinta mil cruzeiros "velhos". De quanto foi a DEFLAÇÃO DO DÓLAR em quinze anos? E então que fizemos do tema da "Revolução": "O Brasil Para Os Brasileiros?" É possível sustentarmos à soja, um poder aquisitivo subjugado por dólar? O Ministro que se demitiu "fala o americano" com extraordinária fluência. Questão de cultura, uai!

Simonsen ficou, aguentou sozinho e pagou por todos. Merece nosso respeito. Pois bem podia ter ido ser go-

A Casa Confiança



Liquidação total de móveis e eletrodomésticos

Av. Brasil, 86
Fones 73-1791,
73-2442
e 73-1363
Foz do Iguaçu - Pr.

EXPODOMA



Exportando para o Paraguai

BR 277 - No. 949 (Jardim Jupira)
Fones 74-1443
73-1512 e 73-1415
Foz do Iguaçu - Pr.

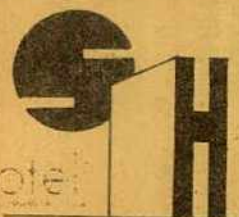
DIFERGAZ



ULTRAGAZ

Materiais de construção em geral

Rua Engenheiro Rebouças, 927
Fones 73-2746, 73-2572
Foz do Iguaçu - Pr.



Ampliando suas instalações para 120 apartamentos.

Av. Brasil, 74 -
Fone 73-1341 -
Foz do Iguaçu - Pr.

vernador no Rio Grande do Sul. Domingo, no "Fantástico" ele falou que já teria dado sua quota de sacrifício à Nação e não pretendia fazer carreira na função pública. Como é que nós temos aqui o General Ney Braga que faz vinte e cinco anos que ciranda pelo PODER? E ele fala nisso com muito orgulho. Nós também; pois nunca pagamos Nota Promissória Rural de produtos que tiramos suados da terra para vender aos "Ruaros", por coincidência, TODOS ARENISTAS. para não gostarmos do Governador. Esta referência, porque foi no seu tempo de Ministro da Agricultura que foi EDITADO o Dec. - lei 167/67 que criou a Nota Promissória Rural, além do art. 69 do mesmo Dec. lei que permite desonestidade incompatíveis com nossos princípios constitucionais.

Vai daí que "uma coisa puxa a outra". E não precisa a gente ser analista político para ver que o João Figueiredo "não está a toa na vida" quando se propõe dissolver os partidos, porque isso significa a desmontagem de um império político, que se formou à sombra do Poder Revolucionário e lhe frustrou o compromisso com a Nação, de "MORALIZAÇÃO DA REPÚBLICA".

II. - SÃO AS "MULTINACIONAIS, OU NÓS MESMOS?"

Consta que uma potência econômica, sofrendo séria concorrência do Brasil, no mercado da carne e derivados, teria espalhado na Europa, que o rebanho suíno brasileiro estaria contaminado pela "peste suína africana" que apavora os europeus. Então, o Governo brasileiro não teve outra saída, senão decretar o "porquicídio" que abalou os corações dos nossos suínocultores. Tudo bem, se essa era a saída, e se aquela era a causa...

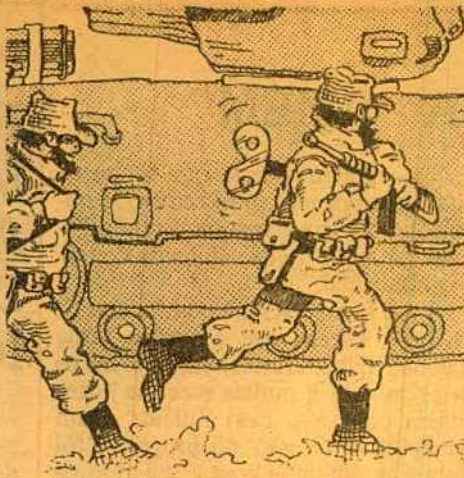
No entretanto, vejamos a COINCIDÊNCIA: Os fomentos autorizados pelo Governo aos suínocultores, estavam sujeitos, no Banco do Brasil, a um trâmite burocrático que deixava o suínocultor preso à Sadia, empresa frigorífica nacional que NÃO TEM NADA DE "MULTI", assim como o Banco do Brasil também é originariamente caboclo.

Isto é, a Sadia tinha funcionários seus, FUNCIONANDO DENTRO DO BANCO DO BRASIL, e quando o suínocultor aparecia para pedir os benefícios que o Governo lhe autorizara, o Banco do Brasil, alegando falta de funcionários, mandava o suínocultor que encaminhasse o processo de financiamento através da Sadia, cujo funcionário já estava à mão ali mesmo dentro do Banco. Então, o suínocultor, antes de gozar dos empréstimos desse funcionário da Sadia, assinava um contrato com a Sadia se obrigando a comprar os suínos de produção dela, bem como obedecer a orientação técnica dela e adquirir delas as rações, e depois vender para ela, a produção.

Se o suínocultor não concordasse por essa vida, o seu financiamento só era liberado depois que já havia saído todos os financiamentos pela Sadia. E por cima de tudo isto, quando o Sindicato dos Suínocultores denunciou ao Governo, o convênio, o preço do suíno de abate saltou de dezesseis para vinte e dois cruzeiros.

É o balet do asfalto, onde o "homem não é explorado pelo homem", porque TODOS, prevalecendo-nos de uma situação de indefinições republicanas, MUTUAMENTE NOS EXPLORAMOS.

Ou como os homens idealistas



poderiam se ajustar a um SISTEMA que não tem ideal nenhum? A medida em que o Estado nos assegura as condições básicas para a nossa existência, firmamos um contrato tácito com a Nação, pelo qual nos tornamos proprietários dela. Tanto que uma nação repele os naturais da outra. E dentro desse princípio existencial, ninguém é dono de ninguém. Portanto, não podemos lançar culpas que são nossas, sobre o Governo.

No entretanto, por falta de definição ideológica e de legitimidade mandatária, o Governo Revolucionário teve de buscar apoio indireto, porque tudo no seu sistema ficou INDIRETO. E daí resultou uma hierarquia universal na Nação, assentada sobre o princípio da obediência, de baixo para cima, e da tolerância, de cima para baixo.

A fiscalização parlamentar foi suprimida, a "fófoca popular foi proibida", a imprensa foi amordaçada, e daí o que se poderia esperar? "Todo mundo enrolando". Todo mundo levando vantagens.

Como não dispunham de ideologia e nem de doutrina de governo para buscarem a união constitucional da Nação, que se exercita através de PARTIDOS LIVRES e se materializa pelo VOTO, buscaram a união congregacional, fazendo de todos os instrumentos nacionais, forças de arregimentação comunitárias. Desde a escolinha primária onde o aluno foi usado para congregar os pais, até o cooperativismo absoluto e obscuro que mais tira do que dá.

Os resultados não poderiam ser outros.

III. - SERÁ QUE É ISSO MESMO?

Na verdade, o avivamento dos árabes para ocasionarem um colapso energético no "bloco capitalista", era uma reserva estratégica dos soviéticos, na época de "guerra fria".

Entretanto, estamos vendo um exagero nacional sobre o nosso problema petrolífero. Será que não está existindo uma infiltração sensacionalista com o propósito de provocar uma crise emocional na Nação, ao mesmo tempo que demonstra a falência do nosso "capitalismo"? Ou se poderá considerar solvente o país que está empanturrado de fábrica de automóveis e proclama que não tem dinheiro para comprar a gasolina? Que pensariam de mim, se eu tivesse um automóvel e não pudesse pôr gasolina?

Esses dias ainda vi um deputado emprestando sua colaboração ao programa do Governo, de "substitutivos para o petróleo". O patriótico parlamentar colocou sua família a expremper casca de laranja para apresentar o seu subsídio energético. É louvável o esforço, mas péra aí gente, isso condiz com a Hidroelétrica de Itaipu, ou com o "Projeto Nuclear e Angra dos Reis"? Mas não estamos exportando gasolina?

Vamos buscar suco de mandioca, ou suco de laranja ou até o "moto contínuo" que eu vi um mecânico idealizando, para ser movido a ar, mas, em nome de nossa imagem externa, por favor, sejamos discretos. E neste ponto, meu respeitável João, eu teria de criticá-lo mas apenas proponho o debate.

IV. - PARA OS QUE CURTEM A "NOSTALGIA"

Rui Barbosa em sua prodigalidade de intelectual, querendo se diminuir, disse que não dedilhava e nem pintava, mas via e se recordava. Queria o gênio em sua modestia, que o músico e o pintor lhe fosse superiores, colocando nessas artes, a beleza maior do desenvolvimento humano. Respeitosamente discordo, porque nenhum quadro será mais belo do que o "Navio Negreiro" de Castro Alves, e nenhum som será mais empolgante do que as "Catilina-rias" de Cícero. E por isso entendo que há beleza suprema em toda a parte onde a força intelectual do HOMEM se conjuga com a NATUREZA para fundirem a EXISTÊNCIA IDEAL, porque nessa fusão dissolvemos todos os nossos impulsos bestiais. Portanto, despreza os maiores valores da vida, aquele que não curte a "nostalgia", porque se privará do gosto do tempêro da História.

"TRABALHADORES DO BRASIL PELO VOTO LIVRE DO POVO"

Vocês se lembram quem era que falava assim? Os primeiros CINCO MIL RÊIS que eu tive de meu mesmo, ganhei dele num comércio. Com esse dinheiro meu pai comprou "duas novilhas escolhidas" para mim, uma bombacha de "guzimira" e um par de botas. Quando fui para o colégio - naquele tempo a gente ia estudar longe, em internatos - custeava minhas despesas com o meu próprio gado.

Isso não quer dizer que a fonte que me sustentou tenha condicionado o meu destino. Pois quem empregou o dinheiro foi o meu pai, e eu poderia muito bem ter gasto em tijolinho e rapadura. Naquele tempo as crianças gastavam suas mesadas nessas coisas porque não havia o "chiclet", coca-cola nem se fala, a gente chupava cana.

Todo o mundo andava a cavalo. Não havia fábrica nenhuma de automóvel no Brasil; só algumas ferrarias que fabricavam "aranha" e "jardineiras". Porém, Getúlio Vargas criou a Petrobrás, e segundo ele, essa façanha e as leis de amparo aos trabalhadores assalariados ocasionaram a sua morte. Engraçado é que a "Revolução" procurou banir da memória nacional. Por quê? Tanto assim, que o ex-presidente Geisel saiu para a Presidência da República, da Petrobrás, passou portanto, cinco vezes pelo dia do nascimento e cinco vezes pelo dia da morte do criador da Petrobrás e estruturador jurídico desta República. Por que não mereceu sequer uma missa no seu dia de morte, oferecida pelo Presidente?

Ou será que queremos acabar com o "culto à personalidade"? Era uma das proposições revolucionárias; mas, em que período estamos tendo os maiores endeusamentos de nossa história? Aí ainda está latejando na memória de todos, a entrevista dos repórteres do HOJE com o Exmo. Gov. Ney Braga. E que nome daremos a isso?

"O que é permitido a Júpiter não é permitido ao boi". Nesse incidente quem era o "boi" e quem era "Júpiter"? Nós temos de acatar as AGRESSÕES de toda a ordem. Essa é a Lei dos Grêgos.

IMPRESSOS EM GERAL

TIPOGRAFIA

LAURO LOOSE e CIA. LTDA.

Rua Paraná, 1941
Telefone 64-1233
Medianeira - PR.

DR. OSMAR ESCULÁPIO
CR 1250 - CPF 004773979

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório: Rua Belarmino de Mendonça
325-Esquina com Av. Brasil Fone 72-2006
Residência: Rua Edmundo de Barros 1205
Edifício Santa Catarina - Apartamento 13
Fone: 74-2919

Horário: Segunda à Sexta-Feira: 9:30hs
às 12:00hs - 14:30hs às 20:00hs
Aos Sábados: 8:00 às 12:00hs

ADVOCACIA
EM GERAL

Dr. Adolpho
Mariano da Costa

Tradição
Honestidade
Eficiência

Rua Minas Gerais, 1699
Telefone 64-1206 e 64-1277
MEDIANEIRA - PR.



LOJAS DR. SCHOLL

- Botas
- Sandálias anatômicas
- Palmilhas ortopédicas
- Meias par. varizes
- Cintas para gestantes

TRATAMENTO ESPECIALIZADO NOS PÉS

Calos - Unhas encravadas.

Atende com hora marcada.
Rua Almirante Barioso, 1121
Fone 74-1659

DR. ALCIR F. MENEGATI

CLÍNICA E
CIRURGIA DE OLHOS

Av. Brasília 2019,
1o. andar - Sala 106
MEDIANEIRA - PR.

ANUNCIE

SERGIO SPADA: "ZULEIDE QUASE SEMPRE DIZIA "AMÉM"

O vereador Sergio Spada, ilder do MDB na Câmara, criticou a filiação da vereadora Zuleide ao partido situacionista, dizendo que "a vereadora já pertenceu ao nosso partido, mas vinha procedendo de maneira diversa aos princípios do MDB, hoje, acertadamente se encontra no partido do governo".

"Esse fato - argumenta Sergio Spada - deveria ter ocorrido antes da sua filiação ao Movimento Democrático Brasileiro, pois seus ideais, seus princípios, sua maneira de agir jamais se afinaram com o programa de nosso partido. Já tive oportunidade dizer diversas vezes que os homens que se encontram no nosso partido são homens de coragem e firmeza, requisitos de vital importância para quem milita no Partido da Oposição. Os recentes fatos comprovaram que elementos que vacilam nas suas decisões, que não possuem ideais definidos, elementos que se corrompem, não têm condições de permanecer ao MDB".

Mais adiante o vereador alegou que "a vereadora Zuleide Ruas Lucas provou mais uma vez durante a sua fa-

la na rádio, no dia da sua filiação a Arena, que não possui ideais políticos, pois disse publicamente que um dos motivos que a estavam levando a filiar-se à Arena era a sua admiração pelo prefeito Clóvis Cunha Vianna. Vejam, senhor presidente e senhores vereadores, o quanto os pensamentos da vereadora se afrontam aos princípios do nosso partido. Em primeiro lugar está a elogiar um prefeito que é da Arena, em segundo lugar está apoiando este sistema implantado no Brasil, de prefeitos nomeados".

Na sequência, acrescentou:

"Nós, vereadores do MDB, há muito tempo havíamos perdido a confiança nesta vereadora. Na primeira eleição para a presidência desta Casa surgiu um incidente que nos deixou sempre alerta; em seguida, o seu voto contra a implantação da CEI para apurar possíveis atos de corrupção na administração municipal. Como achamos que não podíamos mais confiar na vereadora, o Diretório achou por bem expulsá-la, e foi uma decisão quase que unânime, o mesmo ocorrendo no Diretório Regional. Ao longo do seu mandato, suas atitudes e o

seu procedimento nesta casa foram de total subserviência ao Executivo Municipal: votou quase sempre dizendo "amém" à tudo o que vinha da Prefeitura Municipal."

Ao final, o vereador enfatizou: "Dizem que a Justiça tarda mas não falha. Muitas vezes porém os juizes tardam e muitas vezes os juizes podem errar e o caso Zuleide é um exemplo. A decisão do progresso foi lenta e o culminou com a sua absolvição, contrariando assim as idéias de emedebistas do Paraná e, tão logo ela se viu livre da possível cassação do seu mandato e findo o prazo da apelação, se filiou de imediato ao partido do Governo. Esse ato veio provar a opinião pública que já na época da expulsão nós agíamos com segurança e sabíamos das suas pretensões. E mais: esse ato nos credenciou a chama-la de adesista. Lamentamos a traição que foi feita aos quase 700 eleitores que depositaram o seu voto de confiança no nome da candidata Zuleide Ruas Lucas, os quais fizeram dela uma vereadora do MDB nesta Casa, e hoje ela se encontra em posição antagônica ao desejo dos seus eleitores".

FRANCISCO FREIRE:

"O MUNDO É CHEIO DE FALSIDADES E TRAIÇÕES"

A palavra ficou livre e então o vereador Francisco Foltrani Freire (Chiquinho) teceu severas críticas, não somente a vereadores como também ao governador Ney Braga. Eis a íntegra do pronunciamento do vereador:

"Desde que o mundo é mundo presenciamos que o mundo é cheio de falsidades e traições. O próprio Caim matou o seu irmão; na época dos apóstolos, dois deles traíram Cristo. Portanto, nada mais nos resta a dizer que não nos empolga e nem nos causa desprezo atitudes como da vereadora Zuleide Ruas Lucas. Nessa época em que vivemos dentro de nosso país em que a trilogia retumbante é corrupção servilismo e semi-democracia, nada mais esperamos de pessoas sem maturidade política".

"No partido da Oposição, para que a gente nele permaneça, muito embora tenhamos as lutas internas, devemos sempre combatê-las, com fibra, autenticidade, caráter, sem paixões e, portanto, nós, que pertencemos à esse partido, temos a coragem suficiente... Muito embora o nosso partido seja mal estruturado, temos consciência daquilo que fazemos, daquilo que abraçamos daquilo que dizemos aos nossos eleitores, para que votem através de uma sigla, para que esse país reencontre o verdadeiro regime democrático, para que possamos, através de uma consciência nacional, fazer com que todos os políticos se voltem mais para a sua pátria do que para os prazeres pessoais. E, em especial, quando um interventor do Estado vem quase que especialmente para dar sigla partidária a uma ex-vereadora do MDB. Isso é lamentável, isso é lastimável. Ao invés de tratar dos problemas econômicos brasileiros, da situação política nacional, da situação sócio-econômica, da situa-

ção de saúde e de tudo o que se refere e vem em benefício do povo, nós vemos essas aberrações. Portanto, nada há de resquício de minha parte com a vereadora Zuleide Ruas Lucas. Existe, isso sim, politicamente, porque lhe falta, infelizmente - talvez agora em diante vá adquiri-la maturidade política, para que não engane e para que não venha com engodo nas próximas eleições, para ludibriar os seus eleitores através de uma sigla preferida pelo povo".

"Nós precisamos de harmonia, mas isso não quer dizer que sempre precisamos dizer sim ou "amém" ao interventor desse município e sim labutarmos pelo nosso povo. Vemos a situação em que se encontram os favelados de Foz do Iguaçu. Vemos o pessimo atendimento que estão dando aos nossos municípios. Tive oportunidade de ver que uma pessoa que paga INPS, se ficar doente à noite ou de madrugada os hospitais de nossa cidade infelizmente não os recebem. Isso é lastimável e é por isso que acredito que precisamos tratar mais dos assuntos do nossos municípios e não essa galhardia que tentam empolgar através de uma vereadora que não era mais do MDB por que nós não a queríamos mais dentro do nosso partido, e que não teve a coragem de lutar dentro desse partido e dizer o que está errado e o que está certo".

"Lastimamos por um lado porque, infelizmente, o MDB serviu para dar guarida a essa pessoa que foi eleita por aqueles que queriam votar na Oposição. Por outra parte nos sentimos satisfeitos porque é melhor ter o inimigo a vista do que aquele que se esconde junto conosco para mais tarde nos dar um bote. A atitude da vereadora Zuleide Ruas Lucas foi infeliz. Ela devia lutar mais dentro do partido. Porisso, se a Arena

está de parabéns, nós também estamos, porque além de sermos 1/3 nessa Câmara, temos consciência do porque somos 1/3 e do por que lutamos para que esse país volte ao Estado democrático".

"Nada mais nos resta a dizer senão lamentar a atitude dessa vereadora. E se o partido do governo, que hoje em dia se diz o maior do Ocidente, que não é um partido governamental mas um simples partido capacho do governo, porque só sabe dizer "amém" à tudo aquilo que o governo quer, sem capacidade moral de exigir e de fazer com que os políticos brasileiros sejam melhor visto pelos povos dos outros países, o servilismo praticamente feudal que ainda existe na política brasileira é lamentoso, é execrante, é calamitoso, inclusive o progresso da nossa Nação".

Antonio Nascimento Ferreira comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 18 de agosto de 1979

Foi extraviado os documentos de um caminhão Mercedes Benz 1313, Ano de fabricação 1979, cor vermelha clara e preto, Placas JI-5373, Chassis no. 3450031242-705, pertencente a Irmãos Zanella Gaboardi Ltda. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 18 de agosto de 1979

VENDE-SE

Vendo em Foz do Iguaçu - Loteamento Portal da Foz - Terreno de 600 m2 casa de alvenaria c/ 50 m2 e uma estrutura Metálica a montar de 200 m2, financio informações fone 23-1992 com Clóvis - Cascavel.

"ZULEIDE REPRESENTA MUITO BEM A CLASSE DA MULHER IGUAÇUENSE"

Não foi só "lenha" que a vereadora Zuleide Ruas Lucas levou durante a sessão em que ela pronunciou-se a respeito da sua filiação à Arena. Após severos comentários de Sergio Spada, o vereador Aldivo Wegner (Arena) disse que estava satisfeito por ter ao seu lado mais uma pessoa dentro da sigla da Arena:

"Essa nobre vereadora, nos atos que praticou nessa Casa de Leis acreditado fielmente que sempre usou de boa fé, pois não seria justo que uma professora que, há mais de vinte anos ensina a educação em Foz do Iguaçu venha a cometer erros, sejam de corrupção, sejam de votos contrários aos seus ideais: e a vontade popular. E, portanto, nada me abala em ver a Oposição dar as suas razões, porque a justiça já as deu", e finalizou dizendo: "O nosso partido em prol do povo, é de expansão que não usa a sua sigla para combater simplesmente sem nada construir, sem nada provar".

Depois das palavras de Aldivo, o vereador Francisco Freire (Chiquinho) fez menção de pedir a palavra mas João Kuster foi mais rápido e defendeu com "unhas e dentes" a vereadora Zuleide Ruas Lucas.

Disse o vereador que "em nome da liderança do Executivo Municipal e em nome da liderança do nosso partido, a Arena, quero desejar a vereadora Zuleide Ruas Lucas as boas vindas ao nosso partido. Esta senhora muito bem vem representando a classe da mulher iguaçuense dentro dessa Casa. Essa vereadora que passou por uma prova do povo; essa vereadora que teve altos e baixos na política municipal".

João Kuster garantiu que "sempre estive ao lado desta vereadora, mesmo nas horas ruins e tenho a minha consciência tranquila, pois fui um companheiro fiel. Eu, que sempre levantei a bandeira do meu partido em favor do povo do nosso município, me sinto mais forte porque tenho mais duas mãos para me ajudar a levantar esta bandeira de luta pela causa do povo, pelos interesses dos menos favorecidos, porque o nosso trabalho é sempre acolher aqueles que nos admiram".

Antonio Nascimento Ferreira comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 16 de agosto de 1979

Antonio Nascimento Ferreira comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 17 de agosto de 1979

Foi extraviado os documentos de um caminhão Mercedes Benz 1313, Ano de fabricação 1979, cor vermelha clara e preto, Placas JI-5373, Chassis no. 3450031242-705, pertencente a Irmãos Zanella Gaboardi Ltda. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 16 de agosto de 1979

Um texto muito interessante para ser lido é a lenda que encontramos no Jornal da CO-OPAGRO, no. 22, de julho deste ano. Não é nenhuma obra de gênio. Mas é precisamente na sua singela expressão que está a beleza. Pode-se colher do escrito de Chico Xavier muito ensinamento. Pode-se tirar uma mensagem religiosa, uma caracterização psico-social, um dado político-econômico ou ainda uma aulinha de boa literatura. Além do mais trata-se de um tema ligado ao homem do campo, e o homem do campo sempre foi objeto de uma atenção especial do HOJE.

Leiam e vejam que os presunçosos políticos, administradores, empresários não serão bem recebidos nem por Deus. Imaginem então se merecem o nosso respeito. (J. M.)

“O SERVO FELIZ”

Certo dia, chegaram ao céu um Marechal, um Filósofo, um Político e um Lavrador.

Um Emissário Divino recebeu-os, em elevada esfera, a fim de ouvi-los.

O Marechal aproximou-se, reverente, e falou:

— Mensageiro do Comando supremo, venho da Terra distante. Conquistei muitas medalhas de mérito, venci numerosos inimigos, recebi várias homenagens em monumentos que honram o nome.

— Que deseja em troca de seus grandes serviços? — indagou o Enviado.

— Quero entrar no Céu.

O Anjo respondeu sem vacilar:

— Por enquanto, não pode re-

ceber a dádiva. Soldados e adversários, mulheres e crianças, chamam-no insistentemente da Terra. Verifique o que alegam de sua passagem pelo mundo e volte mais tarde.

O filósofo acercou-se do preposto divino e pediu:

— Anjo do Criador Eterno, venho do acanhado círculo dos homens. Dei às criaturas muita matéria de pensamento. Fui laureado por academias diversas. Meu retrato figura na galeria dos dicionários terrestres.

— Que pretende pelo que fez? — perguntou o Emissário.

— Quero entrar no céu.

— Por agora, porém — respondeu o mensageiro sem titubear —, não lhe cabe a concessão. Muitas mentes estão trabalhando com as idéias que você deixou no mundo e reclamam-lhe a presença, de modo a saberem separar-lhe os caprichos pessoais da inspiração sublime. Regresse ao velho posto, solucione seus problemas e torne oportunamente.

O Político tomou a palavra e acentuou:

— Ministro do Todo-Poderoso, fui administrador dos interesses públicos. Assinei várias leis que influenciaram meu tempo. Meu nome figura em muitos documentos oficiais.

— Que pede em compensação? — perguntou o Missionário do Alto.

— Quero entrar no Céu.

O Enviado, no entanto, respondeu, firme:

— Por enquanto, não pode ser atendido. O povo mantém opiniões divergentes a seu respeito. Inúmeras pessoas pronunciam-lhe o nome com amargura e esses clamores chegam até aqui. Retorne ao seu gabinete, atenda às questões que lhe interessam a paz íntima e volte depois.

Aproximou-se, então o Lavrador e falou, humilde:

— Mensageiro de Nosso Pai, fui cultivador de terra. . . plantei o milho, o arroz, a batata e o feijão. Ninguém me conhece, mas eu tive a glória de conhecer as bênçãos de Deus e recebê-las, nos raios do Sol, na chuva benfiteira, no chão abençoado, nas sementes, nas flores, nos frutos,

no amor e na ternura de meus filhinhos. . .

O Anjo sorriu e disse:

— Que prêmio deseja?

O Lavrador pediu, chorando de emoção:

— Se Nosso Pai permitir, desejaria voltar ao campo e continuar trabalhando. Tenho saudades da contemplação dos milagres de cada dia. . . A luz surgindo no firmamento em horas certas, a flor desabrochando por si mesma, o pão a multiplicar-se! . . . Se puder, plantarei o solo novamente para ver a grandeza divina a revelar-se no grão, transformado em dadivosa espiga. . . Não aspiro a outra felicidade, senão a de prosseguir aprendendo, semeando, louvando e servindo. . .

O Mensageiro Espiritual abraçou-o e exclamou, chorando igualmente, de júbilo:

— Venha comigo! O Senhor deseja vê-lo e ouvi-lo, porque diante do Trono Celestial apenas comparece quem procura trabalhar e servir sem recompensa.

(Da obra ALVORADA CRISTÃ)

PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO NAS LOJAS JOÃO VARGAS

ESTÁ ABERTA A TEMPORADA DA ECONOMIA

- *Dormitório para casa por apenas Cr\$ 3.970,00
- *Conjunto estofado em cruvim, apenas Cr\$ 1.750,00
- *Copa fórmica com cristaleira, apenas Cr\$ 3.360,00
- *Fogão a gás com estufa, apenas

LOJAS JOÃO VARGAS

Av. Brasília, 1110
MEDIANEIRA - PR.

46 ANOS
JUNTO COM VOCE

SALVEM SEUS DENTES

Por Juvêncio Mazzarollo

A ABEO/PR (Associação Brasileira de Odontologia - Seção de Foz do Iguaçu promoveu nos dias 10 e 11 do corrente um Curso de Atualização em ENDODONTIA, de conformidade com a seguinte programação: "Filosofia do Tratamento Endodôntico; Endodontia Preventiva; Condicionamento e Isolamento do Dente; Radiografia em Endodontia; Anatomia Aplicada à Endodontia; Acesso à Câmara Pulpar, aos Canais Radiculares e ao Limite CDC; Esterilização e Instrumentos; Diagnóstico e Tratamento das Afecções Pulpaes e Periapicais; Biopulpectomia e Necropulpectomia; Obtenção do Canal; Tratamento Endodôntico de Dentes com Rizogênese Incompleta" e outros temas correlatos.

O Curso realizou-se na Sala de Convenções do Hotel Salvatti e foi ministrado pelos professores Dilzo Bellin Faraco (professor Adjunto e Chefe de Disciplina da Endodontia do Curso de Odontologia da Universidade Católica do Paraná (com vinte e cinco anos de magistério); João Carlos Ribeiro (professor Assistente de Endodontia do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná); e Jaime Irineu Basso (Professor da Disciplina de Endodontia do Curso de Odontologia da Universidade Católica do Paraná) e Sérgio H. Moraes (Professor de Endodontia da N.F.P.).

O Curso foi trazido a Foz pela diretoria da ABO local, que tem na presidência do dr. Acir do Prado e na assessoria os doutores Mituru Kamagakura e Jorge Pazzobon. Perto de 30 cirurgiões dentistas de Foz e região participaram do curso, que foi qualificado de "excelente" pela maioria deles.

O encerramento foi feito com um jantar no Hotel Salvatti e com entrega de certificados e prêmios num congregarmento muito edificante.

O repórter do HOJE destacado para cobrir o acontecimento, não sabendo de outra coisa em matéria de Odontologia senão que tem dentes e que estes servem para comer, principalmente, e que sabe ainda que eles servem para doer e fazer gastar dinheiro para consertá-los, sentindo-se constrangido em participar apenas com fotógrafo e comensal, resolveu criar coragem científica e buscar a decifração de tanto nome difícil que leu e ouviu sem entender nada. Conversou com os professores do Curso e conseguiu esta entrevista:

HOJE - Dr. Faraco, os senhores estiveram dando um Curso de Endodontia. O que é Endodontia a nível de entendimento do povo?

Dr. Faraco - É uma especialidade da Odontologia que trata dos canais radiculares ou dos canais dos dentes. Ou, numa definição completa, "Endodontia é a parte da Odontologia que estuda, previne e trata as afecções pulpaes e suas consequências no periápice".

HOJE - Simplificando, seria aquilo que o povo conhece como "tratamento de canal"?

Dr. Faraco - É o tratamento de canal. Então, como temos que dar uma explicação para o povo, usaremos de uma linguagem acessível. Nós usamos no curso uma linguagem

técnica, em nível científico e desconhecida do público. Mas nisto os dentistas que participaram do curso tiraram certamente um grande proveito. Dessa forma o público pode ficar tranquilo, pois seus dentistas mostraram um excelente nível de conhecimento, o que garante um atendimento odontológico de primeira linha em Foz do Iguaçu e na região.

HOJE - Que diz da organização do Curso e da qualidade dos cirurgiões dentistas que dele participaram?

Dr. Faraco - Excelente. Nós encontramos aqui profissionais de um padrão de primeira linha, condizente com o padrão de Foz do Iguaçu.

HOJE - Doutor, vejo aqui no temário do Curso o item "Filosofia do Tratamento Endodôntico". Que filosofia seria essa?

Dr. Faraco - A filosofia é um conceito dinâmico. Ela é um estado de evolução. Então nós hoje emitimos conceitos atuais. E esses conceitos são os conceitos internacionais. Essa filosofia, pois, abrange dois grandes tópicos, em síntese: O tratamento de canal acético e o tratamento de canal atraumático.

HOJE - O que é tratamento de canal acético?

Dr. Faraco - "Acético" quer dizer um campo isento de germes.

HOJE - E atraumático?

Dr. Faraco - É o tratamento feito sem ferir, sem lesar ou danar os tecidos circunvizinhos ao dente.

HOJE - Nós sabemos de um problema muito sério entre a população mais carente, em especial, onde se vê que muitos extraem dentes por não terem recursos ou por ignorância quando seria possível uma restauração. Como isso poderia ser evitado?

Dr. Faraco - A pergunta é muito boa porque se situa num contexto bem atual. O Brasil é um país pobre. Mesmo assim existe uma certa porcentagem de pessoas que podem fazer certos tratamentos mais caros, como o endodôntio. Esse contingente é uma minoria muito pequena. Hoje, porém, já se cogita em tratamento odontológico de massa. Prevê-se, então um tratamento radicular também para o povo mais carente. O povo tem que se tratar para ter saúde. E desse modo estará fazendo economia para os cofres públicos.

HOJE - O que dificulta esse tratamento de massa, o fator econômico?

Dr. Faraco - Exatamente. O custo operacional desta especialidade é muito alto. Todo o material usado neste trabalho é importado, sujeito a todo o tipo de taxas. Além disso são produtos que passam por um número muito grande de intermediários desde a fábrica no estrangeiro até o paciente que vai pagar pelo material e pelo trabalho do cirurgião dentista.

HOJE - Doutor um parêntese. Vamos gastar o grego. A palavra "endodontia" vem de "endo", que significa "dentro, por dentro" e "odon" que quer dizer "dente" em grego. É a etimologia da palavra. Então trata-se de um tratamento feito na parte interna do dente.

Dr. Faraco - Perfeitamente. Olha a erudição aí...

HOJE - Mas estávamos falando que o tratamento dentário é caro.

Dr. Faraco - Não é isso. Dizer



Dr. Dilzo Bellin Faraco e dr. João Carlos Ribeiro em companhia do dr. Acyr

que é caro e muito relativo. O que existe é gente que pode pagar e gente que não pode pagar.

HOJE - Mas para quem não pode pagar é caro.

Dr. Faraco - Por isso que eu disse que o conceito "caro ou barato" é muito relativo. Veja que um tratamento pode ser muito barato à para quem ganha muito e caro para quem ganha pouco. O certo é que o tratamento endodôntico, ou tratamento de canal, está para a odontologia como a água e esgoto estão para uma cidade. Não adianta asfaltar e iluminar

FOZ TEM EXCELENTES DENTISTAS

uma rua sem antes que se tenha água e esgoto. Por isso nós precisamos dar um atendimento aos pacientes, sem olhar muito para o poder aquisitivo, para que tenha saúde.

HOJE - Outro tema do Curso foi a "endodontia preventiva". Essa prevenção é um assunto adestrado à ação do dentista ou pode ser dirigida às pessoas para prevenirem danos aos seus dentes?

Dr. Faraco - A endodontia preventiva tem dois campos de aplicação: Um é o da alçada do cirurgião dentista, o outro é de responsabilidade da população. Trata-se principalmente de um problema de educação, educação de massa, mostrando a essa população os problemas que advêm de um dente mal tratado. E é também um problema dos profissionais. Há que se dar a eles condições de trabalharem cada vez melhor. Por isso que nós e outros professores das universidades de Curitiba nos deslocamos para o interior para cursos como este que aqui realizamos por uma feliz iniciativa da ABO de Foz do Iguaçu. Nós levamos novos conhecimentos, novas técnicas, dando aos colegas condições de executarem uma profilaxia de massa, evitando a necessidade de tratamento de canal e outros tratamentos.

O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO USA MATERIAL IMPORTADO

HOJE - No terreno da prevenção, qual seria o conselho básico para a população?

Dr. Faraco - Eu diria às pessoas que procuram os profissionais que elas devem procurar os profissionais que realmente sabem realizar o tratamento requerido. O profissional competente é aquele que procura se especializar,

se atualizar, assimilar as novas técnicas que surgem diariamente. Se o cliente não forçar o profissional a melhorar, o cliente também não terá melhoras. É um problema sem dúvida complexo e que implica em educação de ambas as partes.

HOJE - Às vezes os dentistas não fazem tratamentos difíceis e sofisticados desnecessários para faturarem mais alto?

Dr. Faraco - É possível, mas acho muito raro.

HOJE - Por exemplo, quando é realmente necessário o tratamento de canal?

Dr. Faraco - Eu já falei muito e passaria a palavra ao dr. João Carlos Ribeiro para responder a esta pergunta senão seria até deselegante.

Dr. João Carlos - É um pouco complexo e arriscado dizer teoricamente quando deve ser feito o tratamento de canal. Depende muito também do critério do profissional. Depende de um diagnóstico rigoroso do estado do dente. É preciso ver se o dente pode servir de base para um trabalho protético. Ou então quando

O POVO PRECISA DE EDUCAÇÃO PARA CUIDAR DOS DENTES

o profissional recebe um cliente com dente dolorido já com o comprometimento da polpa dentária, isto é, do nervo. Ai o profissional é obrigado a interferir com o tratamento de canal, com o tratamento desse nervo.

HOJE - Qual o aconselhamento para a população valorizar mais seus dentes naturais, evitando extrações e danos sérios aos seus dentes?

Dr. João - Queria dar um alerta às pessoas que sofrem dores de dente e vão ao dentista simplesmente para tirarem a dor. Facilmente pedem ao dentista que extraia o dente para se livrarem da dor. Esta é a hora de o profissional mostrar ao cliente o valor que tem um dente para a saúde dessa pessoa. E o cliente deve se aconselhar junto a seu dentista, fazer consultas periódicas.

HOJE - É muito frequente vermos no meio social economicamente fraco pessoas ainda jovens, até muitas crianças, sem seus dentes naturais. É simplesmente porque não têm condições de se tratar ou por que...?

Dr. João Carlos - Esse fato deve-se essencialmente ao problema social. Essas pessoas não tem condições econômicas de terem uma manuten-

ção adequada, quanto mais para fazerem um tratamento dentário. O tratamento é caro e então os pais preferem que os filhos fiquem com os dentes em tal estado que não têm recuperação. Tem-se então que extrair todos os dentes e coloca-se um aparelho protético.

HOJE - Mas esse fato, antes de ser um problema de tratamento, não é de uma alimentação insuficiente para a formação de uma dentadura forte e sadia?

Dr. João Carlos - É sem dúvida. Sem uma alimentação adequada não temos saúde nem nos dentes.

HOJE - Qual a alimentação, especialmente na infância, que pode garantir uma dentadura saudável?

Dr. João Carlos - O problema começa ainda durante a gestação. A mãe deve consultar o médico para saber qual a alimentação mais adequada para gerar o filho nas melhores condições de saúde. Por exemplo, no caso dos dentes, eles se formam na fase de calcificação, na fase de formação óssea. Então é importantíssima uma alimentação nesse sentido da parte da mãe grávida nessa fase.

HOJE - Quais os alimentos, então?

Dr. João Carlos - São os que contêm sais de ferro, sais de magnésio, sais de cálcio, de fluor, etc.

HOJE - O povo não sabe que comidas contêm esses sais.

Dr. João Carlos - Encontram-se nos hidrocarbonetos, nas carnes, no leite, nas frutas e verduras. Então é importante lembrar que a prevenção

NÃO SE DEVE ARRANCAR O DENTE SÓ PORQUE DÓI

dos tratamentos odontológicos começa na gestação. E outra recomendação importantíssima é a higiene da boca que deve existir sempre. A degenerência do dente também começa com a falta de higiene.

HOJE - Quais são os problemas mais comuns nos dentes do nosso povo?

Dr. João Carlos - O grande e quase único problema dentário é a cárie. Os problemas dentários se originam de uma cárie que evoluindo pode ocasionar todo o tipo de estrago até a perda do dente.

(Nesse momento chegou-se à mesa da entrevista o dr. Sérgio H. Moraes).

HOJE - Dr. Sérgio, parece ter um adendo a fazer a essas colocações...

Dr. Sérgio - Para evitar a cárie dental deve-se evitar o uso abusivo de refrigerantes e a ingestão de doces. Evitar ao máximo a ingestão de refrigerantes e ingerir sucos naturais. Escovar os dentes e enxaguar a boca logo após as refeições ou logo após a ingestão de alimentos e bebidas, especialmente as doces. Levar os filhos periodicamente aos seus dentistas para exames, pois uma cárie num momento incipiente, em pouco tempo pode levar à perda desse dente.

HOJE - Há quem diga que o cigarro é um agente provocador de problemas dentários, de cáries. Isto é verdade?

Dr. Sérgio - Não dá para dizer nada porque não há nada comprovado a esse respeito.

Dr. Faraco - Sabe-se que o fumo interfere na coloração do dente. Não se sabe se ele afeta danosamente



o dente. Mas vamos enfatizar um fato: "O grande mal para os dentes é essa criança ingerindo doces e mais doces, sem limpeza imediata dos dentes. Este é o grande veneno. Se pudessemos eliminar a ingestão de doces fora de hora, se tivéssemos uma razão balanceada como em outros países, e se o brasileiro passasse a se alimentar e não apenas a comer porque o brasileiro não se alimenta, ele come....

Dr. João Carlos - Come quem pode comer.

Dr. Faraco - Mas ele não balanceia a comida.

HOJE - Como escreveu o Paulo Francis, o "brasileiro" come muito e mal".

Dr. Faraco - É. Ele levanta, come o que não deve, lancha o que não deve, almoça o que não deve, janta o que não deve e deita comendo o que não deve e também não escova o dente. Então o brasileiro é um grande produtor de cárie.

HOJE - Comparando com outros países, o Brasil é um caso crítico em matéria de problemas dentários?

Dr. Faraco - O problema da cárie é internacional.

Dr. João Carlos - Mas os países subdesenvolvidos apresentam mais problemas exatamente pelos motivos que o dr. Faraco acaba de apresentar.

Dr. Faraco - O grande problema da cárie veio com a civilização. Os primitivos ou os nativos não tinham problemas de cárie. Mas com o advento da civilização as populações nativas, que viviam isoladas, foram invadidas pelas iguarias, guloseimas, pelo Açúcar. E aí começou a cárie dentária.

Dr. João Carlos - Depois há

OS DOCES - O GRANDE VENENO PARA OS DENTES

outro fato: Os antigos faziam a limpeza dos dentes através dos próprios alimentos. Comiam mais alimentos rijos e este limpam o dente.

HOJE - E mascar chicletes?

Dr. João Carlos - Seria bom para os dentes se não fossem doces. Mas de qualquer forma é mau porque prejudica as glândulas salivares.

HOJE - As mudanças bruscas de temperatura para os dentes também é prejudicial, não?

Dr. Faraco - Altamente prejudicial porque a polpa dental está situada no interior do dente. Se o indivíduo está ingerindo comidas ou bebidas de baixa temperatura e de repente ingere algo em alta temperatura, a polpa dentária (ou o nervo) sofre com isso, pois o nervo não tem tempo de adquirir o equilíbrio. Então um contraste muito grande

de temperatura pode provocar até a fratura do dente.

HOJE - Voltando ao aspecto social: Para que toda a população possa fazer tratamento dentário do mais simples ao mais sofisticado e oneroso, não seria desejável a socialização da profissão odontológica?

Dr. Faraco - Em princípio não somos a favor da socialização de nada. Uma vez que você socializa alguma coisa, você nivela. E nivelados, os profissionais perdem o sentido da competição que gera o progresso da ciência. O profissional seria um empre-

O BRASILEIRO COME, MAS NÃO SE ALIMENTA

gado cumprindo sua carga horária, recebendo seu ordenado sem se preocupar com o progresso.

HOJE - Não seria apenas um problema de conscientização?

Dr. Faraco - Sim, mas é muito difícil. Certamente haveria uma queda na qualidade e um simples aumento de quantidade. E não haveria progresso. O que deveria acontecer é a liberação, por parte do governo, das altas taxas de importação do material e do equipamento. Assim os profissionais poderiam reduzir os custos do tratamento dentário. Transportariamos a redução de custo ao paciente e poderíamos atender mais e melhor. Mas há também outro problema, o de educação. Nos conhecemos pessoas de alto poder aquisitivo que não tratam adequadamente seus dentes por falta de educação. Muitos deles morrem deixando fortunas, mas morrem desdentados. E eu acho necessário que a imprensa se bata diante desse problema esclarecendo.

HOJE - Queremos, no encerramento, deixar os nobres doutores à vontade para mais alguma coisa que queiram transmitir aos leitores do HOJE.

Dr. Faraco - Gostaria de agradecer muito a vocês da imprensa, às suas perguntas inteligentes, por dar cobertura a esta nossa reunião. E queria agradecer e parabenizar o dr. Acir do Prado pelo que está fazendo com sua equipe na presidência da OAB de Foz do Iguaçu. É de homens abertos e inteligentes como do dr. Acir que estamos necessitando atualmente.

Dr. João Carlos - Também gostaria de louvar a iniciativa da OAB, seção de Foz, por ter trazido para cá aquilo que existe de mais moderno na odontologia, especialmente na endodontia. Isto beneficia o cirurgião dentista e beneficia a população que tem problemas dentários. Agradeço também ao jornal de vocês por este trabalho e esperamos nos reencontrarmos. Muito obrigado

● CLINICA
● PROTESE
● CIRURGIA

DR. CLAYSON B. CAPARELLI

Av. Pedro Soccol, ao lado
do Correio
Medianeira - PR.

FOTO O ESTECOLOR

- Fotos 3 x 4 na hora
- Revelações
- Fotocópias
- Reportagens em geral.
- Revele seu filme e ganhe um álbum

Rua Castro Alves, 82
São Miguel do Iguaçu - PR.

SAUNAS

GUITY

O lugar certo para você
passar horas agradáveis

Rua Paraguai, 2029
Ed. Daniela-Fone 64-1544
MEDIANEIRA PR.

Dra. Marina P. Kussakawa
Dr. Jorge T. Pozzobon



CIRURGIÕES
DENTISTAS

Rua Jorge Schimmelpfeng, 600
Center Foz- Conjunto 110
Telefone 74-3527

Vanio Ghellere comunica que extraviou os documentos de um veículo marca Volkswagen Brasília, Ano de fabricação 1977, Chassis BA-481.848, cor marrom, placa NZ-3999, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 18 de agosto de 1979

Vanio Ghellere comunica que extraviou os documentos de um veículo marca Volkswagen Brasília, Ano de fabricação 1977, Chassis BA-481.848, cor marrom, placa NZ-3999, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 16 de agosto de 1979

Vanio Ghellere comunica que extraviou os documentos de um veículo marca Volkswagen Brasília, Ano de fabricação 1977, Chassis BA-481.848, cor marrom, placa NZ-3999, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 17 de agosto de 1979

Foi extraviado os documentos de um caminhão Mercedes Benz 1313, Ano de fabricação 1979, cor vermelha clara e preto, Placas II-5373, Chassis no. 3450031242-705, pertencente a Irmãos Zanella Gaboardi Ltda. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 17 de agosto de 1979

CURTINHAS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL FOI INVADIDA

Roberto Ariel Grignet, secretário executivo da Associação Comercial e Industrial, marcou bronca no Capa Preta, contra um elemento desconhecido que invadiu as dependências daquele prédio, desligou as luzes e quando o guardião veio ver o que se passava, dito elemento deu-lhe uma sessão de porradas, causando-lhe graves lesões e fratura na cabeça sendo internado na Seção de Lanterna da Santa Casa para revisão. O agressor evadiu-se, dando o pinote do bagunçado coreto comercial, levando duas chaves de portas externas e duas internas, deixando no local um par de botinas de elástico, fedendo prá cachorro, sacumé?

PEDERASTAS, PINGUÇOS E DESORDEIROS EM CANA

Foi apresentado ao plantão pelo Agente Muller, o pedocasta Mayker Mayer, que foi recolhido ao xadrez por vadiagem e invasão de domicílio. Os Justiceiros da Amarelinha grampearam e apresentaram ao plantão os elementos Odemundo Miranda dos Santos e Enivaldo da Silva Prado, por embriaguês e desordens. Escortados por uma Patrulha e com Ofício do 10. Batalhão de Fronteira, foram apresentados ao plantão Dirceu Ruths, Helio Luiz Malbonn e Edegar Domingos Cardoso de Siqueira, os quais foram licenciados a bem da disciplina do Exército, ficando detidos na Delegacia de Polícia para as providências de praxe.

HOMICIDIO NA VILA IOLANDA

Deu entrada no Hospital São Vicente de Paula, em estado desesperador, com um tiro na cabeça. Jurandir Marques, sendo o autor até o momento desconhecido. O fato se deu no Jardim Boa Esperança, na Vila Iolanda. A equipe de plantão compareceu ao Hospital, ocasião em que a vítima, não suportando aos ferimentos, veio a falecer sem declinar o nome de seu assassino. Diligências estão sendo efetuadas no sentido de desvendar o crime e localizar o criminoso.

DR. EDISON LEITÃO LEITE

Dentista - Ortodontia
Radiografias
Panorâmica - Cefalométrica
Travessa Cristiano Weirich, 91
Ed. Metrôpole - 2o. andar - sala 212
Telefone 73-2143
Foz do Iguaçu - PR.

BAFAFÁ DANADO NA ZONA DO MERETRICIO

Pedro Alchapar Filho, brasileiro, casado, 32 anos, filho de Pedro e Paulina Alchapar, residente no (lá vem palavrão) Riiiiiiiiiiiiiii São Francisco (credo em cruz, pe de pato, mangalô três vezes), tava naquela de aparpá urubú e resolveu dar um chego lá pelas turbulentas quebradas de Três Lagoas (falou nome feio). Logo ao chegar na zona boêmia, o chapa se encostou na Boite Mariluz. Vai daí que pintou em seu caminho uma tremenda piranha chamada Sandra Nunes, 18 anos, cheia de mutreta, balançando a carola. Bixo, foi demais para o coração do Pedroca. A bailarina; na sequência da remandiola, foi logo se encostando, alisando, fungando, gemendo e o Pedroca, meio baratinado, foi pagando as cevas. Em determinado momento a bailarina (?) se afastou para atender outro freguez, tu manjá né? O pedroca não gostou e virou cavalo do cão, berrando que não pagava a despesa das bebidas generosamente ingeridas goela abaixo e cabeça acima, sacumé? A Sandra se invocou e passaram a discutir. Mostrando a raça catarinense, a bocuda tacou uma garrafada na fuça do Pedro e este, por sua vez, tacou uma facada no sofrido cangote da piranha. Os dois foram parar na Seção de Costuras e Remendos da Santa Casa, comparecendo posteriormente no Casarão da Avenida Paraná afim de arrefecer os ânimos. É isso aí, bixo: bebeu, não pagou, a cara quebrou. O pagode foi atendido pela equipe, A, integrada por Enio Carlos Lacerda, Zé Candido, Roberto e Eduardo.

DELEGADO CAXAMBU FECHA MOCÓS E MUQUIFAS DO PEDAÇO

Atendendo solicitações da comunidade e suas lideranças, conforme publicação anterior nessa coluna, o Delegado Nilton Gomes de Oliveira, pessoalmente, comandou uma operação nas ruas centrais da cidade, no sábado à noite, fechando vários mocós e muquifas que funcionavam clandestinamente na exploração do lenocínio. No Hotel Estrela e Lanchonete Pepetifler (talvez tenham querido escrever Petit Fleur) foram encontrados casais na prática de atos sexuais, completamente nus. Caracterizada a exploração do lenocínio, os proprietários foram autuados em flagrante delito, sendo removidos para a Delegacia de Polícia juntamente com os homens e mulheres que lá se encontravam. No conhecido "Sobradinho", na saída da cidade e em outro prédio sito nas imediações da torre da televisão, o Delegado Caxambu mandou

fechar as portas, no que foi prontamente obedecido, ficando seus proprietários intimados a comparecer na Delegacia para serem ouvidos. A operação que foi iniciada pelo Delegado Caxambu, contou com a presença do repórter policial, Agente José Carlos, posteriormente com a equipe dos Justiceiros da Amarelinha 620 e a equipe de plantão na Delegacia, declarou o Delegado Caxambu que irá fechar todas as casas clandestinas que exploram o lenocínio, antiga aspiração das famílias residentes nas ruas centrais. Quaisquer informações deverão ser enviadas para o repórter policial ou diretamente com o Delegado Caxambu. O Delegado Adjunto, Dr. Otacilio Terra da Costa, desde as primeiras horas da madrugada, ficou na Delegacia, incansavelmente, formulando os flagrantes e ouvindo os depoimentos das partes envolvidas. Realmente, enquanto a cidade contar com essa destemida e batalhadora dupla de Delegados, estará tranquila e em segurança. Que se cuidem os maloqueiros pois a giripóca vai piar no pedaço.

COLOMBO NÃO QUER TRABALHAR

Lourdes Colombo, brasileira, casada residente na Rua São Sebastião, Porto Belo (falou nome feio) queixou que seu marido Osvaldo Colombo, tá naquela de fazer o que faz o peixe: "nada". O outro Colombo descobriu a América e o Osvaldo descobriu que a melhor maneira de não fazer nada é andar atoa, medindo rua pela rua. Qual é a tua, ô, Colombo? O trabalho cansa, mas enobrece e dignifica o homem, ô tu num é homem?

CRIOULO DEPENOU O CHIRUM

Rodrigues Florentino Benitez, paraguaio, solteiro, residente em Santa Helena, Paraguai, deu um chego no Casarão da Avenida Paraná e marcou bronca no Capa Preta, dizendo que veio ao Brasil comprar uma peça para um automóvel e nas proximidades da Ponte da Amizade, foi depenado por um tremendo (lá vem nome feio) crioulo, que lhe deu uma geral na beca e descolou 10 mil guaranis (guaranies) encostando uma tremenda lambegoela no gogó do chirum. Mais apertado que boca de bode, o chapa teve que entregar a rapadura, sacumé? Mira acá um pouco, chamigo: em tierra que hay cururú, nety no vuela bajo, sacumé?

AMEAÇARAM O BALBINO

Balbino Ferreira, brasileiro, fun-

cionário público municipal, residente na Avenida Paraná s/n, estando em gozo de licença-prêmio, prá poder esticar um pouquinho o orçamento caseiro, tá pegando um bico como monstrosista de um pé de borracha da Transbalan. Acontece que alguns elementos, não se sabe por quais motivos, estão ameaçando mata-lo. O fato acontece quando o Balbino faz o trajeto Avenida Brasil-Avenida Paraná e os maus elementos fazem ponto frequentemente no ponto final da Avenida Paraná próximo ao Bar Maracanã. É isso aí, Dr. Delegado: enquanto o Colombo tá naquela de aparpá urubú, o Balbino quer trabalhar e não deixam, né o negócio é descer a borduna no congote dos marginais, sacumé?

QUEREM FAZER O FLÓRIO

Fernando Flório, brasileiro, residente na Avenida Brasil s/n muito do grilado, marcou bronca no Capa Preta, que quando se encontrava na Churrascaria Itaipu fora ameaçado de morte por Sebastião Malta. Pelo amor de Deus é o fim da picada, bixo. O que mais se vê nesta cidade são ameaças de morte. Seguramente, quem as faz, não sabe que isto é crime previsto no Código Penal e dá cana pesada.

BATIDA DE CARRO E AMEAÇA DE MORTE

José Ferreira de Moraes Filho, residente à Rua Portinari 406, queixou ter sido também ameaçado de morte (outra vez?), pelo proprietário do veículo Brasília, placas FI 4730, ameaça esta motivada por uma batida entre aquele e o veículo do queixoso, um carro Chevrolet, tipo C10, ocasião em que o motorista da Brasília formulou as ameaças de mata-lo.

MENOR VITIMA DO TRANSITO LOUCO

Francisco de Souza Alves, brasileiro, residente no Conjunto COHAPAR I, compareceu na Delegacia de Polícia, comunicando que ao trafegar com um Chevrolet C10 próximo à Delegacia, atropelou a menor Rosane Pedrosa, socorrendo-a e internando-a no Hospital Madeirinha.

ESPANCOU A FAMILIA

Apresentado pelos Justiceiros da Amarelinha 620, foi recolhido ao xadrez o individuo Haroldo da Silva, por infligir máis tratos à família. Haroldo é isso aí: enche a cara de pinga, manda a vergonha embora, espanca a família, trata bem os estranhos, dá boa vida prá outras mulheres, enfim, é um tremendo cara de pau, sacó? Tanto aprontou que dansou na mão

ADVOGADO DR. PAULO MORAES

- Causas Cíveis,
Criminais e Trabalhistas.
DIVÓRCIO - INVENTÁRIO
- TRADUÇÃO -

AV. Brasil, 1.025
Sala 106 - Fone 74-2698
(Ao lado das Casas Pernambucanas)

DESPACHANTE HERCILIO

Despachante Oficial do Trânsito

Licenciamentos
Transferências
Seguros
Certidões negativas
Atestados
Carteiras de Identidade

Rua Almirante Barroso, 268 Fones 73-4135

CLAUDIONOR PRATES

ADVOGADO

● Causas Cíveis
● Trabalhistas ● Criminais

Escritório:
Av. Brasil, 403 - Galeria J. Alves
1o. Andar - Sala 103
Telefone 74-2257

Policial

dos homens da lei. Desse tipo tem muito pelaí, né?

MULHERES PARTIRAM PRA PORRADA

Os homens da ligeira 620, apresentaram ao plantão, Diva Maria Liziero e Marcia Batista de Oliveira, as quais se pegaram de porradas, por motivos até o momento desconhecidos, provocando desordens no local da bronca. Foram devidamente grampeadas, afim de explicarem o motivo da guerra de unhas e dentadas, além dos bonitos palavrões, tu manja né?

AMACIOU O CANGOTE DA AMASIA

Maria das Graças Ferraz, brasileira, solteira do comércio, residente na Avenida República Argentina 3.329 sor e mais que charuto em boca de nego tonto nas unhas do amásio David Rodrigues de Oliveira. Vai daí que a Maria, embora não seja Virgem é cheia de graças, partiu prá outra sacumé? Mandou o David caçar um Golias e se mandou pelaí. Inconformado com a separação, nas longas noites de solidão e sobrando espaço no leito vazio, o Oliveira apelou prá ignorância e formou um rôlo do cão, pois está ameaçando a Maria cheia de graças, tu manja né? Dias atrás o Oliveira invadiu a caxanga da mina e deu-lhe uma sessão de porradas, amaciando o cangote da dita cuja, e querendo vários objetos da casa. Não satisfeito, o turbulento exemplar da espécie vai até o local de trabalho da sofrida filha de Eva, formulando as mais graves acusações contra a sua idoneidade moral e funcional, tu manja né? Mais quebrada que arroz de terceira, a das Graças marcou a bronca no famoso Capa Preta da Delega. Cua-lé a tua, ô David? Porque qui tu num infrenta um Golias, hein meu chapa? Num é cum porradas qui tu vai ganhar a mina sacô? Sai dessa, porque os meninos do Dr. Caxam tão afim de te ganhar morô?

FRUTARIA GUAIRACÁ

Agora sob nova direção
FRUTAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS
LANCHES E REFEIÇÕES
DE MADRUGADA
AQUELA GOSTOSA E
NUTRITIVA SOPA

Funciona dia e noite
para melhor atender os
fregueses e amigos

Rua Almirante Barroso,
imediações
da estação Rodoviária.

COMO É QUE VAI FICAR ESSA HISTÓRIA?

Dia 2 do corrente deu entrada no Necrotério da 6a. SDP em Foz o corpo de Cida Santana, brasileira, casada, residente no Rincão São Francisco, a qual, em adiantado estado de gravidez, foi levada à Casa Casa Monsenhor Guilherme para ser internada, vindo a falecer em circunstâncias misteriosas. Segundo conta, a mulher chegou a ser atendida por um médico daquele nosocômio. Os funcionários da Santa Casa não comunicaram o falecimento da mulher ao plantão, como é de lei, tendo os agentes tomado conhecimento do fato somente após a entrada do corpo no Necrotério. Em contato com a Santa Casa, o chefe do plantão foi informado pelo recepcionista Alvaro de que a vítima dera entrada à meia-noite, não podendo informar se viva ou morta. Outrossim, informou ainda esse funcionário, que a vítima não portava nenhum documento que a identificasse, tendo sido levada por parentes, os quais teriam saído do Hospital com a Funerária até o plantão. O funcionário da Funerária, Nilson Gonçalves declarou que esteve com o filho da vítima, por nome Ivo Fernandes, tendo ficado combinado entre ambos ir até a Funerária pela manhã. O plantão não teve condições de registrar todos os dados da vítima por falta dos parentes, por culpa dos funcionários da Santa Casa que não comunicaram o fato e da própria Funerária que dispensou o filho da vítima, com o mesmo combinando o encontro pela manhã do dia seguinte. A morte misteriosa dessa mulher em adiantado estado de gravidez está sendo rigorosamente investigada, para saber-se a quem atribuir as responsabilidades, pois presume-se pelos fatos até agora sabidos, que existia interesse em que sua morte estranha ficasse oculta, inclusive com a convivência da própria Funerária. Iremos acompanhar as diligências e oportunamente daremos maiores detalhes.

CUIDADO COM OS FALSOS POLICIAIS

Um elemento, cabelos pretos, curtos usando óculos de grau, ao volante de um veículo marca Dodge, está percorrendo inúmeros locais de Foz do Iguaçu se intitulando policial. Determinada noite da semana passada, esse indivíduo adentrou na Frutaria Guairacá, portando na mão acinzentadamente um revólver calibre 38 e passou a exigir documentos de algumas pessoas. Ante a aproximação do repórter policial, este elemento fugiu e, posteriormente após identificado seu veículo, foi por nós abordado. Pedimos sua Carteira de Polícia e o elemento não a possuía, alegando tê-la deixado em casa. Pedimos sua arma e o mesmo disse tê-la deixado com um "Federal". O convidamos a comparecer na Delegacia tendo ele se prontificado a fazê-lo no dia seguinte, mas não apareceu. Este elemento nos é, no aparelho policial de Foz do Iguaçu, desconhecido, porém se intitula policial, com o fito exclusivo de levar alguma vantagem. Já o ano passado tivemos vários elementos presos e processados, por falsa ideologia, mas sempre aparece alguém se intitulando autoridades, seja civil, militar ou federal e são estes maus elementos que distorcem a boa imagem da Polícia, usando indevidamente do nome dos órgãos incumbidos da segurança da comunidade. Quando depararem com qualquer um destes tipos, telefonem imediatamente para a Polícia, pois atestar falsa ideologia é crime rigorosamente punido pelo Código Penal Brasileiro, acrescido das agravantes do porte de arma ilegal. Todos os elementos integrantes do quadro poli-

cial possuem identidade e são sobejamente conhecidos da população. Portanto, "cuidado com os falsos policiais".

CIUMES PROVOCA MORTE EM PORTO BELO

Jorge Florentino Cordeiro, brasileiro, solteiro, 20 anos de idade, natural de Iatapura, São Paulo, filho de José Florentino Cordeiro e Maria Teresa Cordeiro, residente no Porto Belo, estava no quintal de sua residência em companhia de sua mãe e um irmão, próximo ao poço, lavando os pés e a seu lado, lavando uma bota, achava-se Fatima da Luz, brasileira, solteira, 17 anos, natural de Xanxerê, SC, filha de Manoel e Maria da Luz. Ambos solteiros, jovens brincavam de atirar-se água, inocentemente. Em determinado momento surgiu o amásio de Fatima, José Rodrigues, brasileiro, 19 anos que ficou enciumado e passou a discutir com Jorge, terminando por sacar de uma arma de fogo, detonando três tiros em seu pretensão rival, o qual teve morte instantânea causada pelos projéteis calibre 32. Ao local do crime compareceram o Agente Enio Carlos de Lacerda e o soldado Roberto, os quais providenciaram a remoção do cadáver para o Necrotério do IML. O criminoso evadiu-se do local, estando os tiros em seu encalço.

ATROPELOU MATOU UM MENINO E FUGIU

Um veículo não identificado, cujo condutor evadiu-se criminosamente do local, atropelou e matou, entre os km 11 e 12 da BR-469, Avenida das Cataratas, o menino Ivandro Marcelo dos Santos Moraes, de 11 anos natural de Horizontina, RS, filho de Elpidio Rodrigues de Moraes e Jandira dos Santos Moraes, residentes em Três Passos, RS. Quando se dirigia para a casa de seu avô, o menor e seu tio Luizinho Silveira dos Santos, residente no Bairro Carimã foram atropelados, tendo o primeiro falecido no local, enquanto Luizinho foi conduzido à Casa Monsenhor Guilherme, pelo sr. Osvaldo Coutinho, residente no Remanso Grande. Esteve no local o agente Enio Carlos de Lacerda, que fez o levantamento do acidente e removeu o corpo do garoto para o Instituto Médico Legal da 6a. SDP. O brutal atropelamento e a fuga do motorista irresponsável, causou profunda consternação e revolta na população. O garoto chegara poucos dias antes, e estava em visita a parentes residentes em Foz do Iguaçu.

FUGIU COM A SOBRINHA E DEIXOU A MULHER GRÁVIDA E MAIS 3 FILHOS

Esteve na Delegacia de Polícia a senhora Marta Baez de Escobar, paraguaia, casada, 35 anos, prendas domésticas, residente em Villa Nueva, Puerto Iguaçu, Província de Misiones, República Argentina, queixando que seu marido Francisco Escobar, argentino, casado, 33 anos, saiu de sua casa no



O cara de pau Francisco Escobar deu o pino com sua sobrinha Ursula Baez e deixou seus filhos na rua da amargura.

dia 4 de agosto em companhia de sua sobrinha menor de 17 anos Ursulina Baez, dizendo que iria levar referida menor a casa de seus pais. Dias depois a queixosa foi à casa mencionada, não encontrando os dois, sendo ignorado o paradeiro dos mesmos. Ao regressar à sua residência, a senhora Marta encontrou um bilhete de seu marido, no qual ele dizia ter uma outra mulher que estava grávida, motivo que o levava a abandonar o lar. Acontece que seu marido fugiu com sua sobrinha, deixando-a com 3 filhos menores, sendo uma menina com 13 anos, outra com 9 e um menino com 4 anos, além de vários débitos no Super Mercado Konti Ki Tenda e Açougue a Taba, cujo montante desconhece. Declarou a senhora Marta ser casada com Francisco há 14 anos, estando grávida de 3 meses e desesperada pela situação criada por seu marido e apela ao mesmo para que retorne à sua casa, pois as crianças sentem muita sua falta, principalmente o menino de 4 anos, inocente criança que não tem culpa do erro dos pais. É isso aí: o chapa trocou uma mulher de 35 anos por duas de 17, sacô?

ANUNCIE NO
JORNAL MAIS LIDO
DA PARÓQUIA

**DR. NEI
AFONSO
CHASSOT**

CRM-PR 6067 - VPF 16250836U-34

DOENÇAS DE PELE
DOENÇAS VENERÉAS

Dois anos de Residência Médica
Dermatológica no Serviço de
Dermatologia da
Secretaria de Saúde do
Estado do Rio Grande do Sul.

MANHÃ: 2a. a sábado das 9h às 11h30min
TARDE: 2a. a 6a. das 14h às 17h30min

Rua Jorge Sanwais 469 - Conj. 102
Fone 74-1911 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

CHEMIM GUIMARÃES:

"O GOVERNO QUER UMA POLICIA FORTE"

Esteve em Foz do Iguaçu durante três dias, em visita de inspeção à 6a. Sub Divisão Policial, o Diretor da Polícia Civil do Estado do Paraná, Dr. Luiz Chemin Guimarães. Neste período, ele tomou conhecimento de todas as dificuldades que enfrentam os Delegados, Agentes e Escrivães para levarem à bom termo o difícil trabalho policial nesta região.

Em entrevista exclusiva à reportagem policial o Dr. Chemin disse de sua intenção em dotar o organismo policial de Foz do Iguaçu e região, dos meios e recursos indispensáveis para a segurança e tranquilidade da população.

CAUBY - O que pretende o senhor fazer para melhorar as condições de trabalho dos elementos lotados na 6a. SDP?

DR. CHEMIN - Bem, primeiramente quero dizer que, realmente os elementos que servem à Polícia em Foz do Iguaçu são uns heróis abnegados, pois nesta visita de inspeção que estamos fazendo, tomamos conhecimento das carências existentes e tendo em vista o volume de trabalho apresentado, ficamos satisfeitos em comprovar que aqui se trabalha para o engrandecimento crescente, não só da Polícia, mas de todo o esquema montado pelo ilustre Governador Ney Braga. Daremos toda a assistência aos Delegados, Agentes e Escrivães, que tenham as condições indispensáveis para o melhor cumprimento do dever.

CAUBY - Em verdade, Dr. Chemin, os elementos que aqui trabalham com poucos recursos arriscando suas vidas no cumprimento do dever e ainda são mal compreendidos. Então é preciso que se reconheça que o Agente policial é um abnegado.

DR. CHEMIN - A atenção que o Governador Ney Braga vem dedicando ao organismo policial é digna dos maiores elogios e créditos, porque veja você que neste início de governo, o nosso Governador, preocupado com o pequeno efetivo da Polícia Civil, já nomeou 130 investigadores e detetives e estamos prestes a que o senhor Governador nomeie um sem número de outros funcionários para a Polícia Civil. Aproximadamente 50 Delegados, 100 escrivães, médicos legistas, motoristas policiais, rádios-técnicos, rádios-operadores, tudo isso numa preocupação de fazer com que a Polícia Civil possa ter o seu efetivo aumentado, para cada vez mais corresponder aos anseios da tranquilidade social.

É claro que isso tem que ser feito de modo mais ou menos parcimonioso, porque o nosso Estado tem que ser feito de modo mais ou menos parcimonioso, porque o nosso Estado tem também outras prioridades a serem atingidas. Então o Governo está fazendo o máximo de seus esforços para poder melhorar a Polícia Civil. Estou aqui em Foz numa visita de inspeção, tanto da parte direta propriamente dita, quanto para verificação das obras de reparos que estão sendo executadas aqui no prédio.

Todos os esforços têm sido feitos e eu acho que isso é digno de elogios, porque o Governo quer uma Polícia forte, estruturada, atuante, para bem estar do povo.

CAUBY - Será que teríamos possibilidade de, a curto prazo, contar com um datiloscopista, um fotógrafo, um desenhista para fazer um retrato falado, um perito para fazer o levantamento científico no local de um crime de morte?

DR. CHEMIN - O Instituto de Polícia Técnica de Foz do Iguaçu precisa ser instalado. Ele está criado, já tem o prédio com as dependências à ele reservadas, mas realmente ainda não tem material, nem o pessoal especializado. Entretanto, isso é objeto de estudos da atual administração e tão logo seja possível, queremos fazer funcionar efetivamente esse Instituto, tanto porque Foz do Iguaçu está por merecer, está com um progresso extraordinário, quanto porque o Instituto de Polícia Técnica, assim como o Instituto Médico Legal poderão, dessa forma, desde que equipados, aparelhados, atender toda a região subordinada à Sub Divisão Policial de Foz do Iguaçu. Isso não está esquecido, faz parte do nosso programa de tra-

balho e brevemente, queremos crer, vamos ter alguma condição de fazer com que esse setor importantíssimo da Polícia Científica venha a funcionar.

CAUBY - Outro fator importante: o rodízio funcional é necessário e salutar para os Agentes e funcionários, mas esse negócio de estar fazendo rodízio com os Delegados é prejudicial, para a comunidade e para o próprio organismo policial. Toda a população de Foz do Iguaçu está satisfeita com o Delegado Caxambu, aplaudindo seu trabalho, pois ele limpou a cidade dos maus elementos.

DR. CHEMIN - Pois eu fico muito satisfeito ainda, nesse particular, de ouvir de um membro exponencial da imprensa da região, porque quando se elogia um Delegado de Polícia, sobretudo quando esse elogio vem da imprensa valiosa e respeitável de nossa terra, é motivo para mim de grande satisfação. Aliás, eu quero sempre ouvir esse tipo de elogio, porque quando um Delegado está desempenhando suas funções à contento, nós ficamos profundamente satisfeitos. Se você está me dizendo isso, eu acho que é um depoimento válido e nós levaremos em conta esse aspecto.

CAUBY - Dr. Chemin, lá em Cascavel está sendo implantado o prédio que abrigará a 15a. Sub Divisão Policial, Mini-Présídio e as dependências da Polícia Científica e já estão surgindo críticas à respeito da sua localização.

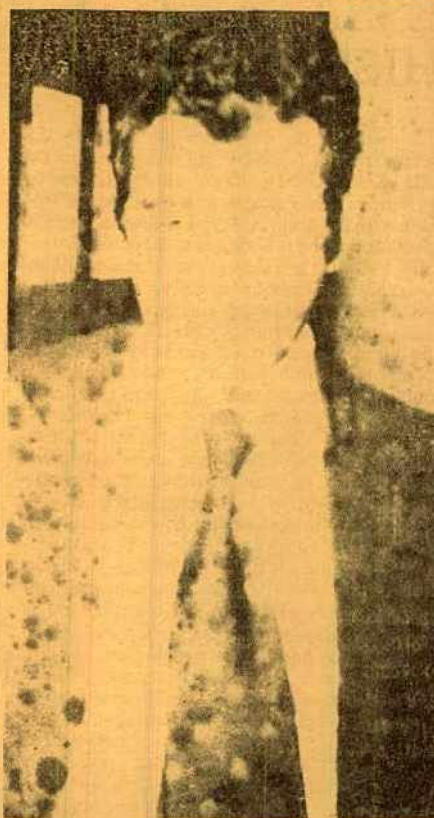
DR. CHEMIN - Em que sentido?

CAUBY - É que esse prédio está sendo construído no centro da cidade, ao lado do Colégio Wilson Joffe. O vereador Marcos Formighieri, entre outros, já se pronunciou contra a localização desse Mini-Présídio, alegando existirem muitos locais mais afastados, os quais propiciariam melhores condições ao trabalho policial e os estudantes daquele Colégio não presenciariam possíveis cenas desagradáveis, o que poderia influenciar suas mentes em formação. O certo é que muitas pessoas julgam que o Presídio naquele local central, tendo em vista possíveis falhas de segurança, tanto do prédio, quanto da vigilância interna, além de outros fatores que poderiam propiciar evasão de elementos de alta periculosidade, colocando em perigo a integridade dos moradores próximos. O que o senhor diz à esse respeito?

DR. CHEMIN - Bom, confesso que é a primeira vez que ouço esse tipo de comentário, inclusive porque o início das obras já vem de uma programação extensa e acho que essa crítica deve ser feita com alguma reserva, se me permitem a colocação, porque não significa que o trabalho hercúleo do município de Cascavel na localização de um terreno para construção de uma Sub Divisão Policial, que o esforço do Estado do Paraná para construção dessas obras, possam vir a afetar, de alguma forma, as crianças que frequentam esse Colégio. O trabalho policial será executado dentro das instalações da Sub Divisão e tenho certeza, porque nós vamos fazer força nesse sentido, que quando aquela Delegacia e demais órgãos de segurança vierem a funcionar, não haverá, por parte do trabalho que ali vai ser implantado, nenhuma afetação aos colegiais que terão, assegurado pela própria Polícia, o direito de estudarem em paz, porque eles enfim, merecem e têm esse direito de tranquilidade, porque vão ser, amanhã, os dirigentes do nosso país. Acho que a população deve aceitar bem a colocação da Sub Divisão onde ela se encontra, porque foi ali o terreno que lhe foi destinado, tenho certeza que com grande sacrifício da administração pública, porque não é fácil hoje, como todos sabem, a construção de um prédio daquele porte que Cascavel merece e vai ter. Que se tranquilizem os cidadãos de Cascavel, porque faremos todos os esforços para não afetar, de nenhum modo, a coletividade estudantil daquela cidade.

CAUBY - A 6a. SDP exerce jurisdição sobre 6 municípios e tem uma cota de 5 mil litros de combustível, insuficiente para o atendimento aos municípios já mencionados. O senhor teria condições de ajudar a aumentar ou dobrar essa cota?

DR. CHEMIN - Dentre os assuntos administrativos que eu estou aqui tratando, entra em determinado item o problema do combustível. O Brasil hoje vive um terrível dile-



Luiz Guimarães Chemin, diretor da Polícia Civil em visita a Foz do Iguaçu

ma no que diz respeito ao problema da gasolina. Estamos vivendo em todos os setores esse drama e a segurança pública, de certa forma, terá que ser engajada também nesse movimento de economia. O esforço que o Governo vem dispendendo nesse sentido é notório, tanto que os órgãos governamentais estão pretendendo fazer, paulatinamente, a substituição de sua frota a de veículos movidos à gasolina, por álcool, para que o Brasil possa fazer frente a essa situação que aflige o mundo inteiro. Nós estamos, por determinação superior, fazendo estudos para economizar gasolina. Entretanto, essa economia não afetará de nenhum modo o trabalho policial, porque o esquema possibilitará que a Polícia continue a realizar o seu serviço à contento. É bem verdade que a cota de gasolina de Foz do Iguaçu, da Sub Divisão, é baixa e deverá ser aumentada de alguma quantidade. Estamos estudando a situação em Curitiba para melhorar, como fizemos recentemente com a Sub Divisão de Cascavel, que teve sua cota aumentada, porque a cidade cresceu muito, o progresso lá é palpável e consequentemente os serviços policiais também aumentam.

CAUBY - O senhor disse no princípio dessa entrevista que a Polícia Civil já abriu concurso para preencher as vagas existentes. Assim que esses elementos forem considerados aptos, virão mais Agentes para Foz do Iguaçu?

DR. CHEMIN - Virão para Foz do Iguaçu mais alguns elementos, como irão para Cascavel, pois essa região vem apresentando um progresso fantástico. Aqui é um verdadeiro cacinho de cidadãos brasileiros, oriundos de todas as partes do país, que vêm trazer o seu trabalho, a sua luta, para o progresso do Pa-

raná e do Brasil. Ao lado do progresso, em seus vários setores, temos que nos preocupar com a Polícia também. Tão logo esse pessoal esteja pronto para entrar em serviço, alguns serão destacados para a região Oeste do Paraná.

CAUBY - Repercutiu de forma negativa a decisão do Supremo Tribunal Federal em extinguir as taxas de segurança cobradas pelo FUNRESPOL. A 6a. Sub Divisão Policial de Foz do Iguaçu estava em primeiro lugar na arrecadação em todo o Estado. Como é que o senhor vê os reflexos dessa medida?

DR. CHEMIN - Realmente, você analisou um assunto que tem nos preocupado muito. É verdade que o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional a chamada TABELA "A" da Lei de Taxas de Segurança do Estado do Paraná. Melhor explicando, a TABELA A engloba todos os serviços relacionados com as diversões públicas e isto significava mais ou menos 50 por cento da arrecadação do Funrespol. O Funrespol, que significa o Fundo de Reequipamento da Polícia Civil existe para, através da cobrança dessas taxas, poder a Polícia Civil ser equipada. Graças a esse dinheiro sagrado do povo, recolhido através do Funrespol, é que nós construímos esta Sub Divisão aqui em Foz e que possibilitará a conclusão da Sub Divisão Policial de Cascavel, como por exemplo, compra de viaturas, rádios, equipamentos, máquinas, etc. Com essa decisão do Supremo, realmente vai haver um grande abalo na receita do Funrespol. Entretanto e tão logo possamos encontrar uma solução para esse problema, tanto na legislação ou na edição de uma outra lei, que nos moldes constitucionais venha superar esse claro, eu quero enfatizar e pedir a colaboração do nobre jornalista, que divulgue ao povo dessa região, que os serviços policiais que até então vinham sendo prestados, continuarão a se-los. A Polícia continuará a exercer, como sempre fez, com dedicação e carinho, tudo aquilo que a população precisa e merece. Portanto, vamos continuar preventivo e repressivo, as fiscalizações nos estabelecimentos de diversões públicas, tudo enfim sem nenhuma alteração, com uma única ressalva, de que as taxas correspondentes às diversões públicas não mais serão cobradas, até que exista uma outra lei autorizando.

CAUBY - Deixamos à vontade para alguma consideração final.

DR. CHEMIN - Pois não. A grande honra é minha em estar aqui neste rincão tão querido do nosso Paraná. Mas eu quero pedir a todos os cidadãos, a coletividade em geral de toda uma região, que dêem um voto de confiança e acreditem na sua Polícia, porque ela existe exclusivamente para servir à comunidade. Temos consciência plena, como os Delegados e demais policiais que aqui servem, que o nosso mister é servir bem à coletividade, prestando serviços cada vez melhores a todas as pessoas, porque nós existimos em razão dos impostos que são pagos pelo povo. Nossa obrigação é essa e a fazemos com o maior carinho, porque queremos que a população tenha segurança e tranquilidade que haja paz, sossego para que todos nós possamos continuar trabalhando pelo engrandecimento de nossa terra. Eram essas as minhas palavras e quero agradecer a gentileza desse órgão de divulgação e sobretudo pela firmeza de trato com que estou sendo recebido por esse ilustre jornalista e dizer que a Diretoria da Polícia Civil está permanentemente às ordens da imprensa e de qualquer pessoa, do povo para qualquer tipo de reivindicação, ou o que quer que seja.



DR. TODESCHINI

Pediatra.

Rua Almirante Barroso, 896
Fone 74-1091
Foz do Iguaçu - PR

A VIDA SOFRIDA E AMARGA DE JORNALISTA ESSA VÍTIMA DO ENFARTE DA CENSURA E DE PISTOLEIROS

Vida de jornalista é assim. Dura, sofrida, amarga, amordaçada. Não é à toa que a Organização Mundial de Saúde publicou dados estatísticos provando que as maiores vítimas de enfarte, no meio profissional, são os jornalistas. Todavia, esse tipo de morte ainda se aceita, porque consequência lógica do desgaste da engrenagem. O que não se aceita, sob hipótese alguma, é a morte violenta de um colega, como a que ocorreu com Antonio Heleno. Confesso que levei uma facada na alma quando me acordaram em minha pensão para receber a triste notícia. Antonio Heleno, meu amigo, uma doce figura, bonachão, apesar dos duros revezes a ele impostos, não pelo destino, mas por mentes embotadas por incompreensão e desamor. Antonio Heleno, um homem abençoado por Deus, um homem sem rancor, calado, sensível, uma alma de cristal. Aquilo me atravessou como um punhal. De repente, a consciência da morte e a transitoriedade de tudo. A lucidez de uma profissão desgastante, sem mercado de trabalho, sem opções, mal remunerada. O jornalista vive consumido pela notícia que ele não pode divulgar, pela consciência de tudo que ele tem de suportar, pelo desgaste de um dia-a-dia sem compensações. Sobre tudo o jornalista de um órgão constantemente sabotado e ameaçado como vem sendo o "Fronteira do Iguaçu", antes e depois do criminoso incêndio que destruiu completamente seu invejável parque gráfico e dispersou a brilhante equipe que longos anos ali batalhou, sofreu, mas que realizou a grande obra que aí está e que, temos certeza, será continuada pela dedicada companheira do gigante lutador que tombou varado pelas balas assassinas de alguém que não teve condições de combater uma idéia com outra idéia, apelando covardemente para a morte violenta de um homem da imprensa, homem este triturado pela má ruína, que se esgota pela modesta alegria efêmera de um elogio ao seu trabalho, resultado de horas e horas, pensamentos e idéias colocadas no papel em letra de forma. Antonio Heleno tinha apenas 49 anos de idade. Mulher e 4 filhos: Antonio, Alberto, Viviane e Ana. Morreu praticamente em cima das máquinas, trabalhando até poucos minutos antes de seu bárbaro assassinato. Ao entrar na sede do "Fronteira", onde seu corpo estava sendo velado, as lágrimas brotaram quentes, amargas, doloridas em meus olhos. Percorri os corredores e seções por onde muitas vezes conversamos e quase não pude resistir à visão de tudo aquilo, máquinas e pessoas enlutadas, porém trabalhando sob a presença espiritual do grande líder que ali permanecerá, pairando atearamente sobre tudo e sobre todos. Me veio uma onda de dor, de pânico, de medo. Até onde e até quando também nós outros vamos resistir? Valerá a pena tanto esforço, tanto se dar para uma profissão tão ingrata? Uma profissão onde somos traídos pelos próprios colegas de trabalho tão somente pelo fato de pertencer à órgãos diferentes, independentes, como aconteceu no re-

cente caso de órgão oficial do Município de Cascavel, em que o Fronteira foi apunhalado covardemente pelas costas. A imprensa não tem respeito nem pelos próprios colegas. São lobos devorando lobos à cata de vantagens pessoais. Jornalismo é isso aí. Vai minando a gente, vai desgastando, vai matando. A pressão é muito grande, as compensações inexistem. Somos traídos por nossos próprios irmãos de profissão. Terá valido a pena tanto esforço de Antonio Heleno, tanta dedicação, tantas horas de uma vida preciosa, perdidas, suadas, roubadas ao convívio com a família, para morrer assim estupidamente, colhido pela morte na flor da vida? E o duro do jornalismo é que se faz um registro e é preciso ir adiante. Continuar cavando entrevistas, reportagens, apurando notícias, colocando um jornal na rua a qualquer preço, mesmo que por dentro se esteja morrendo. Muitas vezes para poder escrever esta coluna policial precisei de muita paciência, muita coragem produzida pelo medo das ameaças, dar um nó na alma, tornar-me insensível, beber o cálice até o fim para não falhar no trabalho. Inúmeras vezes escrevi e trabalhei à beira da dor, do desespero, da solidão de um solteirão, com a responsabilidade de uma imagem que não posso comprometer com meu público

leitor. Passei pelas depressões mais terríveis, dando coices na dor e lutando, soldado ferido em campo de batalha. Mas uma coisa encontrei e isso me salvava: a fé inabalável em Cristo. Se não fosse o Evangelho já teria morrido. Quem lida com a notícia nua, crua, dura, vive com a alma aos pedaços. O jornalista por opção é uma pessoa conciente. Lida com a mais crua realidade dos fatos. E naturalmente é um ser mais sensível e por isso mais exposto e mais ferido. Quem escreve tem a lama de pássaro. É um ser muito mais vulnerável do que aqueles que trabalham com números ou com burocracia. É um ser amordaçado que a censura tritura. Ele sabe e não pode falar. É um Cristo sem Cirineu. Um solitário diante de uma folha em branco se traíndo todos os dias. O que pude fazer por Antonio Heleno e sua família foi orar. Já dizia Santo Agostinho: "Talis vita, finis vita". Tal vida, tal morte. Apesar da brutalidade, Antonio Heleno morreu sem sofrer, instantaneamente. Pelo menos lhe foi poupada a dor. Foi tudo fulminante. Tenho certeza que no Céu há mais um anjo. Que São Pedro lhe abriu as portas e o acumulou com todos os prêmios a que ele tinha direito. Que ele, de lá, tenha piedade de nós que continuamos aqui. Na amargura de ser jornalistas. (Cauby Silva)

ENCONTRO DE CONTABILISTAS EM FOZ

Dia 17 as 20 horas, nos salões do Country Club, será realizado o Encontro Estadual de Contabilistas do Paraná, que contará com a presença de elementos do Conselho Federal e Regional de contabilidade do Paraná, com vistas à criação de Sindicatos Regionais do Paraná e elevação do Sindicato de Curitiba à condição de Federação. A-

proximadamente 50 representantes de várias localidades estarão em Foz do Iguaçu participando do Encontro. A Coordenação do importante conclave está à cargo do Presidente da Associação dos Contabilistas de Foz do Iguaçu Sebastião Gomes Rodrigues e seu auxiliar Manoel M. Andrade.

REZAR É UMA ESPERANÇA

Ismail Ferreira Gomes, solteiro, amante do futebol, torcedor do Santos paulista e do Toledo paranaense, funcionário da Sadia, era o arrimo dos velhos pais, já que seus outros irmãos são casados e têm família para cuidar. Ismail trabalhou a semana inteira e no domingo foi pro Estádio, torcer pelo Toledo e o "Mundo Cão" que esta geração está construindo deu-lhe um castigo injusto.

Assim que o time adversário, o Colorado, fez um gol decisivo para a partida, as falganges malignas que sobrevoam há tempos os céus de Toledo, apontaram o dedo da morte para o jovem trabalhador, pois os torcedores se exaltaram e começou a desordem no campo. Vieram os soldados da PM tentar acalmar a multidão enlouquecida pelo ópio do futebol. Foi então que um elemento despreparado para envolver a farda e portar uma arma de fogo, intimidado talvez pela fúria do povo, acionou insensatamente sua arma contra a multidão, indo a bala assassina atingir mortalmente o jovem Ismail, que tombou ao solo sem vida. Seu matador chama-se Ataides Cordeiro, soldado da PM.

A multidão enfurecida arrefeceu os ânimos e um pesado silêncio cobriu a cidade enlutada e traumatizada pela violência e covardia do soldado que denegriu, com seu gesto, uma valorosa corporação militar. Aproveitando-se da oportunidade, o covarde assassino fugiu do local.

Já faz um mês que aconteceu esta trágica morte e até agora o assassino não foi encontrado.

Com tanta agressividade, com tantos órgãos de segurança, com tantas doenças morais e imorais, com tantos Ministérios, com tantas Secretarias, Educação, Justiça com tantos criminosos armados desfilando impunemente pelas ruas, com tantos serviços sociais neste "país de berço esplendido", o que dizer aos pais e irmãos de Ismail, o qual foi apenas mais um entre os milhares de Ismail diariamente agredidos, baleados, esfaqueados, saqueados, roubados? Devemos dizer-lhes que estão falidas as nossas mais nobres instituições e que façam justiça por suas próprias mãos? Devemos aconselhar que se armem para defender suas vidas e seus outros filhos?

Não, não dariamos esses conselhos ditados pela revolta e pela indignação.

"Otaclio e Eucides Ferreira Gomes, neste momento cruciante e amargo, olham para a Cruz e uma voz suave, mas severa, está dizendo: - Raça de víboras, por quanto tempo ainda estarei convosco?"

Rezemos, Otaclio e Eucides. É uma esperança de solução. (Cauby Silva)

**CHEGOU A
REMINGTON
150**

**Á VENDA NA
COEXMA**

Agora em novo
endereço:

Rua Portugal em frente o Muffatão.
Vila Portes - Telefone 73-5562.

publicar

- PINTURA DE PAINÉIS
- PUBLICIDADES
- EXECUÇÃO
- DE PAINÉIS LUMINOSOS
- SILK SCREEN

Rua Olavo Bilac, s/n
Jardim Belo Horizonte
MEDIANEIRA - PR

GAME uma coluna que se preocupa com o que e com quem acontece no esporte. Não tem pretensões a não ser a de formar fila como companhia de apoio aos esportes e a quem os pratica. As jogadas e os jogadores neste espetáculo da vida esportiva.

BRASIL, PARAGUAY E ARGENTINA NO

TORNEIO INDEPENDENCIA

Organizado pelo professor Adilson Rainho, chefe da Divisão de Esportes e Recreação da Prefeitura Municipal, será realizado o Torneio Independência em data da comemoração de 7 de setembro próximo. Constará de uma disputa futebolística entre seleções de colegiais dos três Países, cujo vencedor receberá o Troféu Independência. O triangular da garotada será no Estádio Pedro Basso, o saudoso, com seu início previsto para as 13:30 horas, defrontando-se inicialmente ARGENTINA x PARAGUAY; o vencedor jogará com o Brasil as 15:30 horas. Os tempos regulamentares serão de 35 minutos. GAME felicita os organizadores, em especial o professor Rainho que através de seu trabalho vem movimentando o esporte em nossa cidade.

RAPIDINHAS

● Em Flint, cidade do Estado de Michigan, nos States, terminou sábado a Copa do Mundo de Fumadores de Cachimbo, vencida brilhantemente pelo professor de física Paul Strong, quebrando o recorde anterior que era de William Vargo que fumou 3.300 kg. de tabaco em pouco mais de 2 horas. O professor fumou a mesma quantidade e em uma hora e trinta e oito minutos. É fumaça prá ninguém botar defeito...

● Altafani, que foi da Seleção Brasileira e depois foi vendido para um time italiano, lá residindo confessou a amigos brasileiros: - Posso garantir que, se computarmos o dinheiro ganho apenas em contratos de futebol, ganhei mais que o Pelé-foi a afirmativa hoje não tão surpreendente de Altafani...

● É bem possível que saia a corrida do Grande Prêmio de Fórmula 1, se o Conselho Nacional do Petróleo aceitar a proposta dos construtores. Os construtores dos bólidos pedem apenas que o mesmo governo que proibiu as provas à gasolina, os deixe comprar o precioso combustível na Argentina, sem prejuízo para nosso país que ainda não tem o alcool para o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1...

● Dizem que GAME é tão linda quanto o Jornal HOJE/Foz. A pretensão não era tão grande, mas estamos felizes por pertencer a este ridículo e lido pasquim.

XADREZ PARA QUEM ENTENDE

● Torneio Aberto de Xadrez de Pto. Pte. Stroessner teve prosseguimento. Notificamos que o mesmo teria seis rodadas, no bom estilo suíço, porém houve por bem a comissão organizadora de modificar, devido o grande número de partici-



Para a prova de domingo espera-se um público igual a este

pantes foi alterado para nove rodadas.

Os resultados agora são os seguintes:

1o. lugar: Ricardo Guex com 5 pontos.

2o. lugar: Osvaldo Sanches e Alfredo D'Holanda com 4 pontos.

3o. lugar: Victor Aguilar e Heliodoro Colman com 3 pontos.

4o. lugar: Victor de Pádua Pereira, Luiz Valiatti e outros com 3 pontos.

Enquanto o Torneio no País irmão continua quente com nossos compatriotas brigando entre os Grandes Mestres, nosso Clube de Xadrez começa a pensar no Campeonato Citadino. Convida seus sócios classificados para reunião dia 26 domingo, a fim de tratarem do emparelhamento para o citado campeonato.

Aguardando próximos acontecimentos; mais detalhes semana que vem.

VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE ACOMPANHAR OS VELOZES PILOTOS IGUAÇUENSES NA 5a. PROVA DE KART DO CAMPEONATO DE 1979. DOMINGO? SIM ONDE? NA PISTA PROVISÓRIA DA EX. RAUL DE MATTOS (AGORA J.K.).

OS APÊLOS DOS JOVENS GUERREIROS DO KARTISMO ESTÃO SENDO OUVIDOS. PODEMOS CONSIDERAR QUE O "KARTÓDROMO INTERNACIONAL DO IGUAÇU "JÁ É REALIDADE, PARA MUITO BREVE. NOMES AOS BOIS (dos empresários que se mobilizaram e estão tornando realidade o sonho do jovem-velho guerreiro Dr. Álvaro Albuquerque) LOGO MAIS

JOGO DA VIDA

No jogo da vida o que ocorre é sempre imprevisível e nem sempre nos é alvissareiro. Neste jogo sentimos o desaparecimento de Luiz Picolli. Jovem aguerrido, empresário e político cascavelense, com alguns defeitos e maior número de virtudes; deixa-as para serem seguidas.

HOJE TEM SELEÇÃO

Este é o momento da seleção

de Coutinho provar que a diferença de altitude, realmente é negativa. Somente com uma goleada, que deve acontecer com a volta do Dr. Sócrates e outros. Afinal a Bolívia desceu 4.000 metros e perdeu para a Argentina...

JOGO LIVRE

E O ALMIRANTE VOLTARIA AO TUMULO

Quem nunca levou suas crianças ao logradouro, à pracinha, para brincar?

Quem ainda não o fez, não o faça!

A não ser que isso aconteça na pracinha da Câmara Municipal. A única restante não merece sua visita ou de seus filhos.

Trata-se da que leva o nome do patrono de nossa gloriosa Marinha: o intrépido Almirante Tamandaré. O herói que a História elevou

a justo lugar. É uma linda praça. Bem construída. É lá que muitos atletas se defrontam numa cancha de esportes que podemos reputar de excelente. Onde as crianças BRINCAVAM em grande número no "play-ground" lá existente nos labirintos construídos para avivar a inteligência infantil. É onde podemos apreciar a palmeira trifurcada, que a botânica fez ali nascer, para que fossem pintadas as bandeiras dos três Países fronteiriços como que selasse o nascimento da amizade existente, tendo como madrinha a Natureza.

Hoje até a madrinha está triste. As cores dos lábaros empalidecem. As crianças rareiam em número ínfimo.

Os incautos atletas continuam trocando suas roupas civis pela do esportista nos carros, quando os têm. Ou ficando desnudos ao relento, às vistas das poucas pessoas que por obrigação passam ali...

Os labirintos já causam labirintite a quem neles deposita seus dejectos e micções, transformando-os em vis latrinas públicas. O velho almirante voltaria ao túmulo se presenciasse a homenagem metamorfoseada em pura desolação e mau cheiro.

O povo necessita de áreas verdes áres de lazer, onde praticar esportes, mas há que existir nesses lugares mictórios públicos e vestiários. Principalmente onde há grande concentração de massa. Mas, por favor, longe do lugar onde nossas crianças não de brincar.

Deixemos Tamandaré descansar em paz... E teremos a certeza de ouvi-lo cantar de onde estiver, estrofes de Chico Buarque, falando daquela praça daquele jardim.

EM TEMPO existe outra praça pouco visitada chamada Melvin Jones no M'Boicy que só é não possuir labirintos... Por adoção GAME.

VENDE-SE

Vendo um terreno localizado no Portal da Foz, com 600 metros quadrados e uma casa de alvenaria com 50m2 mais uma estrutura metálica de 200 m2. Financio. Informações pelo telefone (0452) 23-1992 em Cascavel, com Clóvis.

Euclides Marins Amssoateg comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, CPF e Título de Eleitor, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias. Foz do Iguaçu, 17 de agosto de 1979.

Euclides Marins Amssoateg comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, CPF e Título de Eleitor, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias. Foz do Iguaçu, 18 de agosto de 1979.

José Luiz Boucinha comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 16 de Agosto de 1979.

Eugênio Adalberto Pietsch, pessoa jurídica, de direitos privados, estabelecida nesta cidade, à Avenida República Argentina no. 878, nesta cidade de Foz do Iguaçu - PR, inscrita no CGC sob o no. 77.749.026/0001-61 e CCE-PR no. 42200054-D, comunica o extravio do bloco de notas fiscais Série D, de no. 145350, ficando o mesmo sem efeito legal por ter sido requerido o seu devido cancelamento junto aos órgãos competentes. Foz do Iguaçu - PR, 08 de Agosto de 1979 Eugênio A. Pietsch

ABANDONO DE EMPREGO

Estoril Hotel pede o comparecimento de Sueli Marques Resende, portadora da Carteira de Trabalho no. 099121, Série 003 no prazo máximo de 48(quarenta e oito horas) sob pena de ser caracterizado o "ABANDONO DE EMPREGO" conforme rege a Consolidação das Leis do Trabalho.

Euclides Marins Amssoateg comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, CPF e Título de Eleitor, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias. Foz do Iguaçu, 16 de agosto de 1979.

UMAS E OUTRAS

CORFICI

O Clube Operadores de Rádio Cidadão Foz do Iguaçu não se detem atrás a renúncia (lamentável) do Carmelo Serafim, assumi a presidência, o "Dentel" Amaral, intensificando os objetivos propostos. Aliás, corujei um dos diretores do Clube em QSO com um associado onde comentava que "dizer é fácil, fazer nem tanto"; Força minha gente. Estamos torcendo por vocês...

RODA PANELA

Sábado foi vexame pra Px machão. Se os machos não acreditam corujem a rodada do próximo sábado, vão morrer de vergonha.

CORUJA FOFOQUEIRA

Vocês sabiam que o "Papa Zulu" - Jorge é comandante de aeronave? Pois é, domingo ele fez aterrissagem de emergência. Tem gente assustando criança, outro dia o "menino magrinho" do 7501 perdeu a antena e veio procurar o QTH deste coruja. Toma juízo, Reinaldo!

A coruja fofqueira ficou fora

da "Lourita suada" que o Sady-Yoli ofereceram So. feira aos maracanudos. Estiveram: Reinaldo/Maria; Espirito; Brasil; Nantes; Fernando; Cristal; Maurício; Terezinha; Jorge; Sueli; Parra; Vanisse; Carvão; Melo e outros (inclusive todos em aquele QRM simpatia).

Roberto 7038, com cristálóide novo. Tão falando por frequência, que, de contente, até modula nos 23. hi, hi, hi!

Roberto Melo é dos que trabalham em silêncio e corujam até o QTR bem avançado. É isso aí.

O Zé Paulo, outro dia em Grega por aí pelas estradas fez um QSO com Rondônia sem auxílio do Rádio. Na pura garganta, hi, hi, hi!

Que tal se todos os meses os PXs se reuniram em jantar de confraternização? É preciso convidar os PYs de Foz, heim?

Para quem não sabe a noite também funciona uma estação QAP em Foz do Iguaçu: é a estação Boemia com o prefixo - 6715 e QRA de Brasil, que funciona móvel, estacionado lá Rup's. Hi, hi, hi...

Dizem as línguas de trapo que o Israel será condecorado como o "O Caveleiro do Éter" (dá entradas curtas e desaparece).

CÓDIGO DO RÁDIO OPERADOR

1 - O Rádio Operador é Cavaleiro. Não usa éter egoicamente para sua própria diversão molestando aos demais Cooperas pelo bem público, com as autoridades constituídas.

2 - O Rádio Operador é Leal. Gosta da rádio-transmissão; colabora com a entidade que o agrupa e oferece a ela sua lealdade incondicional.

3 - O Rádio Operador é Progressista. Mantém sua estação de rádio de acordo com os progressos da ciência. Sua radioestação é bem montada e operada com eficiência e regularidade.

4 - O Rádio Operador é Amável: Compreensível e paciente quando é necessário; ajuda o principiante e evita moléstias aos ouvintes da radiodifusão.

5 - O Rádio Operador é Disciplinado. A Rádio é o seu passatempo e não permite que ela o distraia das suas ocupações ou compromissos, seja no seu lar, no trabalho, no estudo ou na comunidade.

6 - O Rádio Operador é Patriota. Seus conhecimentos e sua estação

estão sempre as ordens para servir a Pátria.

Poul M. Segal.

CARTAS

"Solicito a finesa de me informar como posso ser mais um PX e curtir uma boa com vocês.

Everaldo"

"Veja o Amaral na seque do QTH Corfici ou bicore nesta canaleta a próxima semana. E quando inicia o curso de CW?

Mauricio".

Consultarei o professor Azor.

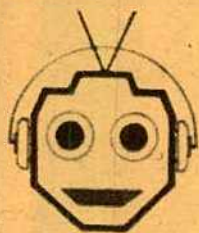
73/51 e até um próximo cruzar de antenas.

NÃO FAÇA
DO PTT UMA ARMA
A VÍTIMA
PODE SER VOCÊ.
QAP - CORFICI - Canal 5

● MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS
● ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TRANSMISSORES, APARELHOS DE SOM, MICRO-ONDAS, TELEVISORES.

● SISTEMA DE RECEPÇÃO E TRANSMISSÃO FIXAS E MÓVEIS.
● SINORIZAÇÃO DE AMBIENTE. RESIDENCIAL E COMERCIAL.

● AUTO SOM
● ESPECIALISTA EM PX E PY
● REPRESENTANTE EXCLUSIVO D KIT'S NOVA ELETRÔNICA COMPONENTES.



digifoz

ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

Rua Xavier da Silva, 402 - Fone 73-2520 - Foz do Iguaçu - PR.

RELOJOARIA Join

A joia das relojoarias.

CORRENTES DE OURO
PULSEIRAS DE OURO
CONSORTEIRO DE JÓIAS E RELÓGIOS
LIMPEZA A ULTRA-SOM
REGULAGEM ELETRÔNICA.

Relógios Omega
Tissot, Seiko e
todas as marcas
famosas

Rua Argentina, 1089 MEDIANEIRA - PR.
Fone 64-1163 e 64-2041

Em Medianeira hospede-se no Valiati Hotel

Apartamentos, quartos, restaurante a la carte, lanchonete e pizzeria.

E não esqueça: sábado, no Hotel e Restaurante Valiatti, a "noite das Pizzas", servidas em rodízio com aquele carinho da casa mais simpática da cidade



Avenida 24 de Outubro, 1996, fones (0452) 64-1512 e 64-1445 Medianeira

José Luiz Boucinha comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 17 de Agosto de 1979.

José Luiz Boucinha comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 18 de Agosto de 1979.

Josemar Belin comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade no. 1705437, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 16 de Agosto de 1979.

Josemar Belin comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade no. 1705437, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 18 de Agosto de 1979.

Josemar Belin comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade no. 1705437, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 17 de Agosto de 1979.

Oziara Maria Genin Basem comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 18 de Agosto de 1979.

Oziara Maria Genin Basem comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 17 de Agosto de 1979.

Oziara Maria Genin Basem comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 18 de Agosto de 1979.

BALDUINO WANDSCHER LEMBRADO NA ASSEMBLÉIA E NA CÂMARA

"BALDUINO WANDSCHER, hoje não mais em nosso meio, traz-nos profundas lembranças. Foi ele, juntamente com o Sr. Justino Bianco, o mentor de nosso ingresso na vida política, lançando-nos candidato a vereador por Foz do Iguaçu em 1972, acompanhando a nossa escada política e pública".

Nestes termos o Deputado Tércio Albuquerque (oeste-PR) apresentou justificativa ao requerimento que encaminhava a aprovação da Assembléia Legislativa no dia 07 de agosto, solicitando a consignação na ata e o envio de um voto de pesar pelo falecimento, no último dia 05, do pioneiro iguaçuense Balduino Wandscheer.

Ao fazer referência ao seu requerimento, Tércio Albuquerque teceu rápidas considerações sobre o currículo do falecido, mencionando as princi-

pais atividades públicas que o mesmo desenvolveu em Foz do Iguaçu, entre elas a de Vereador, Presidente da Câmara, Prefeito Municipal, Presidente da Associação Rural, fundador do Sindicato Rural e seu vice-presidente. O parlamentar lembrou igualmente as intensas atividades partidárias que Balduino Wandscheer desenvolvia.

NA CÂMARA TAMBÉM

Na Câmara de Vereadores Balduino Wandscheer também foi lembrado. Em pronunciamento feito na primeira sessão deste mês, o vereador Aldivo Wagner lamentou a morte do falecido e pediu um voto de pesar à família enlutada. "Balduino Wandscheer foi um ilustre cidadão que fez muito pelo nosso município - declarou Aldivo - Era um homem dedicado, de firme caráter que sempre lutou pelo engrandecimento da nossa cidade".

As palavras de Aldivo Wagner foram endossadas pelo vereador Evandro Stelle Teixeira e reforçadas por Francisco Foltrani Freire. Teixeira argumentou que não poderia calar "diante da justiça que faz o nobre vereador ao requerer este voto de pesar ao ilustre companheiro desaparecido, ex-presidente desta Casa, vereador Balduino Wandscheer. Nós tivemos a felicidade de conhecê-lo desde que chegamos a Foz do Iguaçu e, conhecedor profundo que sou da sua conduta e do seu exemplar exercício de cidadão, de filho, de pai, de avô; nessa hora em que o Supremo Rei do Universo o chama ao seu convívio, me seja lícito associar-me a esta homenagem póstuma. Balduino Wandscheer, na sua simplicidade de colono, de ser humano soube granjear para si toda a sorte de simpatias", finalizou Teixeira.

EXAMES PSICOTÉCNICOS: UM INCENTIVO À NEUROSE.

Todas as vezes em que tive a oportunidade de conversar com alguém que foi obrigado a submeter-se ao atual sistema de exames psicotécnicos para habilitação de condutor de veículos motorizados, sempre se mostrou constrangido.

Pensando em valiar melhor os fatos procurei acompanhar o desenrolar da etapa dos últimos exames realizados, aqui em Foz do Iguaçu no último fim de semana.

Confesso que fiquei estarelecido quando pude testemunhar que as pessoas com quem falei até hoje são elementos de um equilíbrio emocional espantoso.

Nas dependências do Colégio Anglo-Americano, desde as 7:00 h já se concentravam cerca de 50 pessoas.

Organizaram-se duas filas, à frente delas dois burocratas, inicialmente calmos, posteriormente, como não podia ser diferente, já mostrando claros sinais de cansaço, preenchiam fichas de inscrição das quais o candidato se transferia de fila a fim de prestar exame de vista que, de exame não tinha nada, não passava nada mais nada menos de um mero disfarce.

Até aqui, para aquele candidato que havia chegado às 7:00 h, já haviam passado nada menos de 4 horas, visto já passar das onze horas, quando, então, após enfrentar a terceira fila, era encaminhado a uma sala de espera super-lotada para ali aguardar o despacho de seu documento, o qual, sem o menor processo de racionalização de trabalho, era conferido e assinado por uma única funcionária que, por sua vez, não dispunha, a esta altura, da menor condição para conferi-lo e, posteriormente - entregar ao candidato um certificado de aptidão.

Como havia sido pré estabelecido que o horário para atendimento não passaria das 12:00 h, houve, como era de esperar, um princípio de tumulto, por inúmeras reivindicações daqueles que já há horas se haviam sacrificado nas filas a espera de sua oportunidade. Porém pelo menos aí, houve compreensão da comissão que tentou organizar e, como se sabe, em outras oportunidades fez o mesmo, prorrogando o atendimento até as 15:00 horas.

Em meio àquela tremenda burocracia tive oportunidade de ouvir a psicóloga encarregada: ela foi taxativa em me assegurar que aquilo não comprova a capacidade de ninguém nem mesmo quando se realiza um trabalho mais completo, e que dirá aquelas condições!

Segundo uma fonte fidedigna junto ao Departamento de Trânsito no Paraná, já há muito procuram desburocratizar estes exames, substituindo-os apenas pelo exame de vista mas, como não depende apenas deles e, há interesses financeiros neste meio, ainda a coisa está assim.

Talvez porque o papel já faz parte do dia a dia do brasileiro, ainda não foi possível para certos setores pensarem em racionalização de trabalho. No caso dos exames psicotécnicos, por que não permitem ao candidato apresentar junto com a prova do pagamento da taxa (e que taxa?) - Cr\$ 98,00) suficientes para pagar o custo do material empregado dez vezes, as fichas de inscrição também já preenchidas. Só em filas se economizaria, principalmente tempo e desgaste físico.

O Ministro Hélio Beltrão, está aí. Vamos ver se ele vai ter oportunidade de por as mãos sobre isto e, como já tem demonstrado, fornecer aos brasileiros um dos melhores medicamentos para o tratamento da neurose: A erradicação do papel inútil.

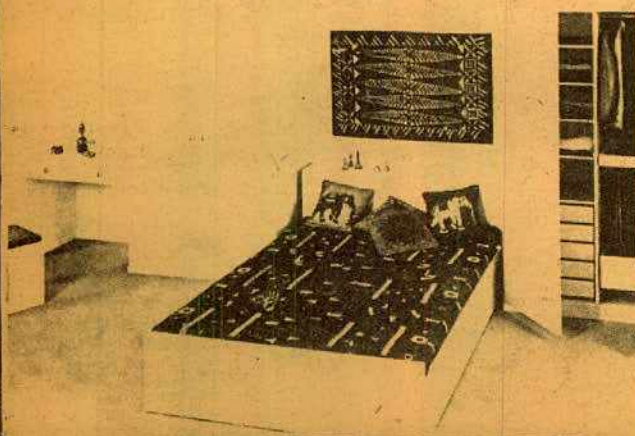


VENHA CONHECER O REQUINTE E A BELEZA DOS MÓVEIS DA MODULINEA ARTE E ESTILO ÀS SUAS ORDENS

MODULADOS - MÓVEIS LAQUEADOS - COLONIAIS - SALAS DE JANTAR - ESTANTES - CONJUNTOS ESTOFADOS - DORMITÓRIOS - QUARTOS INFANTIS - FORRAÇÕES - TAPETES - COZINHAS - CONDICIONADORES DE AR - MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS - ELETRODOMÉSTICOS - ARTIGO PARA DECORAR O SEU LAR.



Requinte e bom gosto das cozinhas moduladas em cerejeira Barzenski



Modulados Guelmann.
A conquista do espaço.
A OPÇÃO É SUA
Projetamos armários e estante
sob medida, em composição interna
à seu critério. A pronta entrega.

Agora com duas lojas para melhor servir

EXPORTAÇÃO:
Rua Almirante Barroso, 1233 - Fone 74-2570
VENDAS P/ O BRASIL:
Rua Almirante Barroso c/Cristiano Weirich
Edifício Metrôpole - Fone 7-2310

Assim foi o lançamento de vendas do Edifício Banestado



Com a presença de mais de 150 convidados deu-se, no último dia 10, o lançamento de vendas do Edifício Banestado. Na noite do acontecimento registramos a presença de várias personalidades, entre elas: dr. Jucundino Furtado, Presidente do Banestado; Eng. Clóvis Cunha Vianna, prefeito Municipal; dr. Roberto Sampaio da Costa Barros, juiz de direito da Comarca de Foz do Iguaçu; ministro Wilson de Souza Aguiar, da Itaipu Binacional; Drs. Antonio Cecci, Abílio de Abreu, e Alberto Matida, diretores do Banestado S.A., Crédito Imobiliário; Ezidio Oro, gerente da agência do Banestado de Foz do Iguaçu e demais autoridades.

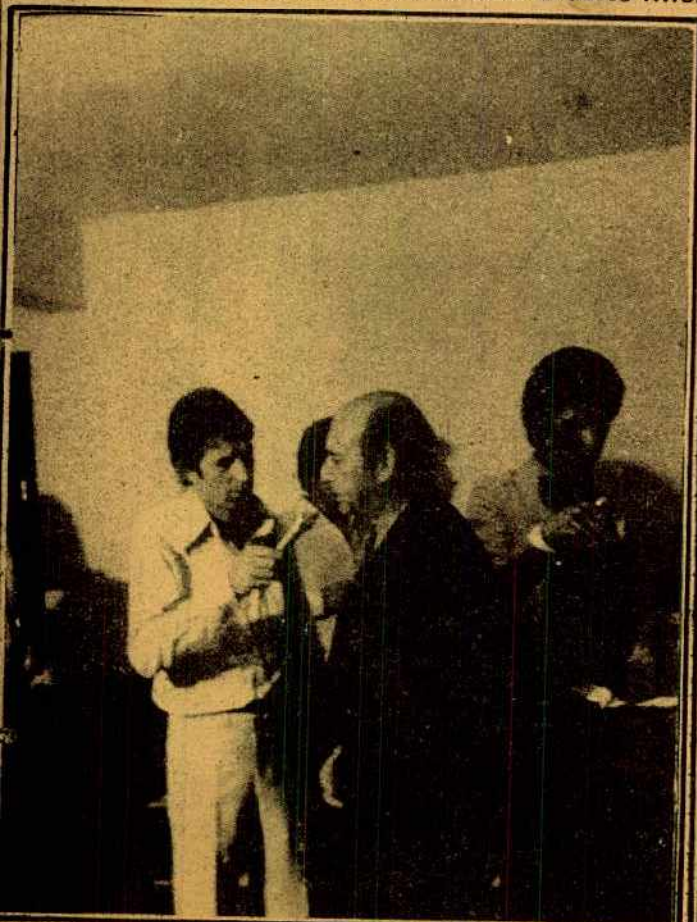
Presentes também os diretores da Incorporadora de Imóveis Cascavel, Drs. Antonio Arnaldo de Bona e Sergio Schwartz, responsáveis pelo término da construção da obra e encarregados da venda das unidades da mesma.

O empreendimento lançado à venda é um novo marco no setor imobiliário de Foz do Iguaçu, quer pelo porte, localização e qualidade do mesmo tanto é que antes do lançamento oficial das vendas, mais da metade das unidades do edifício já se encontravam vendidas em virtude das excelentes condições tanto em preço como financiamento.

O diretores da Incorporadora de Imóveis Cascavel acreditam no sucesso das vendas, tanto assim é que se a corrida de interessados pela compra de apartamentos do Edifício Banestado continuar como vem ocorrendo, no prazo de 30 dias não restará mais unidades para vender.

O Banestado está financiando os apartamentos do fabuloso edifício em até 20 anos.

Da esquerda para a direita: dr. Roberto Sampaio da Costa Barros, juiz de direito; dr. Wilson Souza Aguiar; dr. Jucundino Furtado, presidente do Banestado; Eng. Clóvis Cunha Vianna, prefeito municipal, e Antonio Cecci, diretor do Banestado Crédito Imobiliário.



Jucundino Furtado ao dirigir a palavra aos presentes.



Dr. Antonio Arnaldo de Bona e dr. Sergio Schwartz, diretores da Incorporadora de Imóveis Cascavel, responsável pelo empreendimento.



Flagrante do aniversário de Andressa Felicem.



Tânia Matilde Bertuol vai debutar em Medianeira no dia 22 de Setembro.



Outra debutante: Laura Deckhorn

● O casal Lia e Herculano de Oliveira, receberam em sua residência inúmeros amigos, que foram transmitir os cumprimentos à Herculano pela passagem de aniversário. O casal recebeu os amigos com uma churrasqueira preparada à moda dos "pampas", pelo casal do chefe do clã, Sr. Hercy Oliveira. Na ocasião comemorava-se também o aniversário casamento de Lia e Herculano.

Estiveram na recepção Seon Settar, Heitor Heming, Dr. Antôni Medeiros, Dr. Clóvis Santos Lopes, Dr. Fernando, Dr. Julio César Sá Ferreira, Gládimar e ainda o empresário Curitiba-Clodoy e Juracy.

● Quem viajou recentemente a Capital, para um verdadeiro Check Up clínico foi o casal Zeni e Evandro Teixeira. Acontece que o casal está a espera de mais um herdeiro.

● Neste final de semana o Centro Social Urbano promoverá grandiosa festa em benefício de crianças carentes de Foz do Iguaçu. No domingo ao meio dia grande churrasqueira, à tarde haverá jogos e missa. Apareça por lá e seja a causa do sorriso nos lábios das crianças carentes.

● Será na próxima semana à "Noite da moda Tropical", no Foz do Iguaçu Country Club. O desfile de modas está sendo organizado pelo "expert" Zé, do Magazine Renner. Tá todo mundo convidado. Com a sua presença você estará colaborando com a continuidade das obras do "Lar das Meninas", uma vez que toda a renda será revertida em prol daquela instituição.

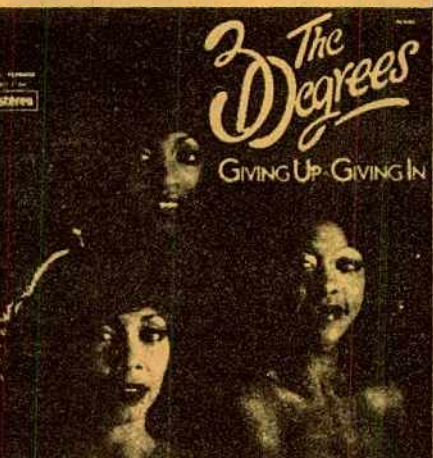
● A Coarte e o seu objetivo de colocar à mostra todo trabalho artesanal da região, e dando melhores condições ao artesão aprimorar técnica e desenvolver seu trabalho. Visite a Coarte e conheça as peças em vidro, xaxim, couro, fibra, cerâmica, madeira, metal e artes plásticas expostas na Coarte que fica ali na Quintino Bocaiuva, 342, esquina com Av. Raul de Mattos, fone 73-2310.

● Inaugurado o Edifício Banestado na última sexta-feira. As solenidades de inauguração estiveram presentes o presidente do Banco do Estado do Paraná S/A, Jacundino Furtado, Abílio de Abreu Neto (dir. de Crédito), Antonio Cecy (dir. de Operações), Antonio Hiroshi Matida (Gerente de Crédito), Lourenço E. Malucelli Jr. (Coordenador), ambos do Banestado S/A, Crédito Imobiliário. Ainda: Ezidioro, (gerente do Banestado local) prefeito Clóvis Cunha Vianna, ministro Wilson Souza Aguiar (Itaipu), Antonio de Bona, Sérgio Schwartz da Incorporadora de Imóveis Cascavel; Roberto Sampaio da Costa Barros, juiz

O SOM DO MOMENTO



● Nesta coluna mostramos a você o que a "patota" de Foz do Iguaçu está curtindo em matéria de som. A Combinato Discos apresenta os últimos lançamentos que estão nas paradas de sucesso: COMPACTOS: "Boney M" (RCA), "Angela Dean" (RGE), "LUV" (Polygram), Dee D. Jackson (RGE), "Village People" (RCA) e "Labionda" (Copacabana). DISCOS E K-7: Gilberto Gil (WEA), Sidney Magal (Polygram) Fafá de Belém (Polygram) Donna Summer (Polygram), Gal Costa (Polygram), Fábio Júnior (Som Livre), Fredy Cola (Som Livre), Country Music (Tope Tape), Chanson D'Amour (K-tell), Paul Anka (Copacabana), Stewie-Sonder (Som Livre).



OFERTA DO MÊS

Na compra de 3 LPS um inteiramente grátis.

● Na compra de 5 fitas gravadas você ganha uma de presente. Discos a partir de Cr\$ 89,90 e 49,90. Fitas a partir de Cr\$ 80,00.

O Venha verificar. Agora, duas lojas para melhor servir.



COMBINATO DISCOS

Onde você encontra os últimos lançamentos em discos e fitas.

Av. Brasil, 87 e 920 - Fone 73-3638 - Foz do Iguaçu - Pr.



Ivone Terezinha Menette no dia do seu aniversário.



Arlindo Cavalcá, filho de Arlindo/Ady Cavalcá aniversariou esta semana. A festa foi em São Miguel do Iguaçu.

ESTÉTICA FAMME

massagens ginástica
banhos de parafina
limpeza de pele, pilling
depilação

AV. BRASIL, 645 (fundos)
Fone: 74-1574 - Foz do Iguaçu

High Society

de direitos e outros.

● No último dia 4 foi dia do "sim" para João V. Ferreira e Neiva Zanata. Ele é filho de João e Alvina Ferreira; ela de Antonio e Catarina Zanata. O ato religioso foi na Igreja Matriz, em São Miguel do Iguaçu.

● No rol dos aniversariantes o jovem Senio Ghellere, filho de Ortêncio e Aldicir Ghellere, grande numero de amigos foram em sua residência, em São Miguel do Iguaçu, para lhe dar os parabéns.

● Por ocasião de seu aniversário, a garotinha Ivonete Terezinha Manente filha do casal Alcides e Ilca Manete, reuniu em sua residência vários amiguinhos para saborearem ótimos quitutes.

● Comemorando seu primeiro aninho a garotinha Andressa Felicem, no último dia 12. Ela é filha do casal José Elias e Valmira Felicem.

● Estarão desfilando na passarela do Clube União de Medianeira, no próximo dia 22/9, Tânia Matilde Bertuol, filha do casal Alcemiano e Nailde Bertuol, bem como a jovem Lura Dockhorn, filha do casal Nelson e

Cloveni Dockhorn, por ocasião do baile das Debutantes, uma promoção das Sras. Rotarianas de Medianeira.

● O Grêmio Estudantil de Medianeira, promove para o dia 24 próximo o Concurso Mis Brotinho, na Discoteque Califórnia. Não percam é tradição em Medianeira.

● No dia 10 último foi inaugurado em São Miguel do Iguaçu um Posto Avançado de Crédito Rural do Banco do Brasil S/A. Presente ao acontecimento, além do prefeito Albino Bissolotti e dos deputados Tércio Albuquerque e Antonio Mazurek, dirigentes do BB e Autoridades de São Miguel do Iguaçu.

● Quem ficou um ano mais velho no último dia 10 foi o diretor-presidente do Banco do Estado, Jucundino Furtado. Ele foi homenageado aqui em Foz do Iguaçu.

● Quem esperava ver o "rei" Roberto Carlos neste sábado pode ir tirando o cavallinho da chuva. É que a promoção foi transferida para o dia 1o. de Setembro quando o Floresta Clube estará comemorando o seu primeiro aniversário.



Almoço oferecido pela Prefeitura por ocasião da instalação do Posto Avançado do Banco do Brasil em São Miguel do Iguaçu. Ao centro o deputado estadual Tércio Albuquerque e o federal, Antonio Mazurek.



Flash da solenidade do lançamento de vendas do Edifício Banestado.

COMO INVESTIR EM CURITIBA?

É FÁCIL

Procure-nos na Praça Getúlio Vargas, 190
Telefone 74-1693
Creci 1793

COLÉGIO SÃO LUIZ APROVOU 38 POR CENTO NO VESTIBULAR

O COLÉGIO SÃO LUIZ foi o que mais aprovou no Vestibular da FACISA. Concorrendo com apenas um quinto do todo, o São Luiz aprovou um terço. O São Luiz aprovou trinta e oito por cento em Ciências Contábeis. Colégio que é BOM prova seus serviços nos Vestibulares. Assim o fizemos. Todos os primeiros lugares foram do São Luiz.

RELAÇÃO DOS ALUNOS DO COLÉGIO SÃO LUIS, APROVADOS NO VESTIBULAR DA FACISA:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS:

- 01 - Osvaldo Ribeiro da Silva - Supletivo São Luiz
- 02 - Tibiricá Botto Guimarães - Super-Intensivo São Luiz
- 03 - Gunter Siegfried Genehr - Super-Intensivo São Luiz
- 04 - Pedro Zanette - Super Intensivo São Luiz - 4o. lugar
- 05 - Olimpio Inácio Hartmann - Semi-Extensivo São Luiz - 50 LUGAR
- 06 - Roque Luiz Schornobhy - Supletivo São Luiz 7o. LUGAR
- 07 - Suzana Pujol - Super Intensivo São Luiz - 80. LUGAR
- 08 - Antonio Dirceu C. Paula - Super-Intensivo São Luiz 10o. LUGAR
- 09 - Miguel Gerson A. Santos - Super - Intensivo São Luiz 14o. LUGAR
- 10 - Geraldo S. C. Sauer - Semi - Extensivo São Luiz
- 11 - José Carlos Kerchle - Super Intensivo São Luiz
- 12 - Pedro Joas A. dos Santos - Super Intensivo São Luiz
- 13 - Amilton Francin da Silva - Supletivo São Luiz
- 14 - José L. Kalichevski - Super - Intensivo São Luiz
- 15 - Nilson Soares - Super - Intensivo São Luiz
- 16 - Manoel Adesine da Silva - Super - Intensivo São Luiz
- 17 - Maria Lúcia Cabral - Supletivo São Luiz
- 18 - Adhmar Arnot - Super - Intensivo São Luiz
- 19 - Luis Antonio da Silva - Supletivo São Luiz

1o. LUGAR
2o. LUGAR
3o. LUGAR

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS:

- 01 - Ali Sidi Katrip Alvarenga - Super-Intensivo São Luiz - 1o. LUGAR
- 02 - Eugênio Fank - Supletivo São Luiz - 3o. LUGAR
- 03 - Sizenando A. de Carvalho - Supletivo São Luiz 4o. LUGAR
- 04 - Lauri Todeschini - Super-Intensivo São Luiz - 7o. LUGAR
- 05 - Antonio Verona - Super Intensivo São Luiz - 11o. LUGAR
- 06 - Regina Helena Freire - Super - Intensivo São Luiz - 12o. LUGAR
- 07 - Filomena Martins Lavado - Supletivo São Luiz
- 08 - Domingos Jorge Velho - Super-Intensivo São Luiz
- 09 - Noi Borges Scheffer - Super - Intensivo São Luiz
- 10 - Marcos Gluck - Supletivo São Luiz
- 11 - Aroldo Hercilio Pacheco - Supletivo São Luiz
- 12 - Leônidas Lopes de Camargo - Super-Intensivo São Luiz
- 13 - Evanildo Monteiro - Supletivo São Luiz

O Colégio São Luiz avisa que estão abertas as matrículas para todas as séries de Cursos Supletivos de 1o. e 2o. Graus (Ginásio e Científico). A cada 5 meses você passa de ano.

Estão abertas, também, as matrículas para o Curso Pré-Vestibular São Luiz Semi-Extensivo de 4 meses. Vagas Limitadas. Início das aulas em 01/09/79. A melhor equipe de professores é a do São Luiz, caminho certo para o seu ingresso na Faculdade.

O que falta aqui
está no

**BALCÃO
POPULAR
DE OFERTAS!**



mocassin
p/ senhoras
\$ 249,00

sapato BAT
p/ o papai
\$ 329,00

sandálias
jujuba
\$ 129,00

sandálias
ortopé
\$ 209,00

MAGAZINE de CALÇADOS

LOJA 1 - R. ALM. BARROSO C/ EDMUNDO DE BARROS
LOJA 2 - R. QUINTINO BOCAIÚVA, 610

Eugênio Adalberto Pietsch, pessoa jurídica, de direitos privados, estabelecida nesta cidade, à Avenida República Argentina no. 878, nesta cidade de Foz do Iguaçu - PR, inscrita no CGC sob o no. 77.749.026/0001-61 e CCE-PR no. 42200054-D, comunica o extravio do blo-

co de notas fiscais Série U, de no. 145350, o mesmo sem efeito legal por ter sido requerido o seu devido cancelamento junto aos órgãos competentes. Foz do Iguaçu - PR, 08 de Agosto de 1979. Eugênio A. Pietsch Foz do Iguaçu, 10 de Agosto de 1979

A BARCAÇA

CACA-PESCA
ESPORTES EM GERAL



Av. Brasília, 1183 - fone 64-2031

CLINICA N. S. DE FÁTIMA

Dr. Renato Pache CRM 4568

Médico formado na Universidade Federal do Paraná.
Atende pelo INPS, Banco do Brasil,
e Sindicato dos Madeireiros.

- Exame preventivo do cancer ginecológico
- Tratamento de varizes
- Raio X
- Laboratório e Farmácia
- Partos e operações.

Rua Bahia, 1020 - Fones 64-1496 e 64-2116
MEDIANEIRA - PR.

ESCRITÓRIO DE CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA "ECEL" S. A.

Comunicamos aos nossos empregados abaixo relacionados, que estão em benefício do INPS, que em virtude do término da obra, e o consequente fechamento de nossos escritórios em Foz de Iguaçu, ficam os mesmos transferidos para nossa Matriz em São Paulo à Rua Sete de Abril no. 97 - 6o. Andar, onde seus respectivos cargos permanecem a disposição:

OMES	CARGOS
José Merguerete Meira	Carpint. Esquadria
Leonardo Vepieski	Marroeiro
Antonio Jardim de Oliveira	Ajudante
Arinaldo dos Santos	Pedreiro
Araci de Freitas	Pedreiro
Expedito Izidio Cezar	Eletrecista
José Carlos Ferreira dos Santos	Ajudante
José Francisco dos Santos	Ajudante
João Rodrigues de Lima	Ajudante

E/Foz. de 17 a 15 de Agosto de 1979 - Página 28



DENTISTAS

Não tenho a menor intenção de jogar uns contra outros, mas, como acompanhei os trabalhos da Associação Médica de Foz do Iguaçu e da Associação Brasileira de Odontologia - subseção de Foz - Percebi uma diferença significativa. Enquanto os médicos só embulharam e se embulharam, os dentistas, brilhantemente liderados pelo dr. Acyr do Prado, organizaram-se muito bem, fazem promoções no melhor clima e nível. Já os médicos... (Ju).

MÉDICOS

E agora se eu ficar doente?
Me ajuda São Braz. (Ju)

CRIANÇA

Tem muito marmanjão passando por criança no Ano Internacional da Criança. Quem lucrou mais, por exemplo, naquele programa do início do ano na Globo: a Globo e Roberto Carlos ou as crianças? E por aqui, quem está levando a melhor - que anuncia que colaborou ou colabora com o programa ou as crianças? Olha pessoal, escuta aqui, tubarões: São vocês mesmos que devem despende-se e dar alguma coisa. Há um pessoal aí se batendo para fazer alguma coisa, mas é gente que só pode dar trabalho com dificuldade ainda. Vocês aí que têm, vão soltar grana, roupa, comida, ou esperam que se toque a trombeta para darem algo? Fariseus, tá bom? (Ju)

SEM MÃE

Ajudem o "Lar das Meninas" da Casa da Amizade, mas não esqueçam do "Lar dos Sem Mãe" - também conhecida como a República do HO-

JE. Falta-nos apenas luz, comida, gás, whisky e cerveja. (Ju)

MENINAS

Por falar em Lar das Meninas da Casa da Amizade, um recadinho à Prefeitura: Vai ou não vai soltar para a Casa da Amizade aquele terreno vago ao lado do "Lar"? O trabalho que a "Tia Inez" e sua equipe está fazendo lá é muito mais importante que qualquer asfalto ou buraco de rua tampado. A Associação das Senhoras de Rotarianos querem construir salas de aula lá para as meninas pobres e problemáticas. Aliás, Foz precisaria de uma dez Casas da Amizade. Ou então, seria preferível que todas as casas empregadoras e os donos de tudo transformassem suas empresas em "Casa da Amizade", dando oportunidade de trabalho, salários dignos, e não apenas procurarem enriquecer. Não haveria tanta delinquência, marginalidade, deficiência física e mental a merecer socorro (Ju).

SIMONSEN

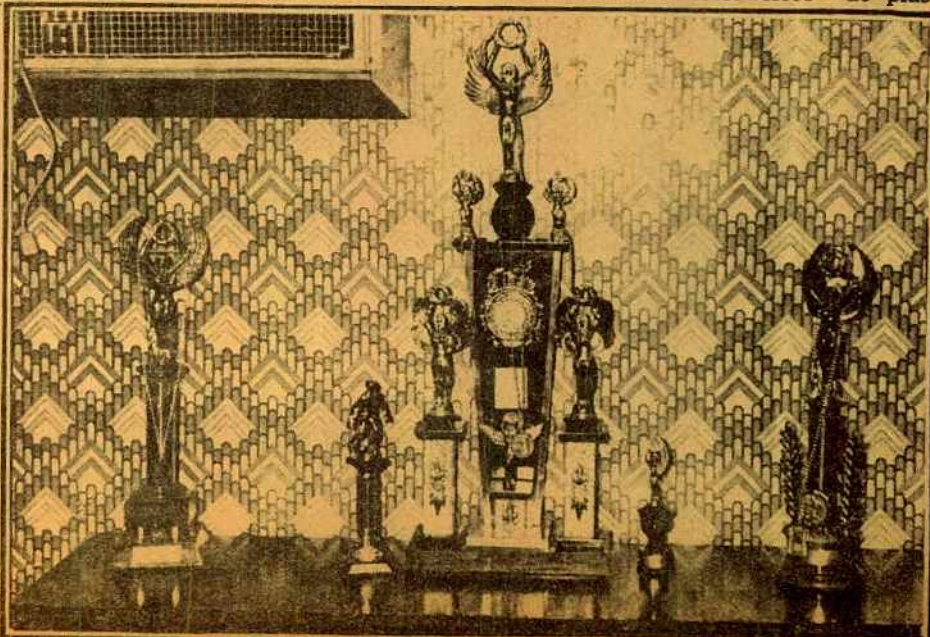
Pode o Figueiredo sorrir à vontade, soltar frasezinhas de afeito, exonerar quantos simonsen tiver, visitar os super-mercados que encontrar.. Pode o Maluf furar São Paulo inteiro em busca de petróleo. A mim não enganam mais. Não vai ser com esses remendos que vão acertar os passos de um país descarrilhado há quinze anos. Já escrevi e repito: O problema não é de petróleo, mas de leite e mel, ovos e polenta. Energia o povo teria nos braços se pudesse comer. Com todo o petróleo que consumimos assim mesmo há mais famintos que saciados. Começa com uma reforma agrária, Fig. Todo mundo plantando batata é mais promissor que o Maluf procurando petróleo (Ju)

PINGA

Se cuida aí, povão. Com essa de álcool combustível sei não se vão poder continuar tomando pinga adoçado. Em breve tomar pinga será crime contra a segurança nacional, podem esperar (Ju)

'DIABULUS EST'

O título quer dizer "é o diabo". E é o diabo mesmo aquele que está querendo tirar de circulação os carros com dez anos de uso. Querem vender carro novo né? Desses feitos de plás-



GRUPO TRIVELATTO ACREDITA NO FUTURO DE FOZ DO IGUAÇU

HOJE/Foz Quando se deu o início de suas atividades no setor?

GILBERTO - Adentrei no mercado imobiliário no ano de 1954.

HOJE/Foz - Há muita diferença entre o mercado de antes com o de agora?

GILBERTO - Não muita, pois cada tipo de dificuldades que surjam, sempre existem novas técnicas de vendas que são aperfeiçoadas havendo a rigor um equilíbrio entre o aumento de dificuldades e desenvolvimento de nova política de trabalho.

HOJE/Foz - Fala-se muito em crise no mercado imobiliário. Isso é certo?

GILBERTO - Em absoluto, não creio em crise. Recordo-me que desde o tempo de minha infância, ouvia meu pai falar em crise, talvez porque já ouvisse meu avô falar, e hoje nós também falamos em crise. Se existe crise, esta sempre houve e nós devemos nos adaptar a ela, ocasião em que na verdade ela deixa de existir, pois todos os fatores a que nos acostumamos não podem ser taxados de crise. Na verdade, o que tem que ser feito é a colocação no mercado de produtos que tenham qualidade, preço e que transmitam segurança ao investidor, o que sempre procuramos seguir. Por outro lado, as facilidades dos meios de comunicação, tornaram os clientes muito mais informados e, conseqüentemente, muito mais exigentes em matéria de segurança. Então, temos que acompanhar a evolução e satisfazer as exigências dos prováveis clientes.

HOJE/Foz - O grupo Trivelatto sempre aplicou no ramo imobiliário ou procurou diversificar os investimentos?

GILBERTO - A princípio, detivemo-nos especificamente no ramo imobiliário. Hoje a empresa sente a necessidade de aplicar recursos em outras áreas, ocasião em que surgiu a Gilmóveis, no ramo de eletrodomésticos. Tivemos o retorno de aplicações na área de lazer, com construção de clubes recreativos, além de terras no Estado do Mato Grosso.

HOJE/Foz - Quais as razões que levaram o Grupo Trivelatto a aplicar no Mato Grosso?

GILBERTO - O grande desenvolvimento impresso à agricultura que tende a se expandir cada vez mais, necessitando para isso de áreas maiores, e o Estado do Mato Grosso atende perfeitamente à necessidade de grandes

extensões de terra. Por outro lado, a inconstância climática do Paraná leva muita gente a procurar investir em outros lugares que oferecem melhores condições climáticas. Também a própria mecanização da agricultura promove o êxodo rural pois a máquina substitui o homem e este procura, evidentemente, outros mercados de trabalho. Temos que considerar também o próprio plano de expansão da nossa empresa, hoje com um faturamento médio na casa de 200 milhões anuais, sendo considerada empresa de médio porte, que evidentemente necessita de áreas para aplicação desses recursos. Somados todos esses fatores, a Organização optou por aplicar também no Mato Grosso.

HOJE/Foz - Em relação à política o senhor manifesta aspirações?

GILBERTO - Não somos apolíticos por natureza, embora tal decisão seja considerada uma política de trabalho, não é mesmo? (risos).

HOJE/Foz - Mas e o relacionamento da Empresa com Tércio Albuquerque?

GILBERTO - Trata-se apenas de uma amizade desinteressada que, embora incipiente e recente, já se afigura bastante sólida, pois entendo que todos aqueles que lutam por ideais devem ser merecedores de apoio e atenção, e não é somente ao Tércio que devotamos amizade, pois nossa conduta imparcial e apolítica tem nos aproximado, em termos de amizade, de diversos outros líderes políticos, pelos quais temos apreço.

HOJE/Foz - Foi dito anteriormente que a Empresa pretende aplicar em Foz do Iguaçu a vultosa importância de Cr\$ 60.000.000,00. É certo isso?

GILBERTO - Perfeitamente, aliás, já iniciamos a aplicação em Foz do Iguaçu com nosso loteamento, Jardim Lancaster, e estamos em fase de pesquisa de mercado sobre as possibilidades de implantação de um centro recreativo nesta cidade.

HOJE/Foz - Quer dizer que acredita em Foz? Não teme os boatos de que Foz vai acabar etc.?

GILBERTO - Acredito, e por diversas razões:

1- Turismo - As divisas geradas pelo turismo tendem sempre a aumentar, nunca a diminuir e as obras públicas que es-



D. Leci Lariça Fischer, supervisora da Gilmóveis.



Gilberto Trivelatto, diretor-presidente do Grupo Trivelatto



Ao centro, sentado, o Sr. Gilberto Trivelatto e da esquerda para a direita, I-tanir Perenha, Nelson Porto, Antonio Carlos Negri e Gilberto M. Aguiar, assessores do Grupo Trivelatto.

TOP
TOP

tico e papelão que não duram quinze dias, não é isso? O meu skylab já tem dez anos e ele me disse que se todos os carros fossem econômicos como ele ninguém estaria falando em crise de petróleo. O fusqueta que fala, disse que é para tirarem de circulação os famigerados dodges e landaus. (Ju).

NOVAS

Por ocasião da Expomed houve um acerto na família do Donatário, tendo sua esposa concordado em voltar morar em Medianeira. A recomposição dessa família em nosso meio é motivo de alegria e muita honra. Porém, uma consequência negativa já está compensando esse nosso contentamento. Pois não há de vê que o Donatário já empregou o seu filho na Prefeitura, como chefe do "Departamento de Pessoal", e a sua filha, como chefe de uma importante secretaria da Prefeitura. Com isso, "Landinho 15 Profissões" confidenciou a um amigo que está só esperando um outro acontecimento em seu "meio político" para pedir sua filiação no MDB. (Sete Demonius)

AÇÃO

Comentou-se também, entre os "fiéis" do Donatário, que os réus da "Ação Popular" pretendem ilidí-la pagando o valor que foi dado à ação. Advirta-se-lhes, entretanto, que esse é apenas o valor de alçada, e os valores denunciados na inicial não significam nada porque a situação, ou seja, o suporte de fato da ação, será levantado no momento oportuno por peritos em administração pública, com credenciais que não somos dignos de revelar. (Sete Demonius).

CUME, ISSO?

O Sr. Adilar Borgheti já deu o ultimato para o seu corretor Nicanor Maciel Cezar. Ou ele desiste da ação popular que promoveu contra o Donatário e seus fiéis ou terá que deixar a firma onde trabalha. A Satel firma de corretagem imobiliária. É isso aí, para quem chegou aqui a quatro anos, Puxando um Cachorrão de fazer "sanduiche" e hoje é um dos grandes empresários da cidade, dá para se desconfiar. Aliás, esses fatos comporão um relatório que será enviado às autoridades fazendárias do País. (Sete Demonius)

DONATÁRIO

Um aversário do Donatário foi alertado para ter bastante cuidado consigo. O moço, entretanto, ao invés de agradecer ao amigo que o avisou, asseverou-lhe: "A cúpula

mandatária desta cidade é a responsável direta pela minha segurança pessoal e ai desses senhores se eu me ausentasse daqui sem dizer para onde fui. E quanto aos recadeiros, vão para a minha lista de suspeitos e seus nomes imediatamente viajam para longe. Pois se você ouviu alguma coisa a meu respeito, quem te falou é teu amigo ou teu companheiro; não te exponhas com ele. (Nanicus)

VONTADE

Máximo prometeu ajudar nas despesas da ação popular e mandou que "fosse descido o páu valendo". Vai ser satisfeita sua vontade. A "estória" da desapropriação da quadra onde está construída a Rodoviária Municipal, será contada à Justiça na íntegra. Sobre aquele, lote, etc. e tal (Nanicus)

É FOGO

Dois ex-funcionários da Prefeitura de Medianeira, sabendo da ação popular, mandaram oferecer uma Nota Fiscal da firma "De Rocco" que iniciou o asfaltamento das ruas de Medianeira, na qual dizem eles que o Donatário fez um "chuncho" de cento e poucos mil com o qual pagou sua dívida de asfalto à Prefeitura pela qual pediram cem mil cruzeiros. "Perá ai gente". Vocês estão achando que o seu Nicanor também foi prefeito? Não, ele só foi vereador e naquele tempo os vereadores nem recebiam proventos. Mas fiquem tranquilos, essa Nota Fiscal, aparecerá nos autos. (Nanicus)

POPULAR

Vocês já notaram que desde que o Diário da Justiça estampou a ação popular de Medianeira, todos os meses aparecem balancetes de prefeituras da Região, publicados nos jornais? Parabéns seu Nicanor, voce já pode ser considerado o maior homem público destes últimos tempos, nesta Região. Só não vá se empolgar com o nosso reconhecimento e querer ser deputado porque pode cair do cavalo. Fique nessa e terá o respeito da História. (Nanicus)

CUIDADO

Circula em Medianeira, a notícia de que o senhor pegaria a defesa do Donatário e seus discípulos, na ação popular que respondem, pela importância de DOIS BI. Esses honorários são bons; mas cuidado; essa ação em si não significa nada, o que dá medo são os bastidores. Vai daí que, uma coisa pode puxar outra e V.S. já é advogado da "Cotriguaçu" e do sr. Roberto Wypych. Ve lá o que vai fazer, homem. (Nanicus)

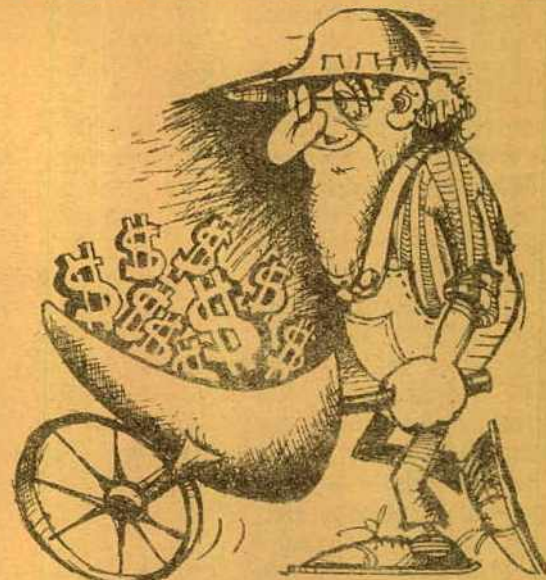


GINÁSTICA

Uma dica para as mulheres: a Nadir Rodrigues trouxe modernos métodos para ginástica. Com isso muitas mulheres poderão educar e corrigir certos defeitos no corpo e até na mente. Outra: se os exercícios forem executados como manda o figurino a mulher perde a friégez sexual (Nina)

CASA INTERNACIONAL

IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
MÁQUINAS AGRÍCOLAS E
FERRO PARA CONSTRUÇÃO



ESTRADA BR 277 - AO LADO DA FIAT
FONE: 73-4431 - FOZ DO IGUAÇU

S.M.IGUAÇU CONTA AGORA COM BANCO DO BRASIL



Albino Bissolotti e diretores do Banco do Brasil trocam cumprimentos



O prefeito Albino Bissolotti e o chefe da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, Alécio Vaz Primo, desceram a fita inaugural do posto do Banco do Brasil

O Município de São Miguel do Iguaçu recebeu com grande festividade o posto avançado do Banco do Brasil, órgão que vem trazer importante contribuição ao aprimoramento de atividades dependentes de facilidades creditícias, principalmente no tocante ao fomento a agropecuária, extremamente desenvolvida do Município.

Uma prova da grande euforia em São Miguel, por esta efetivação, foi que, quando da inauguração do posto avançado, dezenas de agropecuaristas, principalmente pequenos agricultores, estiveram presentes, levando seu abraço a diretores do Banco do Brasil e ao prefeito Albino Bissolotti, grande batalhador por esta implantação.

O próprio Prefeito, durante os atos inaugurais, procurou destacar que São Miguel do Iguaçu muito tem a ganhar com a instalação do posto avançado do Banco do Brasil, e agradeceu a direção do estabelecimento pela consideração que têm com seu Município.

tão sendo implantadas em Foz, veja as avenidas Raul de Mattos e Paraná, além de outras, deixam claro que o governo, tanto na esfera municipal como estadual, pretende incrementar ainda mais o turismo, aumentando os valores das divisas geradas e assegurando um desenvolvimento seguro e paulatino para toda a região.

2 - Localização - Fazendo divisa com dois países e mais estreitamente com duas cidades de países diferentes, Foz se afigura como o portão ou um corredor de entrada e saída de produtos, e como a intenção governamental de aumento e apóio às exportações, Foz do Iguaçu, pela sua privilegiada localização geográfica é um dos pontos mais indicados para canalização dessas exportações.

3 - Área de Livre Comércio - Daí data nossa amizade com o Tércio Albuquerque, pois tão logo tomamos conhecimento da luta desse rapaz pela criação da Área de Livre Comércio em Foz, resolvemos engajar-nos de rijo nessa luta que é de todos nós, pois isto será, caso se concretize, um fator que por si só, além de aproveitar toda a mão de obra de Itaipu, ainda criará um grande número de empregos com o deslocamento das indústrias que para Foz virão em

busca do incentivo que a proposta representa.

HOJE/Foz - Como funcionaria este clube que a Empresa pretende construir em Foz?

GILBERTO - O sistema de admissão de associados que nossa Organização empregou em empreendimento semelhantes no Estado de São Paulo, pretendemos implantar em Foz. É o sistema de venda de títulos patrimoniais definitivos, ou seja, o comprador é dono definitivo de uma parcela ideal do clube, com todas suas benfeitorias. Após a venda desse títulos patrimoniais, haverá entre os associados uma Assembleia Geral que elegerá a Presidência ou Diretoria, que a partir da data da escolha, administrará o clube, de comum acordo com os demais associados, e evidentemente, com o apóio de nossa Empresa sempre que se fizer necessário.

HOJE/Foz - A concorrência que sua Empresa fatalmente encontrará em Foz não o intimida?

GILBERTO - Não, Jamais me preocupei com a concorrência. Sempre respeitamos os concorrentes, mas nossa grande preocupação é o nosso próprio empreendimento. A forma que acho correta de encarar o concorrente, não é procurar prejudicá-lo direta e indiretamente,

mas sim, dedicar atenção especialíssima ao nosso negócio, tornando o nosso produto, no casos lotes, o mais competitivo possível.

É o caso do Jardim Lancaster, em que procuramos entrar no mercado oferecendo um produto de real qualidade, nunca criticando os demais loteadores ou loteamentos, mas sim, procurando fazer com que o nosso loteamento ofereça vantagens e preços adequados.

HOJE/Foz - Quanto à situação do Jardim Lancaster no tocante às exigências municipais ou outras?

GILBERTO - Primeiramente, coloco à disposição dos senhores toda a nossa documentação a respeito. Como podem ver, as exigências de arruamento, diretrizes básicas e projetos de benfeitorias estão aprovados, assim como a liberação da área por parte do Ministério do Exército. Aliada essa documentação ao início já concretizado das

obras de infra-estrutura, já existe segurança quase que total por parte dos investidores ou futuros moradores do bairro residencial que ora é criado. Aliás, já estamos terminando a implantação da luz, com todo o postea-mento já instalado, aguardando tão somente a ligação pela Copel, o que será feito em breve.

HOJE/Foz - E quanto ao clube?

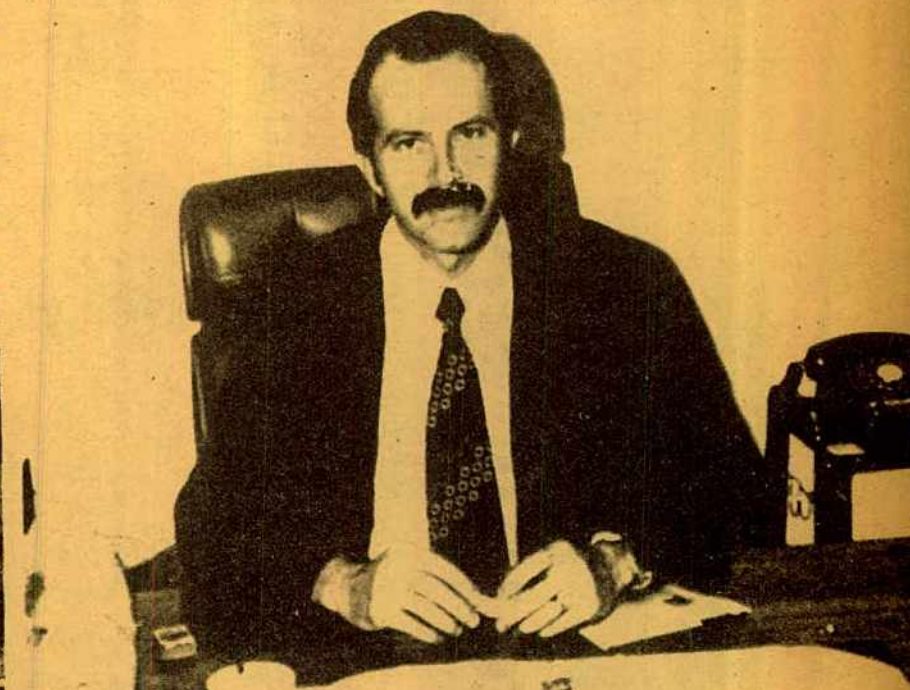
GILBERTO - Nossa política de trabalho difere um pouco da empregada por empresas outras do mesmo ramo, pois pretendemos primeiro construir o clube, em todo ou em parte, para depois dar início às vendas dos títulos. Desta forma, além de ficar mais fácil a comercialização dos títulos também a pessoa que comprar, estará adquirindo algo palpável, que já poderá ser utilizado de imediato. Antes construir, depois vender, e podem os leitores estar convictos de uma coisa. Nós viemos para ficar.



GILMÓVEIS; A CAÇULA DO GRUPO TRIVELATTO

Diversificando suas aplicações na cidade e região o Grupo Trivelatto adentrou no ramo de eletrodomésticos com a Gilmóveis Ltda., já constando com duas bem montadas lojas que vem destacando-se sobremaneira nas promoções que tem levado a efeito, tanto de cunho beneficente, (como é o caso da campanha pró-criança, onde parte dos lucros foram revertidos às entidades assistenciais), como de cunho estritamente promocional, como é o ocorrido com a contratação dos "Astros do Ringue" para toda uma parte de autógrafos na loja, o que fez a delícia da garotada lá presente.

São as irreverências da Empresa Caçula do grupo, que vai firmando-se no mercado sob a batuta de d. Leci Lariça Fischer e Breno José dos Santos.



Breno José dos Santos, gerente da Gilmóveis



Nelson Porto, Diretor-gerente da Imobiliária Trivelatto.

DELEGADO FECHA MOCÓS E MUQUIFAS

TODO MUNDO
PRA CADEIA

MAS SEU
DELEGADO EU
SOU CASADO E...

QUE QUI É ISSO,
SEU DELEGA. NÓS
ESTAVAMOS APENAS
FAZENDO AMOR.

GLUP, COMO É
QUE VOU ME
ENROLAR
NESSA TOALHA
DE 3 METROS?

SÓ ESPERO
QUE ELE DEIXE,
EU VESTIR
MINHA ROUPA

QUEM CHEGA PRIMEIRO COMPRA O MELHOR

A maior rede de
loteamento
ao seu dispor:

- Energia elétrica
- Água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- Arborização
- Transporte coletivo
- Telefone
- Longo prazo
para pagar



INFORMAÇÕES E VENDAS:

EMPREENDEIMENTOS CRECI 1906
IMOBILIÁRIOS SANTOS

Av. Brasil, 1135 - 1o. andar - Fone 74-2935.